'TITO assumiu o contrôle da política externa [Teleg. na 15.a pág.]

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875

ANO 74 — N. 214 — Rio de Janeiro, Domingo, 11 de setembro de 1949

Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Será reduzida a ajuda dos EE.UU. ao Japão

Declarações do subsecretário do Exército dos Estados Unidos — Ficará a critério do General Mac Arthur a redução do pessoal civil

TÓQUIO, 11 (Por John Rich, do International News Service) — O Subsecretário de Exército dos Estados Unidos, Tracy S. Voorhes, declarou hoje que a ajuda norte-americana ao Japão será reduzida em 20 por cento êste ano e que mais adiante se irão fazendo outras reduções "progressivas".

O Subsecretário, ao terminar um giro de inspeção de duas semanas pelo Japão e as Ilhas Ruyukyus, disse que se deixará a discreção do General Mac Arthur a redução do pessoal civil no Japão.

Acrescentou, todavia: "Não se projeta mudança alguma nas fôrças de combate que há no Japão".

Voorhes anunciou que o Exército seguiria administrando a ocupação do Japão porque "não há em Washington nenhuma outra agência que possa assumir essa tarefa".

Disse que o Departamento do Exército continuará dando plena liberdade de ação a Mac Arthur no Japão. Acentuou que o espírito da ocupação tem sua melhor expressão nas estatísticas que mostram que desde a redenção do Império, a média da vida das mulheres japonesas aumentou em oito anos e a dos homens em três.

Voorhes atribuiu o êxito com que os Estados Unidos desempenharam seu papel na ocupação do Japão e da Alemanha, a um tratamento "humanitário", que qualificou de único na história.



Mac Arthur

Disse que as grandes somas gastas pelos Estados Unidos no Japão equivalem, efetivamente, a "reparações pagas pelo vencedor ao vencido".

Acrescentou que não se projeta mudança alguma nos contingentes da fôrça de polícia do Japão. Disse além disso que tampouco se projeta alterar a taxa de câmbio do "yen".

O Subsecretário declarou que será objeto de um mais apurado estudo a questão de se permitir aos japonêses usarem seus próprios navios para seu comércio em ultramar.

Assinalou, sem embargo, que na atualidade "não há nenhum navio japonês que não esteja prestando serviços".

ESPANHA, PORTUGAL E SUAS COLONIAS SOB O REGIME DO COMINFORM

Uma organização inspirada por Moscou composta exclusivamente de extremistas portuguêses

GENEBRA, 11 (Por Eugene F. Gonda, do International News Service) — Espanha, Portugal e suas respectivas colônias foram colocadas por Moscou sob uma "Organização de Cominform" composta exclusivamente de comunistas portuguêses, segundo informam na Suíça refugiados anti-comunistas.

A razão principal para esta medida se diz que foi a ordem ditada recentemente pelo Kremlin contra os comunistas "ocidentais" em geral e os sobreviventes das brigadas internacionais da guerra espanhola em particular.

Êstes últimos, segundo Moscou, são suspeitos de estarem movendo os fios e os teóricos da classe do comunismo "nacionalista" que segue na atualidade o Marechal Tito, da Iugoslávia.

Enquanto os membros da nova organização do Cominform são descritos como portuguêses e portanto são ocidentais, diz-se que apesar disto estão completamente "russianizados" e são elementos militantes cujas histórias pessoais e políticas se encontram inevitàvelmente misturadas com a polícia política soviética.

Os primeiros passos para a formação da nova organização foram dados há mais de um ano, segundo dizem fontes dos refugiados, quando a polícia portuguêsa prendeu duas figuras destacadas do movimento comunista ilegal naquele país.

Êstes foram o Professor José Silva Martinez e o Dr. Alvaro Gunhal, dois denominados "intelectuais estalinistas", cuja missão foi descoberta como a de vigiar o regime de Franco depois da guerra espanhola.

Nos círculos dos refugiados se diz que as suas prisões convenceram os líderes do Cominform de que os "intelectuais" estavam aptos para uma tarefa tão especializada como a de produzir uma revolução na Espanha.

Os que traçam a política do Cominform dizem que decidiram que é necessário usar profissionais veteranos revolucionários aprovados pelo soviet para tais missões.

A mudança da nova organização foi facilitada pelo fato de que as prisões de Martinez y Gunhal deixaram intactos os grupos revolucionários portuguêses recrutados principalmente entre os estivadores do pôrto de Lisboa que não foram contaminados por nenhuma "enfermidade intelectual".

Nas fontes dos refugiados se diz que Martinez e Gunhal foram substituídos imediatamente por dois portuguêses "moscovitas". Um dos substituídos ao que se diz chegou a Lisboa em janeiro do ano passado, procedente de Marselha, via Tanger, fazendo a viagem com um passaporte falso de Luxemburgo.

Êsse homem, segundo se diz, é um Capitão do Exército Vermelho que durante a Segunda Guerra Mundial trabalhou para a NKVD russa no Exército de guerrilheiros comandado então pelo Marechal Tito, da Iugoslávia.

Antes de ser enviado a Lisboa, diz-se que desempenhou serviços semelhantes entre os grupos militares clandestinos de comunistas espanhóis no sul da França. O Capitão, além disso, possui importantes

(Conclui na pág. 15)

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS
EM 2 SEÇÕES
que não podem ser vendidas separadamente

A Conferência Tripartite de Washington

Anunciada para amanhã, a conclusão dos seus trabalhos — Será distribuído um comunicado conjunto das três potências ocidentais

WASHINGTON, 11 (Por John Reichman, do INS) — Ao terminar a reunião de hoje dos Ministros das Relações Exteriores e Fazenda dos Estados Unidos, Grã Bretanha e Canadá, que buscam uma solução para a crise financeira da Grã Bretanha, o Secretário do Tesouro, John Snyder, anunciou que esperavam terminar os seus trabalhos na noite de segunda-feira, depois do que as três potências emitiriam um comunicado conjunto.

Três grupos de trabalho designados pelos Ministros continuarão suas deliberações durante o fim de semana. O quarto grupo já apresentou seu relatório, o qual foi aprovado na sessão desta manhã.

De acordo com o relatório, os Ministros concordaram estabelecer a maquinaria necessária para aumentar as inversões em dólares, na zona esterlina.

O informe diz que se chegou á conclusão de que uma corrente pròpriamente dirigida de inversões produtivas que saia da zona do dolar passando á zona esterlina, constitue um meio adequado de combater a atual escassês de dólares que criou uma crise na zona esterlina.

Decidiu-se, sem embargo, que por ora a Grã Bretanha deve voltar primeiro os olhos para o Banco Internacional, a principal fonte para o financiamento do fomento básico da economia com fundos publicos.

Acrescenta que também é de se esperar que se apresentem oportunidades para que o Banco de Importação e Exportação ajude ás nações da zona esterlina, financiando

(Conclui na pág. 6)

Contra o aumento de salários na indústria metalúrgica

Recomendações da Comissão de Inquérito nomeada por Truman

WASHINGTON, 10 — (Associated Press) — A Comissão de Inquérito nomeada pelo Presidente Truman recomendou que não seja concedido nenhum aumento geral de salários na indústria siderúrgica, porém solicitou a adoção de um sistema de pensões pagas pelos empregadores e outros seguros que,

(Conclui na pág. 15)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Churchill trabalha para o renascimento de uma Alemanha facista

O que declara o "Pravda", órgão do Partido Comunista Russo



Churchill

MOSCOU, 10 (Por Natalia René, do International News Service) — O jornal "Pravda", órgão do partido comunista declarou que o ex-"Premier" Winston Churchill trabalha para o renascimento de uma Alemanha fascista aliada às potências ocidentais.

Baseia seu enérgico ataque num "memorandum" escrito por Churchill durante a guerra propondo a criação dos Estados Unidos da Europa como uma barreira contra o que chama de "barbarismo russo".

Afirma mais que Churchill movido a tornar público tal "memorandum" secreto foi levado pelo desejo de "afastar a dúvida" de certas pessôas de que favoreça abertamente

(Conclui na pág. 6)

Na Bahia o secretário do Comércio do Govêrno Norte-americano

Entrou em conferência com os principais produtores e industriais

SALVADOR, 10 (Argus) — Esteve nesta Capital o Sr. Tomás O'Keefe, Secretário do Comércio, do Govêrno Norte-Americano e que aqui entrou em conferência com os principais produtores e industriais baianos, para melhor intercâmbio comercial entre os dois países. Depois de percorrer vários Estados, tais como, São Paulo Minas Gerais Rio Grande do Sul e agora o da Bahia, o Sr. Tomas O'Keefe retornará ao seu país, na próxima semana.

Quer o Govêrno tcheco assumir as funções da Igreja Católica

MONSENHOR JOSEF BERAN ACHA RIDÍCULA A ATITUDE DO PRESIDENTE KLEMENT GOTTWALD, DA TCHECO-ESLOVÁQUIA

PRAGA, 10 (Por John Fisher, do International News Service) — O Arcebispo de Praga, Monsenhor Josef Beran, numa valente carta dirigida ao Presidente Klement Gottwald, comunista, declarou que o Govêrno comunista tcheco esta se pondo no ridículo ao tentar assumir as funções da Igreja Católica.

Diz mais que o Govêrno violou suas próprias leis, salientando que o Estado ultrapassou a sua autoridade ao instalar agentes do Govêrno nos consistórios da Igreja Católica, emitindo despesas e desempenhando outras funções que, de acôrdo com o direito canônico corresponde exclusivamente a Igreja.

Beran enviou sua carta ao Presidente, pouco depois de ter emitido a Igreja um manifesto em que a grande maioria do clero católico tcheco repele totalmente o projeto do Govêrno de "comunizar" a Igreja colocando-a numa situação dependente pois iria receber dinheiro do Estado comunista.

No projeto em questão os salários dos padres seriam aumentados mas os católicos, na sua resposta sugerem que tal dinheiro fôsse distribuído entre os velhos e os pobres do país.



D. Josef Beran

Depois de mencionar numerosos casos em que o Govêrno usurpou das funções do Estado, Beran diz que "a irregularidade da atual situação põe o Govêrno no ridículo".

(Conclui na pág. 6)

TITO

conspirando para derrubar o regime de Budapeste

A acusação procede do Govêrno hungáro

BUDAPETE, 11 (INS) — O govêrno hungaro acusou hoje o ex-Ministro do Exterior, Lazlo Rajk e outras sete pessoas de conspirarem com o Marechal Tito e agentes norte-americanos para derrubar o regime de Budapest e "aniquilar" os dirigentes do Partido Comunista hungaro.

O processo de Rajk e dos demais conspiradores anunciado hoje é considerado como manobra altamente importante na campanha empreendida pela Russia e seus satélites para conjurar a crescente ameaça de uma rebelião no seio do comunismo sob a direção do Marechal Tito, chefe do governo da Iugoslávia.

Serviço de subsistência para os marítimos

O Governador de São Paulo, apoiaria a oportuna sugestão dos homens do mar — Aposentadoria mais cedo e extensão dos benefícios da Lei 593 — Lutam os marítimos pelas suas reivindicações

A classe marítima continua lutando pela reivindicação de uma de suas maiores aspirações: a aposentadoria compulsória com vencimentos integrais aos cinquenta anos de idade e trinta de serviço ativo.

Nesse sentido a Comissão encarregada de elaborar o projeto de lei estendendo os direitos e benefícios da Lei n. 593, conhecida por "Lei Brígido Tinoco" vem oferecendo algumas considerações e dentro em pouco se pronunciará a respeito. Essa Comissão, segundo viemos a saber, bate-se, pela criação de um Serviço de Subsistência para os marítimos e portuários, a exemplo das organizações já existentes no Exército, Marinha e na Central do Brasil.

Para êsse almêjo, alegam os marítimos que o Decreto 26.778, de 14-6-49, trouxe uma grande diver

(Conclui na pág. 6)

Regulamentação e classificação para os fios de algodão

O importante Decreto baixado pelo Presidente da República

Estabelecendo tipos intermediários de algodão e regulando o uso do padrão oficial, o Presidente da República vem de assinar o seguinte Decreto:

"Art. 1.º — Enquanto não forem concluídos os estudos de revisão das especificações para a classificação do algodão, de seus subprodutos e resíduos, aprovadas pelo Decreto n. 6.186, de 28-8-40, fica autorizada a adoção dos seguintes tipos intermediários de algodão em pluma:

a) — 3/4 entre os tipos 3 e 4
b) — 4/5 entre os tipos 4 e 5
c) — 5/6 entre os tipos 5 e 6
d) — 6/7 entre os tipos 6 e 7.

Parágrafo único — Serão levadas em conta, para diferenciação dos tipos intermediários, ligeira variação quanto à côr, brilho, resistência, quantidade de defeitos e demais características, e que, pela sua natureza e extensão, não atinjam os limites de tolerância estabelecidos para o tipo imediatamente inferior.

Art. 2.º — A execução do disposto no art. 1.º fica sujeita às condições gerais de produção de cada zona algodoeira do país, a critério do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

Art. 3.º — O fornecimento de cópias de padrão oficial, organizadas na forma dêste Decreto e demais disposições constantes das especificações aprovadas pelo Decreto n. 6.186, de 28-8-40, será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

I — Algodão em pluma:	
a) coleção de nove tipos (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9)	Cr$ 540,00
b) coleção com inclusão de tipos intermediários (1, 2, 3, 3/4, 4, 4/5, 5, 5/6, 6, 6/7, 7, 8 e 9)	Cr$ [illegible]
II — Algodão em caroço:	
Coleção (tipos 1, 2, 3, 4 e 5)	Cr$ 200,00
III — Subprodutos e resíduos:	
a) coleção de caroço de algodão (tipos 1 e 2)	Cr$ 115,00
b) coleção de linter (tipos 1, 2, 3 e 4)	Cr$ 230,00
c) coleção de resíduos de beneficiamento (tipos 1 e 2)	Cr$ 115,00
d) coleção de resíduo de fiação (cinco tipos)	Cr$ 280,00
e) coleção de resíduo de tecelagem (tipos 1 e 2)	Cr$ 115,00

§ 1.º — Quando a coleção fôr acompanhada de fotografia, será acrescida, para cada tipo, a importância de Cr$ 70,00.

§ 2.º — O fornecimento de cópias será feito na base de Cr$ 60,00 por tipo e sem fotografia, e na base de Cr$ 130,00 por tipo e com fotografia.

Art. 4.º — Os órgãos encarregados da execução do serviço de classificação, na forma dos artigos 27 e 28 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 5.739, de 29-5-40, ficam isentos das exigências do artigo anterior, desde que indenizem despesas ou concorram com material e pessoal, para a organização em preparo da cópia-padrão.

Parágrafo único — O fornecimento de cópias a repartições federais, estranhas ao Ministério da Agricultura, ficará dependendo de autorização do Ministro da Agricultura.

Art. 5.º — A transferência de propriedade de padrões só poderá ser efetuada com audiência do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, o qual, mediante inspeção, verificará se o padrão preenche as condições estabelecidas para sua organização e uso.

§ 1.º — As transgressões serão punidas: a) com apreensão e inutilização dos padrões; b) com aplicação da multa de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) nos casos de infração e de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) nos de fraude, elevando-se ao dôbro nas reincidências.

§ 2.º — As penalidades da alínea **b** recairão ao mesmo tempo sôbre os responsáveis pela transferência e recebimento dos padrões.

Art. 6.º — Êste Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário".

CERVEJA FAIXA AZUL HAMBURGUEZA



ANTARCTICA

Pelos Ministérios

GUERRA

O Exército, em observância à lei do Serviço Militar Obrigatório, continua a renovar anualmente as suas fileiras. Assim é que acaba de aprovar o Plano Geral de Convocação para 1950, segundo o qual milhares de jovens serão chamados para a prestação do serviço militar, no referido ano, em todo o território nacional, nas seguintes classes: 1931 e 1932 os jurisdicionados das 1.ª (menos o Est. do Espirito Santo), 2.ª 6.ª, 7.ª, 8.ª 9.ª e 10.ª Regiões Militares, bem como os convocados dos anos anteriores, inclusive os desligados dos tiros de Guerra, que por qualquer motivo estejam em débito para com o serviço militar. Os jovens que serão convocados, prestarão o serviço militar nos corpos de tropas, formações de serviços, contingentes especiais e escolas técnicas profissionais do Exército; e nos tiros de guerra. A incorporação em 1950 deverá estar terminada nas seguintes épocas: 1.ª zona de recrutamento — 30 de janeiro, 2.ª zona — 28 de fevereiro, 3.ª zona — 30 de março sendo que o último dia de apresentação, coincidirá com o último dia fixado para inspeção de saude em segunda época. A Região Militar que superintende os Estados do Paraná e Santa Catarina realizará, a título de experiência, a incorporação em duas turmas: a 1.ª será incorporada até 30 de janeiro, tendo em vista atender as necessidades de formação de graduados especialistas de formação demorada, artífices, auxiliares de administração e serviço de manutenção: a 2.ª turma será incorporada na 1.ª quinzena de julho tendo em vista atender às demais necessidades.

— O general Vicente Sayão Cardoso, comandante da 8.ª R. M. e guarnição do Pará, seguiu com destino a Manaus e Japurá em viagem de inspeção, segundo comunicação recebida pelo ministro.

— Vai funcionar na Escola de Veterinária do Exército um curso de Tecnologia da carne e do leite, sob a regência dos drs. José Bifone e João Sampaio Abrantes Filho, técnicos da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura.

— O ministro resolveu transformar o Serviço de Publicações e Especialização do Realengo do Centro de Aperfeiçoamento em Estabelecimento "General Gustavo de Cordeiro de Faria" destinado á produção de meios auxiliares de instrução para as Escolas e Unidades do Exército. Ficará subordinado ao C.A.E.R.

TRABALHO

O Brasil foi homenageado na 1.ª sessão plenária do Congresso da Conferência Interamericana de Trabalhadores com a escolha do chefe da sua delegação para o alto cargo de secretário do conclave. O Sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, recusou, porém a homenagem, alegando que não falando espanhol plenamente, não poderia desempenhar àquelas funções a contento. A sua atitude franca foi muito apreciada, sendo então eleito para membro da Comissão de Credenciais.

— O ministro do Trabalho, reconheceu como representante da categoria profissional e concedeu carta sindical à seguinte entidade:

Sindicato da Industria da Marcenaria do Estado do Pará.

A C.A.P. de Serviços Públicos da Zona da Mogiana em Campinas solicitou ao Conselho Superior da Previdência Social a aprovação do contrato firmado com a CAP dos Ferroviários da Noroeste do Brasil para prestação de serviços médicos e hospitalares aos seus associados. — O C.N.A.S. de acôrdo com o parecer da CM opinou pela aprovação do contrato em causa.

EDUCAÇÃO

O Serviço Nacional de Educação de Adultos recebeu do Museu de Arte de S. Paulo comunicação de que será iniciada, ainda esta semana, a realização do seu programa de ensino artístico elementar nos cursos de educação de adultos da capital, para o que se acha autorizado pelo Ministério da Educação e Saude. As aulas serão ministradas ás quartas e sextas-feiras. A orientação pedagógica das aulas está a cargo do prof. José Camarinha Nascimento, a direção técnica aos cuidados do prof. Flávio Motta, cabendo a supervisão ao sr. A. M. Bardi, diretor daquela instituição.

AGRICULTURA

O Sr. Cornélio Teixeira Rezende, presidente da Sociedade Rural de Pará de Minas, vem de dirigir telegrama ao Ministro Daniel de Carvalho, agradecendo de ter S. Excia. se feito representar pelo Sr. Romulo Joviano, Inspetor Chefe da Inspetoria Regional do Fomento da Produção Animal em Minas Gerais, por ocasião do encerramento da 1.ª Exposição Agro Industrial daquele município.

Disposto a agir com energia

se os comerciantes não colaborarem

O prefeito de São Paulo estará disposto mesmo a dirigir a distribuição de viveres à população

S. PAULO, 10 (Riopress) — O Prefeito Asdrubal Cunha reuniu ontem em seu Gabinete os representantes do Comércio Varejista do Municipio, propondo-lhe uma redução de 15 % sôbre o custo dos viveres e de 25 % sobre a utilidades menos essenciais, justificando sua proposição em razões irretorquiveis. Sem embargo a tendência foi a reação dos comerciantes o que determinou que o Prefeito fosse concludente em suas afirmativas de que caso seja negada a colaboração dos varejistas, agirá com energia estando mesmo disposto a transferir para a municipalidade a distribuição dos gêneros para a população dentro da margem de lucro que os financistas consideram justificáveis, já com com a uniformização de preços.

Prof. Alfredo Gomes

AS COMEMORAÇÕES DE AMANHÃ

Os antigos alunos do Colégio Alfredo Gomes irão comemorar amanhã o dia de seu mestre, o incansável diretor do educandário de que fôra patrono.

Já se fêz uma tradição esse movimento com que consagram a memória de Alfredo Gomes, aquêles que fizeram o curso ginasial no colégio da Rua das Laranjeiras e que hoje vêem na ação de seu mestre e amigo o orientador de seus destinos. E cada qual de quantos ocupam hoje postos de alta responsabilidade no serviço público, no magistério, na magistratura e ainda como ocupantes de pastas ministeriais. Todos quantos se destacam como expoentes da indústria, comércio, da política e do notariado, não ocultam suas manifestações do que foram nos belos exemplos que lhes deu Alfredo Gomes que puderam nortear seus dias para o triunfo que vieram alcançar.

Amanhã, portanto, será o dia de Alfredo Gomes por parte de quantos cursaram os bancos colegiais do estabelecimento que por tantos anos dirigiu o saudoso e eminente pedagogo.

Como de hábito haverá missa em ação de graças no Instituto Mário Ramos, à Rua Gago Coutinho, sendo celebrante o Rev. Padre José Joaquim Lucas que foi também aluno do Colégio Alfredo Gomes.

Após o ofício religioso irão todos ao monumento erguido à Praça Duque de Caxias, onde, então, será realizada uma cerimônia cívica.

Ainda seguindo a praxe de tantos anos, no domingo seguinte todos os antigos alunos se reunirão em um almoço, denominado — a festa da fraternidade, onde entre momentos felizes reviverão os dias inesquecíveis em que viveram sob o teto do Colégio Alfredo Gomes.

Êste ano estará ausente o colega João Batista de Lemos, autor da obra "Memórias do Colégio Alfredo Gomes", por se achar internado no Hospital Central do Exército.

Está agindo em S. Paulo a "Shindo-Rommei"!

Mortos por próprios niponicos dois membros da ceita! — Estavam explorando a Colônia

SÃO PAULO, 10 (Riopress) — A "Shindo Remmei" a tenebrosa organização nipônica que vinha agindo em todo o Brasil, explorando a tése da perseguição contra os japonêses, volta a cena desta vez, com a notícia de que dois de seus membros foram encontrados assassinados no interior paulista quando tentavam extorquir dinheiros de nipônicos ali domiciliados.

As vitimas foram Kanyasú Guimataytam e Nabukai Arakaki, elementos de a muito procurados pela Policia de São Paulo, apontados como arrecadadores da misteriosa organização nipônica.

REAGIRAM OS JAPONESES

Diante do aumento das quotas que eram arrecadados, anuncia-se que os japonêses reagiram, protestando mesmo sobre a obrigatoriedade da contribuição.

Houve luta entre vários súditos do Japão e os corpos dos misteriosos emissários foram encontrados pela policia de Raposo Tavares.

Há a propósito um inquerito a respeito.

Medicina social

ENTRE os graves erros cometidos pela ditadura — e foram, na verdade, muitos — um se destaca, do qual jamais se redimirá o ditador: o de haver extinguido a primeira tentativa em grande estilo, que se fêz no Brasil, no sentido da recuperação sanitária das massas rurícolas.

Ainda agora, acabamos de ouvir a voz autorizada do Professor Frederik Rex, da UNESCO, proclamar que o soerguimento econômico das chamadas áreas atrasadas da América Latina, não se fará apenas pela alfabetização das populações rurais, mas principalmente pela assistência sanitária que lhes fôr prestada, inclindo-se nessa assistência o ensino das noções mínimas, indispensáveis à defesa da saúde.

E' evidente que a baixa produtividade do trabalhador agrícolá não decorre apenas dos processos rudimentríssimos, empregados na lavra e semeadura da terra. Nem pode ser atribuída exclusivamente à exaustão do solo e aos numerosos outros fatores que, conjugados, concorrem para a queda de rendimento da produção. Sua maior causa pode ser encontrada nas deploráveis condições físicas do homem do campo, cuja fôrça de trabalho decai, prematuramente, em consequência da atuação dos males endêmicos e epidêmicos que lavram pelo interior, completamente desprovido de polícia sanitária.

Tanto quanto o obscurantismo, que escraviza as populações rurais à prática das mais grosseiras crendices e abusões, o pauperismo concorre para tornar ainda mais precárias as condições sanitárias das zonas agrícolas. O médico importa em uma despesa, que transcende as possibilidades minguadíssimas do seu salário ínfimo. E o que uma "reza", um chá, ou o candomblê, segundo imaginam, podem realizar, sem grandes dispêndios com remédios de farmácia e com doutores, vai sendo remediado por êsses meios, até que a invalidez ou a morte sobrevenham, inexoráveis.

A campanha que impôs à gratidão nacional o nome de Belisário Pena e que se concretizou na organização do Serviço de Profilaxia Rural, assinalou o início da reabilitação sanitária dos nossos rurícolas. Terá havido erros, lacunas e talvez mesmo abusos, nesse primeiro grande ensaio de saneamento do meio agrário. Mas o que cumpria fazer-se não era, como procedeu a ditadura, extinguir, senão corrigir o que estava errado.

Já nos últimos dias do Estado Novo, procurou o Govêrno ditatorial redimir-se da culpa tremenda de haver deixado as massas camponesas inteiramente à margem de qualquer assistência médico-sanitária. Fê-lo, porém, com o mesmo espírito demagógico, em que tantos dos seus atos se inspiraram. E expediu um Decreto, determinando que os poderes públicos manteriam médicos para a prestação de serviços gratuitos às populações agrícolas pobres. Condicionou, entretanto, a manutenção de tais serviços médicos pelo Estado, à inexistência de profissionais exercendo nos municípios clínica remunerada. Pràticamente, pois, anulava-se a munificência do ditador.

Sugere-nos estas observações, a tese que acaba de ser apresentada no Congresso Médico do Brasil-Central, preconizando a socialização da medicina.

Com as restrições que o simples bom-senso opõe a uma socialização, levada a extremos que, mesmo na experiência do trabalhismo inglês, foram postos à margem, é impossível deixar de reconhecer que só o Estado poderá tomar a si e resolver o problema da assistência médica à população do interior.

De resto, já em marcha para a socialização, a prestação de serviços clínicos às classes operárias urbanas, através das modalidades adotadas nos institutos previdenciários, teríamos alcançado uma nova e mais avançada etapa nesse rumo, com a adoção, pelo menos em parte, da sugestão levada ao Congresso Médico do Brasil-Central.

Rio, paraiso de ladrões

O Rio, já se tem dito aqui mais de uma vez, está cheio de ladrões e vagabundos. Há pouco, uma senhora estrangeira foi, à noite, vítima de um audacioso gatuno em plena "Cinelândia". E, segundo dizem os jornais, só não foi roubada na sua bôlsa porque, sendo professôra de cultura física, aplicou uma bela "chave de braço" no meliante e o entregou à Polícia. Ora isto que fêz a dama estrangeira, positivamente soube ser coisa excepcional para o sexo frágil, (que aliás, venceu galhardamente o apregoado forte), não parece obrigatório para quem tenha que sair à rua à noite, em visita a um amigo ou em busca de um cinema. Depois, se os ladrões andam à sôlta, cabe à Polícia processá-los, fazê-los "veranear" alguns meses pelo menos, na colônia correcional da Ilha Grande. Segundo nos disse, entretanto, outro dia, um policial, já há ladrões que trazem no bôlso "habeas corpus", preventivamente, fornecidos pela Polícia, para os casos de serem detidos a qualquer momento pelos agentes da Lei. Se assim é, então a coisa fia mais fino: só ao Govêrno cabe revogar a disposição da lei que está tão bem a servir, últimamente, a advogados de um lado e ladrões do outro, em detrimento dos homens de bem . . .

Nosso intercâmbio com a América do Sul

APESAR da opinião generalizada, de que teria decrescido o nosso intercâmbio com a América do Sul, êsse comércio, em 1948, se exprimiu por meio de índices mais animadores do que em 1947.

Examinando o setor da importação, verificamos que o Brasil adquiriu, em 1947, nos mercados continentais, 781.238 toneladas de produtos e de mercadorias diversas. E êsse total, em 1948, subiu para 949.233 toneladas.

E' verdade que houve declínio de nossas aquisições à Argentina e ao Chile, mas, em compensação, houve grande melhoria de nossa corrente importadora do Uruguai e, principalmente, da Venezuela. Aliás, no que se refere a Venezuela, a situação tende a melhorar sensìvelmente, de vez que se trata de um povo que eleva o seu padrão de vida e multiplica suas riquezas agrícolas, pecuárias e industriais.

Passando a examinar o setor da exportação, folgamos em verificar o mesmo progresso. Assim, em 1947, exportamos 900.311 toneladas; e, em 1948, exportamos 1.195.516 toneladas.

Ainda está longe o ponto máximo de expansão do comércio brasileiro-sul-americano, pois que se percebe, nitidamente, que a tendência dominante é para a ampliação e nunca para a restrição.

Não importa que haja medidas no sentido de limitá-lo ou cerceá-lo, pois as mesmas têm de ser efêmeras, pela sua natureza. Já não se pode fugir à marcha inexorável da economia moderna para a gênese e a formação de grandes conglomerados econômicos. E sem dúvida a América do Sul será um dêsses blocos.

O trigo e o mercado brasileiro

A REVISTA Brasileira de Estatística pública informações do maior interêsse a respeito do trigo no mercado brasileiro, focalizando a produção nacional e a importação, segundo os principais paises fornecedores, e, ainda, segundo a espécie em grão e em farinha.

Quanto a produção, tomando-se como base a média dos anos de 1928 a 1932 (147.317 toneladas), e fazendo-a igual a 100, verificam-se, a partir dêsse periodo, até 1946, oscilações em tôrno dêsse número, sem uma tendência claramente definida, quer para aumento ou decréscimo. Assim é que, em 1933 o número-índice foi de 106; em 1936, 97; em 1939, 69; em 1942, 147; em 1945, 158; em 1946, 144. Somente a partir de 1947 (índice 234), quando a produção atingiu 345.301 toneladas, é que se vem acentuando, com maior firmeza, o sentido de elevação; e já em 1948, segundo estimativa do Serviço de Estatística da Produção, o total subia a 410.856 toneladas (índice 279).

No que concerne a importação do trigo em grão, observa-se acréscimo de 1930 a 1945, mas queda sensível no triênio 1946/1948. E' o que decorre da comparação a seguir: em 1930, 648 toneladas; em 1933, 850.056 (índice 131, considerando a importação de 1930 igual a 100); em 1936, 919.860 (142); em 1939, ... 966835 (149); em 1942, 945.733 (146); em 1945, 1.090.327 (168); e, 211.637 (33), 368.520 (57), 312.977 (48), respectivamente, em 1946, 1947 e 1948. Os valores, porém, no curso de todo êsse periodo, mantiveram tedência para alta. Em 1930 o preço médio, por tonelada, era de 409 cruzeiros; em 1943, 741; em 1946, 1.920; em 194 , 2.870; e, em 1948, 3.663. A vista do exposto, conclui-se que o Brasil pagou pelas 312.977 toneladas importadas em 1948, mais do que pelas 1.200.937 da importação de 1944.

A Argentina tem sido o nosso grande fornecedor de trigo em grão; a contribuição norte-americana apenas mostrou-se ponderável nos anos de 1931, 1932 e 1946, quando participou com 14,90%, 65,04% e 18,52%, respectivamente do total importado.

A importação brasileira de trigo, porém, não se tem limitado a espécie em grão, mas, ainda, a farinha, salvo nos anos de 1930 e 1934, quando a porcentagem foi bem pequeno em relação ao grão. O quadriênio 1945/1948, entretanto, assinalou acentuado acréscimo na importação da farinha, em detrimento da do trigo em grão. De 1931 a 1944, contribuiu ela, em média, com 6% do valor da importação total, mas, de 1945 a 1948, passou a representar, respectivamente, 16,61%, 56,81% 57,51% e 54%. A Argentina, os Estados Unidos o Uruguai e em menor escala, o Canadá, foram, de 1930 a 1945, nossos maiores fornecedores, mas, no último triênio (1946/1948), os Estados Unidos assumiram a liderança, com, respectivamente, 87,10%, 93,97% e 86,78%. As importações de procedência argentina, que, em 1935, atingiam 76,17%, cairam em 1948, a .. 2,61%; enquanto isso, o Uruguai que, no triênio 1945/1947, estivera ausente do nosso mercado importador, reapareceu, no ano passado, com .. 7,59% da importação do produto.

Comparando-se o nosso consumo anual de trigo, "per capita", ao de outros paises, verifica-se que é dos menores no mundo, apenas acima dos do Japão e da India. Os maiores consumidores, em 1935 (último ano em que se possuem estatísticas comparadas de consumo), foram, de acôrdo com os respectivos coeficientes individuais: França, 127,8; Bulgária, 111,8; Itália, 111,6; Argentina 104,6; Nova Zelandia, 105,4; Espanha, .. 101,9; Hungria, 100,8. E os menores consumidores foram: Japão, 10,7; India, 15,2; Brasil, 22,0; União Sul-Africana, 22,5; Finlandia, 30,5; Polonia, 31,6; Estônia, 35,1.

Indústria brasileira de fogões

A INDÚSTRIA brasileira de fogões dos mais diversos tipos atingiu um grão de desenvolvimento que lhe permite atender, de forma no. Há algus meses, a carno. Tá alguns mêses, a carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil teve oportunidade de examinar esse setor da indústria nacional, abrangendo as fábricas de fogões a gas, (de iluminação) elétricos, a óleo, a lenha e carvão (vegetal e coque).

As informações colhidas no decurso dessa pesquisa e as conclusões da mesma, são merecedoras de referências, pelo alto padrão conseguido pelas fábricas nacionais.

Asim é que, segundo se divulga na mencionada Carteira, cujo Boletim vimos de manusear, os fogões a gás fábricados no Brasil, são produzidos nos mais váriados tipos, com os mais modernos requisitos, inclusive perfeito acabamento e em quantidade suficiente para atender ás necessidades do consumo, interno. E, como um motivo de sobeja satisfação para os bons brasileiros, saber-se ainda que possuem vantagens sôbre os similares estrangeiros, inclusive o norte americano, e apresente indices de maior economia, com um funcionamento menos complexo.

Estão também na mesma altura dos fogões a gas, igualmente apresentando sinais de maior aperfeiçoamento, os fogões elétricos que agora se encontram no mercado, com sensíveis melhoramentos e vários dispositivos modernos que os colocam á altura dos melhores similares estrangeiros.

São alvissareiras estas noticias, que nos permitem conhecer com clareza o progresso do Brasil, que se exprime em certos artigos, de maneira expressiva.

Eis a grande oportunidade de poupar divisas, de que andamos agora tão ciosos. A indústria nacional de fogões acha-se em condições de suprir satisfatoriamente as necessidades do mercado interno, o que é grandemente auspicioso.

Ferrovias do Brasil

TRABALHO bastante útil para todos aquêles que estudam os nossos problemas ferroviários, é a "Estatística das Estradas de Ferro do Brasil", que o Departamento Nacional de Estradas de Ferro publicou, há pouco, com os principais dados referentes ao quinquênio 1944-1948.

Por êsse trabalho, constata-se que, em 31 de dezembro de 1948, era a seguinte a situação de nossas ferrovias quanto à extensão, em quilômetros:

Propriedade do Govêrno Federal	24.190
Propriedade do Govêrno Estadual	3.399
Particulares, de concessão federal	2.267
Particulares, de concessão estadual	5.767
Soma	35.623

Êsse total está assim dividido, em relação aos sistemas de administração:

Da União	14.759	(41.43 %)
Dos Estados	11.109	(31.19 %)
De particulares	9.755	(27.38 %)

Interessantes, também, são os elementos abaixo alinhados, relativos ao consumo total de combustível e energia elétrica, no serviço de tração dos trens, em 1948:

Lenha	11.937.000 metros cúbicos
Carvão nacional	316.244 toneladas
Carvão estrangeiro	445.026 toneladas
Oleo combustível	77.626 toneladas
Oleo Diesel	21.159 toneladas
Energia elétrica	278.075.000 kilowatts

Se compararmos êsses algarismos com os relativos aos outros anos do quinquênio, verificaremos que o emprêgo da lenha decresceu de 10 %; o do carvão estabilizou-se; o do óleo Diesel subiu de aproximadamente, 2 %; e o de energia elétrica cresceu de 64 %.

Flagrantes

O futuro Secretário de Estado norte-americano continua escalando os degráus para o grande pôsto. Robert D. Murphy, o homem que conquistou sózinho a África, para os desembarques aliados, que neutralizou Darlan e seu grupo, acaba de ser designado para a Embaixada em Bruxelas. Vai substituir Alan Kirk, hoje em Moscou. E' o jovem diplomata uma das maiores figuras do Departamento de Estado, e como conselheiro político do Comando de Ocupação da Alemanha, revelou-se um arguto homem de Estado, pois foi o principal responsável pelo desfecho da crise berlinense. Embora deconhecido do grande público do mundo, é, no entanto um dos maiores diplomatas da nova geração norte-americana, e mais cêdo que se possa imaginar, irá dirigir a política exterior dos Estados Unidos. Sua carreira não deixa dúvidas quanto a isso.

* * *

Oficialmente acaba de ser informado à O. N. U., pela Comissão designada para estudar a questão coreana, que a unificação do país como é desejo das Democracias e do povo coreano, torna-se impossível diante da reação da Rússia, que ostensivamente mantem o partido comunista no poder, na Coréia setentrional, para êsse fim. O relatório da UNCOK é um libelo irrespondível, e pela documentação apresentada, vê-se até que ponto o Kremlin pretende alargar a sua esfera de expansão imperialista. Pretende a Rússia fazer da Coréia o que fêz com os infelizes Estados Bálticos, até hoje sob o tacão do Exército Vermelho.

* * *

Stanto Griffs, antigo Embaixador norte-americano no Cairo, e em Varsóvia, foi designado para substituir James Bruce, em Buenos Aires. Essa substituição é o começo de uma série delas, que pretende realizar o Departamento de Estado, na América Latina. Assinala-se que Stanton Griffs vem para rematar o trabalho de reaproximação com a Argentina, a não ser que Jesus Paz, o jovem Ministro do Exterior da Argentina, haja recebido novas ordens. Até agora, Peron tem dito que quer melhor. Veremos, pois Griffis, segundo informes, é um diplomata fino, e essencialmente franco. E Peron talvez não aprecie franquezas.

* * *

Ao que tudo indica, a revolução na Bolivia chega ao fim, com a vitória do Govêrno legal de La Paz. As notícias nos dão conta de que os revolucionários estão sitiados em vários pontos e prestes a se entregarem. Aliás, a nota do Govêrno norte-americano sôbre a revolução, nota em que a lamenta, é um índice muito seguro que tudo está no fim.

* * *

Veio muito tarde o protesto da Embaixada da China, em Washington, a propósito das declarações violentas do senador Tom Connally contra Chiang Kai-Shek. Embora o político norte-americano as retificasse em uma parte, o certo é que no mais está com a razão, e as sucessivas reportagens e investigações feitas na China, provam que o Generalíssimo foi e é um dos maiores culpados da situação atual do país, por ambição e por não querer fazer uma política de conciliação dentro do próprio Kuomintang. Connally disse a verdade em tudo mais, e basta o caso da rendição de Changai para não se ter dúvidas quanto ao resto.

Onde morar?

NA Capital da República, um dos problemas de mais difícil solução é o da moradia. No entanto, os apartamentos, em grande quantidade, vasios, á espera dos "novos ricos" que os comprem, proporcionando aos seus proprietários lucros superiores a 100 % sôbre o preço por que lhes ficaram esses apartamentos; comprados geralmente com financiamento, por incorporações, dos Institutos e Bancos.

O Govêrno deveria quanto antes, por intermedio de sua Câmara Municipal, regularizar esses sistema ante-econômico, que prejudica o bem-estar daqueles que não podem comprar casa, nem apartamento. A lei deveria obrigar os proprietários que possuirem apartamentos desocupados, a alugá-los dentro de noventa dias, depois do devido "habite-se" fornecido pela Prefeitura, caso não os tenham adquirido para residência própria.

Só com leis rigidas e concretas, é que pode ser resolvido tão deprimente problema como o da moradia.

O Govêrno Municipal da Capital do Estado de São Paulo, já solucionou êsse problema. Hoje, na capital bandeirante, não há dificuldade de se encontrar casa ou apartamento, e, além disso, os preços de aluguel baixaram sensivelmente, escando ao alcance de qualquer bolsa.

Outro tanto não acontece nesta Capital onde, quando por acaso só encontra uma casa ou apartamento para alugar, além de ser exorbitante o aluguél, ainda se é obrigado a pagar luvas, que multiplicam por dois o aluguél real.

Será que isso vai continuar assim?

O povo contribue para os cofres da Nação e, por conseguinte, tem direito de reclamar, e maior direito lhe assiste de ser atendido por aqueles que ditam as leis que regem a economia pública.

Salários

PARECE que andamos de antolhos, tanto nos fixamos em um só ponto, esquecidos aos demais, quando procuramos solucionar um problema de interêsse vital. A crise que vivemos, que nos impõe um dos mais altos "cost living" do mundo, tem origem em várias coisas, e para ser vencida é mister atacá-las tôdas, e não adotar-se medidas paliativas e que só podem agravá-la. Mas entendemos que para o povo suportar essa situação o recurso é ir-se aumentando os salários indefinidamente. Ora, o aumento de salários em casos tais nunca foi solução e jamais o será. E' agravamento, não é remédio, é tóxico. Infelizmente no Brasil é êsse tóxico que usamos, pois o Govêrno não parece adotar medidas várias para aumentar a produção de tudo, baixar o seu custo, obter preços mais razoáveis enfim impôr uma série de providências capazes de forçar a melhoria das condições de vida. Nada se faz, a não ser cuidar-se do aumento de salários que piora a nossa situação de forma brutal. As recentes palavras do "Premiér" inglês Attlee a propósito do assunto, na Grã-Bretanha encerram uma lição oportuna, e que nos mostra que as realidades inglêsas não são diferentes das nossas, antes são perfeitamente semelhantes. Mas enquanto lá o Govêrno toma a frente para combater os aumentos de salários, apoiado pelos próprios Sindicatos Trabalhistas, aqui não se verifica senão o desinterêsse pela solução da crise e a corrida para as majorações de salários, a qualquer preço. Em razão disso, estamos caminhando para o gargalo do funil, que não passaremos nem mesmo com guindastes. Em compensação, estaremos ganhando cada vez mais, e vivendo cada vez pior.

I Reunião Pan-americana de Consulta sôbre Geografia

Amanhã a sessão solene de instalação — Caráter e objetivos dêsse certame continental — Como está organizado o programa de trabalhos — As Delegações dos vários países americanos — As solenidades de amanhã

Sob a presidência do Sr. Embaixador José Carlos de Macedo Soares, realizar-se-á amanhã, dia 12, às 21 horas, no salão nobre do Silogeu Brasileiro, situado à Avenida Augusto Severo, nº 4, a instalação solene da I Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia, promovida pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História, e organizada pelo Conselho Nacional de Geografia.

A I Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia promete revestir-se de grande brilhantismo e terá efetivamente enorme repercussão em todo o Continente, pois nela tomarão parte delegações oficiais de todos os países americanos inclusive o Canadá.

Está previsto vasto programa de estudos científicos a cargo de Comitês especializados de Geografia Física, Biogeografia, Geografia Humana, Geografia Regional, Didática e Divulgação da Geografia.

Os trabalhos se desenvolverão em duas fases: na primeira haverá reuniões plenárias e das várias comissões de estudo; visitas a serviços e instituições científicas; conferências, tertúlias, mesas redondas e reuniões culturais de interêsse geográficos; visitas a autoridades e reuniões sociais.

Para a segunda fase estão previstas excursões ao interior do país com o objetivo de proporcionar aos geógrafos estrangeiros o conhecimento de distintas regiões brasileiras.

Já se encontram nesta capital as delegações oficiais dos vários países bem como representantes de instituições americanos, que aderiram à Reunião, ções científicas nacionais e estrangeiras.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

Das 9 horas até às 10,30 horas — Entrega das credenciais. Local: Edifício do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Silogeu Brasileiro) à Avenida Augusto Severo nº 4, andar térreo — ala esquerda. Instruções: Os Delegados deverão nessa ocasião preencher as fichas correspondentes. Serão distribuidos os distintivos da Reunião.

Das 10,30 até às 12 horas — Sessão Plenária Preparatória, Local: o mesmo. Instruções: A Sessão será presidida pelo Presidente da Comissão Organizadora e tratará dos assuntos seguintes: apresentação das Delegações, fixação da ordem de precedência das Nações; aprovação do Regulamento da Reunião; aprovação do programa de trabalhos; eleição dos Membros da Mesa Diretiva da Reunião, dos Presidentes e do 1º e 2º Secretários dos cinco Comitês Científicos; deliberação sôbre assuntos incluidos na ordem do dia.

A's 13 horas — Almôço de confraternização. Instruções: Os Delegados e respectivas Senhoras encontrar-se-ão às 12,30 horas no hall do Hotel Serrador, donde serão conduzidos para o local do almôço. A' tarde, depois do almôço, passeio pela cidade, em condução própria, havendo explicação das paisagens nos pontos de parada.

A's 21 horas — Sessão solene de instalação da Reunião. Local: Salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, à Avenida Augusto Severo, nº 4, andar superior. Instruções: Traje escuro. Haverá lugares reservados aos Delegados e Senhoras, que serão conduzidos por funcionários de recepção. Haverá três discursos: do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, declarando, em nome do Govêrno brasileiro, instalada a Reunião; do engenheiro Cristóvão Leite de Castro, Presidente da Comissão Organizadora da Reunião, saudando os Delegados; do Tte. Cel. Mário Bustamante, Delegado do Equador, respondendo à saudação em nome dos delegados.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	6% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7.1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 66— Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Visita do Presidente da República ao Pôrto de Vitória

O cáis de minério é comparado ao de Narwick — Por ali se escoa o minério de ferro procedente de Itabira — 60.000 toneladas, a média mensal de exportação — Acompanha o Presidente da República o Presidente da Cia. Vale do Rio Doce, engenheiro Dermeval Pimenta

O PRESIDENTE EM VISITA AO PORTO DE MINÉRIO COMPARADO AO DE NARWICK

VITORIA, 10 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Presidente Eurico Dutra revelou grande interêsse na visita que fez às instalações do porto de minério, obra das mais notáveis da engenharia brasileira e que só pode ser comparada com a de Narwick. Por ali vem sendo exportado o nosso minério de ferro, procedente das jazidas de Itabira e que escôa pela via férrea que corta o rico vale do Rio Dôce.

No momento da visita presidencial, estava sendo carregado um paquete grego, sendo o minério despejado diretamente dos silos nos porões do navio, pois o cáis está acima do mar, na montanha, até onde vão os trens de carregamento. A média de exportação do nosso ferro é de 60 mil toneladas mensais havendo agora melhores perspectivas em face da procura dos mercados de consumo europeu.

Na ocasião em que o Presidente Dutra visitava a referida obra, realizava-se, na baia de Vitória, uma parada náutica, de que participaram também todos os navios surtos no porto.

DESFILE E CONCENTRAÇÃO ESCOLAR

VISITA DO PRESIDENTE DUTRA A C. A. P. DOS FERROVIARIOS EM VITORIA

VITORIA, 10 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Na Praça Oito de Setembro, onde foi armado o palanque oficial, o Presidente da Republica, na companhia do Governador Carlos Lindenberg e dos membros de sua comitiva, assistiu o desfile militar e a concentração escolar em sua homenagem.

As 10 horas, após rápida visita ao Palácio Anchieta, o Chefe da Nação visitou a séde da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Vale do Rio Doce. Nessa ocasião, houve uma manifestação a S. Exa., tendo usado da palavra um ferroviario e o Sr. José Meira Quadros. Após a concentração, o Presidente da Republica inaugurou vários serviços assistenciais e a Farmacia "Duque de Caxias", melhoramentos êstes destinados aos ferroviarios. Em companhia do presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Sr. Dermeval Pimenta, o Presidente da Republica percorreu as instalações da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA PERCORRE ESTABELECIMENTOS E OBRAS EM VITORIA

VITORIA, 10 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Como parte do programa oficial o Presidenteda República realizou uma vista ao histórico Convento da cnha, obra que foi levantada no alto da montanha, pelo esforço dos jesuitas, e que é uma reliquia preciosa do nosso passado. Visitou, a seguir, o Sr. Eurico Dutra a Companhia Ferro e Aço, regressando á cidade ás 12,30 horas, tendo almoçado na intimidade, no Palácio do governo, onde ficou hospedado. A's 14,30 horas, no Palácio Anchieta, o Presidente Dutra recebeu as autoridades e representações das classes trabalhistas. Nessa ocasião, foi Sa Excia. presenteado pelos representantes dos estivadores e Sindicatos, que lhe ofereceram pequenas lembranças da terra capixaba. Falou, nessa ocasião, o presidente da Caixa Econômica, dr. Olinto Aguirre, tendo o Presidente Dutra subscrito uma caderneta popular de mil cruzeiros em favor de uma criança nascida no dia da sua visita.

Deixando o Palácio do Govêrno, em companhia do Governador Carlos Lindenberg, do Ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani, do Chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica, Ministro Pereira Lira, do coronel Carlos Coelho e outras altas autoridades, dirigiu-se o general Dutra à Escola Técnica de Vitória, que visitou, e. também, a 14 quilometros da cidade, o Preventório de Filhos de Lazaros, Colonia de Itanhenga, Hospital de Psicopatas, Escola Rural de Santana e Instituto de Biologia. No regresso, o Presidnete Dutra percorreu as instalações do Centro de Saude, de Vitória, estabelecimento dos mais bem aparelhados no país.



CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRÁFICO

BRASILEIRO realizou no dia 3 do corrente a prova final de taquigrafia (conhecimento técnico) dos Cursos gratuitos que mantém de comum acôrdo com a Ass. Taquigráfica Paulista. Os resultados foram os mais auspiciosos, pois 50 alunos lograram aprovação, revelando grande aproveitamento, fazendo jus ao respectivo Certificado.

Continuando na campanha de difusão do conhecimento de tão útil arte-ciência, o Centro Taquigráfico Brasileiro abriu inscrições para 3 (três) novas turmas gratuitas, que funcionarão em aulas bissemanais no periodo de 4 meses.

Os interessados poderão matricular-se na Secretaria do citado Centro, na rua Alvaro Alvim, 27 - 5º andar — sala 50 (Cinelandia).

Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia

No salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na próxima terça-feira, terá lugar a sessão solene da instalação da 1ª Reunião Pan-Americana de Consulta Sobre Geografia.

Essa reunião será patrocinada pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História, começará ás 21 horas e o ato de instalação deverá ser presidido pelo Sr. José Carlos de Macedo Soares, presidente da entidade.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9664

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA N.º 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3833
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N.º 68 — Telefone: 48-3892

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSE VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO —
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2776
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

A Polônia na frente da História

Divulgamos, a seguir, um importante artigo de autoria do Sr. Czeslaw Kowalski, publicado no semanário parisiense "La Tribune des Nations" nº 201 e que julgamos de grande atualidade neste mês de Setembro de 1949, quando transcorre o 10º aniversário da agressão hitlerista contra a Polônia:

O Tratado de Versalhes criou uma Polônia que se tornou desde o inicio, o arcabouço do "cordão sanitário". A solução do problema das fronteiras polonêsas no Oéste, por via de plebiscito, deu aparência de um arranjo com o vizinho alemão. As fronteiras orientais, fixadas pelo tratado de Riga, se desviavam bastante da linha de Curzon e levavam em si o germe de futuros conflitos, determinando de antemão os destinos da Polônia.

A politica da Polônia de entre duas guerras, o desenvolvimento de sua situação econômica e social, estavam dominados pelo anti-sovietismo desenfreiado de seus dirigentes. O país tornou-se de um certo modo um ariete destinado a arrombar cêdo ou tarde as portas da União Soviética.

A economia polonêsa evoluía numa dependência rigorosa em relação aos paises do Ocidente — notadamente a Alemanha. Os governantes de então renunciaram deliberadamente, ao intercâmbio econômico com a União Soviética, bem como à formação de uma industria nacional, livre da influência dos capitais estrangeiros. O poder estava nas mãos dos latifundiários e grandes industriais que reinavam sôbre o país por intermédo de camarilhas militares. A "pacificação" foi reconhecida como a melhor solução ao grave problema das minorias nacionais. Dirigida particularmente contra as populações ucranianas e bielorussas, ela ensanguentou por várias vêzes os territórios do além do rio Bug.

A subida ao poder de Pilsudski, em 1926, marcou o abandono quase completo da soberania nacional, em proveito do capitalismo ocidental, notadamente o alemão, dissimulado e associado por numerosos laços aos circulos financeiros francêses e inglêses. A subida de Pilsudski deu à organização militar do país uma orientação anti-soviética nítida: fronteira ocidental completamente descoberta, enquanto a fronteira oriental era provida de uma série de aeródromos e de outras bases militares de caráter puramente ofensivo. Entrementes, a miséria alastrava-se nos grandes centros industriais e no campo, a economia não conseguia ultrapassar o estágio de semi-feudalismo, uma onda de desemprêgo quase permanente invadia o país.

Assim era a Polônia em 1933, data fatídica na qual Hitler tomou o poder. O estado dêsse país, que separava a Alemanha da URSS, sua situação politica, social e estratégica, sómente pôde encorajar o fuehrer nos seus planos. Tratava-se apenas de criar alí uma quinta coluna potente, a fim de preparar para um futuro mais ou menos remoto a guerra-relâmpago contra a União Soviética. Expedindo para a Polônia "agentes comerciais", mandando para lá "turistas", agrupando-os "Volksdeutsch" que alí estavam estabelecidos, os serviços secretos alemães conseguiram formar na Polônia uma vasta rêde destinada a agir desde o inicio das hostilidades.

Excitando os ódios, as paixões partidárias e a desunião no interior do país, fomentando as dissencões entre a Polônia e a Tcheco-Eslováquia, explorando hábilmente o temor das castas dirigentes polonêsas diante do descontentamento popular, Hitler transformou a Polônia - Estado tampão nascido em Varsalhes - num verdadeiro Estado — ariete, com o seu dispositivo político e estratégico voltado contra a Rússia Soviética. E' a partir desta data que se observa também a evicção rápida das influências políticas e econômicas francêsas e britânicas da vida polonêsa, em benefício da predominância alemã e hitlerista.

O acôrdo de Munich, conclusão lógica dos abandonos sucessivos no Leste Europeu, sómente pôde achar nas esferas de Beck aprovação e assentimento. Mas, simultâneamente, o nascimento da Frente Popular nos paises do Ocidente Europeu desimpediu o caminho às idéias de segurança coletiva e abriu os olhos da opinião mundial sôbre o perigo hitlerista, então vencedor da Espanha republicana. Todos estão lembrados da acolhida que fêz à idéia de segurança coletiva a Sociedade das Nações, roída por suas fraquezas e contradições e dominada pelo mêdo de seus povos e pela potência crescente da URSS. Guiados por um anti-comunismo e um anti-soveitismo exacerbados, os meios reacionários do mundo inteiro empregaram-se em sabotar a aplicação dos planos de segurança coletiva, que exigia o entendimento e a cooperação com a União Soviética. Chamou-se isso de "não intervenção" e assim foi estrangulada, logo de inicio a tentativa de resistência política, econômica e militar contra os propósitos da Alemanha Hitlerista e do Eixo.

Quanto à Polônia, ela vivia desde 1935 — data na qual a constituição democrática de 1921 foi substituida por uma nova constituição de inspiração puramente autoritária — sob o regime da ditadura dos coronéis, ligados por apôios múltiplos e, provávelmente por um acôrdo secreto, com a Alemanha de Hitler e de Goering. A oposição anti-governamental foi afastada definitivamente do Parlamento, onde tomavam apenas assento os deputados da "Sanacja" e o povo polonês não tinha mais possibilidade de fazer ouvir a sua vóz e ainda menos de dar uma outra orientação à política do país. Observemos entretanto, que nada pôde impedir o triunfo formidável das chapas de esquerda nas eleições municipais, que se processaram nos fins de 1938 em tôdas as regiões do país, inquieto pela sua miséria e pela traição cada vez mais visivel de seus dirigentes.

O temor do povo, o ódio da União Soviética foi tão forte entre êsses últimos que, quando na véspera das hostilidades, os representantes dos partidos da oposição suplicavam ao Presidente da República que formase um Gosvêrno de unidade nacional, único capaz de conter o invasor, como resposta tiveram uma recusa desdenhosa. Foi a cegueira de tôda esta casta de feudais e militares, cujos interêsses, angústias e desejos exprimia o Govêrno, que impediu a aliança polono-russo. Se as negociações de agôsto de 1939 terminaram com um fracasso grave de consequências para o mundo, a recusa do Govêrno Beck de deixar atravessar as tropas soviéticas pelo território polonês, foi uma das causas mais importantes dêsse fracasso.

Mas, é nosso dever lembrar igualmente aqui a parte de responsabilidade dos dirigentes francêses e inglêses de então. Êsses homens tinham tôda a possibilidade de influenciar o Govêrno polonês para que fizesse isso, para que revogasse as suas decisões e criar assim uma barreira comum contra o agressor. Porque não o fizeram êles? Teriam poupado dêsse modo à Polônia e aos seus próprios povos uma das experiências mais sangrentes da história.

Embora tenham a sua atenção voltada para o futuro, os polonêses nunca mais esquecerão o passado. Isto lhes é por demais difícil. Se êles vivem entre as sepulturas de 6.000.000 de seus compatriotas, mortos pelo inimigo, vitimas dos bombardeios e dos campos de concentração? Eis porque mais do que muitos outros povos do mundo, reconstruindo o seu país, lavrando os seus campos, levantando a cultura e a alegria às aldeias, os polonêses pensam que êles labutam para êles mesmos e para seus filhos, decerto, mas também pela paz de todos, e eis porque êles ouvem atentamente tôdas as mensagens de paz que são lançadas no mundo: de Paris, de Moscou e do México e as que foram ditas, há exatamente um ano, entre as ruinas de seu país, em Wroclaw e em Varsóvia.

Nove milhões de eleitores irão às urnas em 1950

Vem ao Rio o Governador Mangabeira

Deseja discutir também a sucessão com os "três grandes" -- Há mesmo displicência nas conversações interpartidárias -- Getúlio Vargas não será candidato, e apoiará Nereu Ramos -- O caso de Minas e Rio Grande

O mérito da viagem do Sr. Benedito Valadares á Minas, para conversar sôbre o seu romance "Espiridião" e trazer uma "pequena mensagem" para o Catete, foi o de precipitar as reações contrárias á sua interferência nos debates da sucessão. E, com isso, haver assinalado diretamente que as conversações interpartidárias andam a passo de cágado e que os "três grandes", são teóricos e nefelibatas e não ajustam coisa alguma. E de fato, a tanto foi essa morosidade que o Presidente da República expressou-se enfastiado por tanta demora, provocando com isso a brecha para o Sr. Otávio Mangabeira examinar o assuntem, em certos circulos chegados a to mais depressa. E assim corria ontem, em certos circulos chegados a dois dos "grandes", que o Governador da Bahia vem ao Rio, em caráter particular, discutir todos os casos atuais e estimular seus correligionários para que dêm um candidato já e já. Tão logo o Presidente do Espirito Santo, aqui deverá chegar o Sr. Otávio Mangabeira, que traz na pasta o nome do Sr. Clemente Mariani para seu sucessor, além de uma nota para lançar o nome do Sr. Milton Campos, o mais falado de todos os candidatos ao Catete.

Nessa oportunidade, será procurada uma fórmula que anule a interferência do P.T.B. da questão, pois o Sr. Otávio Mangabeira não deseja as mais tênues relações com o grupo do Sr. Getúlio Vargas. Mas, como o senador gaucho não pretende ser candidato, estando, segundo informam, dispôsto a apoiar o Sr. Nereu Ramos, dar-se-á o choque entre os "três grandes", choque que fará romper a frente estabelecida contra o Sr. Getúlio Vargas e Ademar de Barros.



Nereu Ramos

Será, então, o momento do P.S.D. jogar os seus trunfos e apresentar o Sr. Nereu Ramos como candidato oficial do partido majoritário.

Não tenhamos dúvidas de que o Governador da Bahia, se veio ao Rio, acenderá o estopim sem saber e sem o sentir.

Dia a dia, as probabilidades do Sr. Nereu Ramos aumentam, enquanto a de todos os demais candidatos diminuem, e ninguém melhor que o Sr. Benedito Valadares para atestar o fato.

PARA AFASTAR O S. NOVELLI JUNIOR

Várias correntes da politica paulista estão interessadas em afastar o Sr. Novelli Júnior da eleição para os Campos Elisios. Nesse sentido, estão sendo feitos estudos para tornar o politico de "Não era a Estrada de Damascoú" e do "Santa Clara", não só incompativel para substituir o Sr. Ademar de Barros, quando êste entrar na luta eleitoral, como inelegivel pelo grau de parentesco com o Presidente da República. E então, promover-se-ia a cassação, inclusive, do mandato de vice-governador de São Paulo.

Diante desse movimento, havemos de convir que não será esta, de fato, a "estrada de Damasco" sonhada pelo romancista, doublé de politico...

A DIREÇÃO DO P.S.P.H.

A Assembléia Geral do Partido Social Progressista, em eleição realizada na sua recente reunião, preencheu as vagas existentes no Diretório e Conselho Deliberativo Nacionais, os quais ficaram assim constituidos:

DIRETORIO NACIONAL

Presidente: Dr. Ademar de Barros; 1º vice-presidente: Senador Olavo Oliveira; 2º vice-presidente: Professor Miguel Reale; 3º vice-presidente: Deputado Deodoro Mendonça; 4º vice-presidente: Dr. Carlos Castilho Cabral; procurador geral: Dr. Paulo Lauro; consellheiro juridico: Dr. Antônio Pádua Chagas Freitas; secretário geral: Deputado Paulo Nogueira Filho; sub-secretário geral: Deputado Virginio Santa Rosa; secretário assistente: Dr. Bento Figueira; tesoureiro geral: Dr. Marcelo Ulisses Rodrigues; 1º tesoureiro: Sr. Antônio Emidio Barros Filho; 2º tesoureiro: Dr. Adalberto Cumplido de Santana; vogais: Senador Euclides Vieira, Senador Kerginaldo Cavalcanti, Deputado Romeu Campos Vergel, General José Scarcella Portella, Desembargador Ivair Nogueira Itagiba, Dr. Aquiles de Pina, Dr. João Sebastião Ribeiro Azevedo, Dr. Artur Jorge, Professor Ernesto Sêpe, Dr. Murilo Cardoso Fontes e Dr. João Macedo Pereira.

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente: José Scarcella Portela; vice-presidente: Lucas Antônio Monteiro de Barros; 1º secretário: Ivair Nogueira Itagiba; 2º secretário: Luiz Sobral Platt. Membros: Abelardo Leão Condurú, Antônio Augusto Xavier, Antônio Cardoso Gusmão Júnior, Aristóteles de Lima Câmara, Aureo Greenhalg Lins, Caio Dias Batista, Carlos Marinho de Paula Barros, Clodomir Milet, Eronides de Carvalho, Ezequiel Epaminondas da Fonseca, Fernando Allair Teixeira, Fernando Mendonça, Floravanti di Piero, Francisco Bruno Lobo, Francisco Oscar Penteado Stevenson, Gabriel Pedro Moacir, Gladston Jaffet, Hosannah Guimarães, Jerônimo Monteiro Filho, João Batista Gomes Ferraz, João Coelho Júnior, João de Deus Cardoso de Melo, Joaquim Bastos Gonçalves, José Barone Mercadante, José Carneiro da Gama Malcher, José Jacinto Aben-Athar, Lucrécio Prazeres, Luiz Cortez Vieira da Silva, Luiz Tôrres, Mário Antunes Maciel, Nearch Silveira Azevedo, Nilo Rizzo Mala, Oscar Mauricio da Rocha, Osvaldo Lacerda, Oscar Muller Caravelas, Passos Maia, Paulo Whitaker, Plinio Tourinho, Roberto Alves de Almeida, Samuel Chaves, Sebastião Soares Faria, Sidney Delcidio d'Avila, Stênio Gomes da Silva e Tufik Matter. Membros natos: Senadores Olavo Oliveira, Euclides Vieira e Kerginaldo Cavalcanti; Deputados: Paulo Nogueira Filho, Romeu Campos Vergal, Jurandir Pires Ferreira, José Alves Linhares, João Nogueira Adeodato, João Café Filho, Franklin de Almeida, Deodoro Mendonça, João de Abreu, Albatênio Calado de Godoy, Jonas Corrêa, Berto Condé e Manuel Anunciação.

Articulam-se os Tribunais Eleitorais para as medidas destinadas ao grande pleito — O T. S. E. vai examinar o problema através de uma comissão especial

Os Tribunais Eleitorais do pais já estão se articulando para as medidas que deverão adotar em relação ao grande pleito que deverá ferir-se no primeiro domingo do mês de outubro de 1950.

Em alguns Estados da União vem se verificando o desdobramento de comarcas e municipios e, consequentemente, a criação de novas zonas eleitorais, com o objetivo de proporcionar maiores facilidades ao alistamento dos cidadãos que deverão comparecer as urnas no vindouro ano.

O Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrade, por sua vez, ocupa-se do problema, cogitando do estudo de medidas á respeito.

Já existe ali uma comissão constituida dos Ministros Rocha Lagoa, Sá Filho e Saboia Lima, que irá examinar as sugestões que forem apresentadas e, bem assim, acompanhar as providências que tiverem de ser tomadas com relação ás referidas eleições.

O orçamento do vindouro ano já deverá consignar inicialmente, uma verba de 15 milhões de cruzeiros para o plebiscito que, conforme assinala a Constituição Federal, envolverá os candidatos á presidencia da República, a senadores, deputados, a vereadores e a deputados estaduais.

Será, portanto, um pleito movimentadissimo em todo o Brasil, pois de acôrdo com as revisões feitas pelos técnicos da Justiça Eleitoral, deverão comparecer ás urnas nove milhões de eleitores.

No Distrito Federal, o eleitorado presentemente, já se eleva a cerca de 650 mil, sendo as previsões para o futuro pleito as mais auspiciosas possiveis.

Aliás, o alistamento eleitoral em todo pais está sendo intensificado



Ministro Lafayette de Andrada, Presidente do T. S. E.

com a maior eficiencia, adotando os Tribunais Eleitorais todas as providencias para escoimar as falhas existentes, de maneira que por ocasião do pleito, o eleitorado a ser convocado represente a expressão da realidade.

Não foi discutida a necessidade de uma "oposição formal"

O sr. José Abdala continuar colaborando com o Governador Ademar de Barros

S. PAULO, 10 (Asapress) — Após a reunião da Comissão Executiva do PSD, o Sr. César Lacerda de Vergueiro, da Ala Velha, e Secretário da Justiça do Estado declarou que não haviam os pessedistas discutido a necessidade de uma "oposição formal". E acrescentou: "Ninguém exigiu que abandonassemos o govêrno. O que houve foi apenas votação da matéria que vocês já conhecem. O meu ponto de vista está consubstanciado no voto em separado que apresentei através do Sr. Carvalho Sobrinho".

O Sr. João José Abdala, também da Ala Velha, e Secretário do Trabalho, declarou "Meu pensamento está contido no substitutivo apresentado pelo Sr. Carvalho Sobrinho. Daquele modo é que procederei".

Perguntado se deixaria a Secretaria do Trabalho, o Sr. José Abdala, respondeu: Não. Continuarei colaborando com o Governador Ademar de Barros. Pelo voto em separado de autoria do Sr. Carvalho Sobrinho, isto não está previsto".

Espanha, Portugal e...

(Conclusão da pág. 1)

fundos russos depositados em diferentes bancos de Tanger.

O segundo chefe português do Cominform chegou a Lisboa em fevereiro, segundo se diz, procedente de São Paulo, Brasil, onde se acredita que foi um dos lideres mais importantes das atividades do Cominform na América do Sul.

Em seu novo pôsto essa dupla se encarregou da chefatura ibérica do Cominform que se diz que está composto por sete membros e que tem sua base no Pôrto, protegida pelas organizações dos sindicatos operários dos estivadores. Além disso, o novo grupo do Cominform se diz que organizou um "pôsto de comando" na fronteira hispano portuguêsa na aldeia fronteiriça de Vila Nova de San Antonio.

A tarefa da organização é ordenar e controlar os movimentos estalinistas na Espanha, segundo dizem os refugiados, e centralizar tôdas as atividades comunistas de espionagem dirigidas contra o que se chama de "a presença norte-americana" na Peninsula Ibérica.

Contra o aumento de salários na indústria...

(Conclusão da pág. 1)

segundo se calcula, aumentarão o custo da produção em 2,5 %. A Comissão recomendou um sistema de pensão e seguro que, de acôrdo com os cálculos, representará um aumento de cerca de dez centavos por hora nos salários. Os siderúrgicos do CIO tinham ameaçado entrar em greve, á começar das 12 horas de quarta-feira próxima, em apoio de suas exigências de aumento de 30 centavos por hora. Resta saber se os sindicatos aceitarão as recomendações da Comissão de Inquérito. As recomendações não são obrigatórias para nenhuma das partes.

Há indicios, contudo, de que a greve talvez seja adiada, a fim de permitir novas negociações na base das recomendações da Comissão, que estão contidas num relatório de oitenta páginas. A recomendação de que não sejam concedidos aumentos de salários, segundo se espera, poderá ter consequências importantes na campanha dos trabalhadores para uma quarta rodada de aumento nas outras indústrias. Espera-se mesmo que venha a pôr têrmo a quaisquer pedidos de novos aumentos de salários êste ano.

A Comissão declarou que a indústria siderúrgica poderia financiar as pensões e os seguros recomendados sem reduzir exageradamente a margem de lucros da indústria e sua capacidade de manter ou mesmo reduzir os preços".

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.133,60

AGÊNCIA IMPERIAL
Peças e acessórios de bicicleta
PEÇAM CATÁLOGOS
CAIXA POSTAL 4.480 RIO

Nega o Prefeito de Porto Alegre a ingerencia do Comandante da Região na determinação contra os cartazes políticos

PORTO ALEGRE, 10 (Riopress) — Em carta dirigida ao matutino desta capital "Correio do Povo", o Prefeito Ildo Meneghetti, assume inteira responsabilidade, eximindo assim o General Falconière, Comandante da 3ª R. M., pela iniciativa de convocar uma batalhão de "garis" para proceder a "limpêsa" da cidade dos cartazes de propaganda politica do TPB e PSD.

Sem embargo, porém dessa afirmativa, o Vereador Landell de Moura insiste em suas acusações tendo ontem declarado em plenário: "Sei que chegará á Casa uma informação contrária, mas se houver homens de honra o que eu disse ontem ser confirmado".

Entusiasmo da juventude britânica pela ciência

LONDRES, 10 (B. N. S.) —A Associação Britânica para o Progresso da Ciência acaba de encerrar nesta capital uma de suas mais bem sucedidas conferências, tendo o seu presidente, Sir John Russel, declarado que não havia precedentes para o alto numero de pessoas que a ela assistiram.

Declarou Sir John que o havia impressionado particularmente o entusiástico interesse demonstrado pelos jovens. E acrescentou:

"Esse entusiasmo foi o ponto alto das reuniões. O recinto da conferência esteve apinhado principalmente de jovens. Foi uma das mais bem sucedidas conferências da Associação de que tenho memória sob todos os pontos de vista. A composição da conferência foi notável e extremamente elevada a qualidade dos documentos lidos. Penso que se alguém com opinião pessimista sobre o futuro da Grã-Bretanha e da Comunidade tivesse podido fazer o impossivel de ouvir todos os trabalhos das diferentes seções do conclave, se convenceria ser infundado o seu desalento. Havia ali conhecimentos e entusiasmo, notadamente entre os jovens, que hão de assegurar a solução das nossas atuais dificuldades.





Alcançou pleno êxito a solenidade que deu posse á Diretoria da Associação dos Magistrados Brasileiros. O Ministro Laudo Camargo, Presidente do Supremo Tribunal Federal, presidiu a importante cerimônia, que reuniu as mais expressivas personalidades juridicas do Brasil, estando tambem presente o Ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita. Os flagrantes acima nos mostram o Ministro Laudo Camargo quando pronunciava o discurso de encerramento e um aspecto da platéia congregada pelo magno acontecimento.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

A menor foi espancada pelo médico

Ao procurar receber seus vencimentos foi agredida pelo patrão — Prêso o acusado pela Rádio Patrulha — Autuado no 2.º D. P.

A torre de contrôle da Rádio Patrulha, ontem á noite, teve conhecimento através de uma telefonema que [illegible] do apartamento 402, do prédio n. 200, da rua Gustavo Sampaio partiam gritos de socorros, de alguém que, segundo o comunicante, parecia estar sendo vitima de espancamento. Para, o carro 44 destacado no patrulhamento de Copacabana, do qual é chefe o detetive Bitencourt, foi imediatamente expedida ordens para que se dirigisse ao local a fim de constatar a veracidade da informação. Realmente, no interior desse imovel por questões de pagamento o médico Vicente Galendro' italiano, casado, ali residente, agredia barbaramente a sua empregada Fidelina Elias de 16 anos de idade. Contra o agressor foi dada voz de prisão, tendo sido o mesmo levado para a sede do 2º Distrito Policial, juntamente com a menor, que além de várias contusões pelo corpo jorrava sangue pela bóca. Uma ambulância do Hospital Miguel Couto para aquela dependência policial foi solicitada, tendo Fidelina ali recebido os primeiros socorros.

O médico Vicente Galendro' autor do espancamento, da menor depois de ter sido apresentado ao comissário Oswaldo Guimarães, ali de serviço, foi conduzido á cartório, onde foi lavrado o competente auto de flagrante.

Fidelina Elias, deverá amanhã ser submetida a exame de corpo delito.

O "pingente" foi arrancado do bonde

Em frente ao prédio n. 312, da rua de São Cristovão, verificou-se ontem lamentavel acidente. Viajava como "pingente" no estribo do bonde 1946, linha Cajú-Retiro, José Francisco Leite, casado, de 55 anos, operário, morador á rua Gerson Brandão, 27, em Niterói. Aconeceu que no referido local se encontrava estacionado o caminhão, chapa 7-71-61, sendo a vitima arrancada do estribo pela carroceria do mesmo. Na queda o infeliz homem foi colhido pelo reboque do bonde ocasionando-lhe esmagamento das pernas.

O motorista Geraldo da Silva do caminhão em questão prestou socorro a vitima.

As autoridades policiais do 16º Disrito tomaram conhecimento do fato. A vitima foi internada no H. P. S. em estado grave.

DOIS AJUDANTES DE CAMINHAO VITMIADOS

Foi internado ontem no Hospital Miguel Couto, Domingos Afonso da Silva, pardo, de 28 anos, ajudante do caminhão 7-63-74, morador a rua dos Artistas S/N, o qual sofreu violenta queda do referido veiculo, sendo colhido pelas rodas trazeiras do mesmo, o que lhe ocasionou esmagamento das pernas.

O acidente verificou-se na rua Domingos Ferreira, esquina da rua Santa Clara.

As autoridades policiais do 2º Distrito tomaram conhecimento do fato.

Outro acidente identico ocorreu na rua Lobo Júnior, o ajudante do caminhão, chapa 9-75-01, Flavio Batista, morador a rua Ariana S/N, caiu sofrendo sérios ferimentos sendo internado no Hospital Getúlio Vargas.

As autoridades policiais do 21 Distrito registrou a ocorrência.

DESPEJADO A FÔRÇA

Compareceu ontem á delegacia do 2º Distrito Policial, Gregório Berezer, alemão, chefe de cozinha do "Hotel Vougue" e morador a rua Bianga 30, apartamento, 302, o qual queixou-se ao comissário Afranio Rocha, de serviço naquele D. P. que sua senhora Gabriela de tal, o havia despejado, atirando seus móveis na rua.

Adiantou ainda que dentro de uma gaveta existia a quantia de Cr$ 15.000,00 que desapareceram.

AGREDIU O MENOR COM UMA BARRA DE FERRO

A queixa foi registrada.

A guarnição da R. P. 25, apresentou ontem prêso em flagrante as autoridades policiais do 16º Distrito, Mário de Almeida, morador a rua Talmocicaba 249, o qual momentos antes no interior da fábrica de vidros, situada na rua General Bruce, agrediu com uma barra de ferro seu colega, o menor Guaraci dos Reis, morador no Morro da Providência 44.

AGESSÃO A PÁU

Foi apresentado ontem as autoridades policiais do 15º Distrito, Arlindo Fonseca, solteiro, de 24 anos, operário do Estádio Municipal o qual momentos antes no referido local agrediu a páu, seu companheiro de trabalho, João Paulino dos Santos, casado, de 34 anos.

O agressor foi prêso pela guarnição da R. P. 22.

PROMOVIAM DESORDEM NA VIA PÚBLICA

A guarnição da R. P. 4 apresentou ontem ao comissário Nogueira Guedes, de serviço no 21º Distrito Policial, as seguintes pessoas:

Fernandes Evers alemão, casado, de 46 anos, mecânico, residente á rua Iguaçu 272, Euclides Pereira da Silva, casado, de 30 anos, residente á rua Gaborandi 70 e Emilia Vilela, casada, portuguêsa, domiciliada á rua Gaborandi 239, os quais se encontravam em luta corporal na porta do Armazém, situado na rua Iguaçú, sendo o mesmo de propriedade do marido de D. Emilia.

Deixaram de ser especializados os 2.º e 24.º Distritos Policiais

O Chefe de Policia, em portaria, de ontem, revogou á anterior, na qual foram considerados especializados o 2º e 24º Distritos Policiais. Desse modo ficarão os mesmos sujeitos ao 1º e 3º setores de fiscalização.

Ainda em mistério o suicídio de D. Lea Fonseca Machado

A genitora da morta acusa fortemente seu marido — Será requisitada a Polícia Técnica


Léa da Fonseca Machado, que segundo seus parentes não suicidou-se

Sobre a misteriosa morte da senhora Léa Fonseca Machado, ocorrida anteontem, á noite, em sua residência, á rua Hadock Lobo n. 68, até agora nada foi esclarecido pelas autoridades encarregadas da elucidação do caso. Vários pontos continuam obscuros. Enquanto que o investigador Valter Martins Machado, lotado na Delegacia de Costumes e Diversões, acrescenta que, a sua espósa, após uma cena de ciume suicidava-se utilizando-se de sua arma, a genitora desta, Sra. Nair Fonseca, residente á rua Aiara n. 88, pensa ao contrário, afirmando que sua filha fora assassinada pelo marido.

Manchas de sangue, encontram-se espalhadas pelas paredes e os moveis do aposento em completo desalinho, indicam que antes do evento terrivel luta ali teria sido travada, apesar das reiteradas declarações do policial, em contrário.

Conforme esclarecemos, até o momento, nada se pode afirmar se realmente trata-se de um crime ou de um suicidio. Todavia, dadas as observações colhidas no local, pela reportagem, o trabalho da policia técnica foi grandemente prejudicado pela ação do comissário Lacerda, que permitiu fosse o local desfeito, ponto básico para inicio de diligências em casos dessa natureza.

A arma que teria a morta se utilisado para prática do tresloucado gesto, encontra-se apreendida, devendo a mesma ser remetida ao G. E. P.

O casal dessa união possue um filho, de nome Paulo Roberto, de um ano de idade, o qual na tarde do fato, fora levado por dona Nair para sua residência.

As diligências prosseguem para o completo esclarecimento do fato, do qual não houve testemunhas.

MAIS UMA PERSONAGEM no rapto da menor Luci

A confissão do autor intelectual do rumoroso caso

Com as ultimas diligencias levadas a efeito pela policia, chega ao ponto decisivo o rumoroso caso do rapto da menor Luci, filha da doméstica Georgete da Silva.

Após insistentes interrogatórios, Osvaldo Costa Cardoso, o individuo apontado como autor intelectual do rapto, acaba por confessar, sua participação no delito, citando ainda uma nova personagem de nome Violeta de tal, que segundo Osvaldo é a mandante do rapto, uma vez que ofereceu ao mesmo certa quantia para que o fato se consuma-se. Segundo apurou nossa reportagem, as autoridades policiais se encontram em ativas diligências, a fim de descobrir o paradeiro de Violeta, "pivot" do acontecimneto em questão.

NA ZONA DO 24.º DISTRITO POLICIAL A "CANA" E' DURA...

Detidos ontem, três vigaristas e um ladrão, pelas turmas de ronda


Manuel Faustino, vulgo "Cabinho", um dos "ases" do conto do vigário, detido no 24.º Distrito Policial

Quando o Dr. Fernando Bastos Ribeiro esteve á frente da delegacia especializada de Vigilancia, fez com que a malandragem desaparecesse para varios estados, pois que a "cana" endureceu. Os próprios malandros quando se distraiam e aqui vinham para qualquer coisa declaram logo que não interessava "trabalhar", pois as turmas da Vigilancia logo os detinha. Está no momento o Dr. Fernando Bastos Ribeiro á frente do 24.º Distrito Policial e como sempre trabalhando no sentido de limpar seu distrito da malandragem. Para esse fim determinou ao detetive Raul Fonseca, chefe da Vigilancia, rigorosa ronda em todos os quartos de serviço. Desse modo vem a zelosa autoridade limpando sua zona. Ontem, a turma do detetive José Vieira Gusmão Sobrinho, n. 155, quando passava na Estrada Marechal Rangel, viu em frente á Caixa Econômica, os vigaristas José Rios Tenorio e Claudir Ferreira, foram logo detidos e processados por vadiagem. Mais tarde era tambem detido o conhecido vigarista Manoel Faustino, vulgo Cabinho", e tambem o ladrão José Gomes Camilo, acusado de furto no 6.º Distrito Policial, para onde foi removido. "Cabinho" é conhecido nas rodas da malandragem como um dos seus "ases", sendo tambem processado por vadiagem. Como se verifica o malandro que fôr á jurisdição do 24.º Distrito Polical, está sujeito a levar "duro", pois á frente da delegacia encontra-se o Dr. Fernando Bastos Ribeiro, o verdadeiro espantalho dos que se encontram fora da lei.


José Reis Tenório, vigarista detido, ontem, no 24.º Distrito

Serviço de subsistência para...

(Conclusão da pág. 1)

gência na estrutura da Lei, excluindo todos os Institutos, deixando os seus associados em verdadeira penúria, percebendo como estão ainda a aposentadoria de 1933, verificando-se fato ainda pior com as pensões dos herdeiros.

A Comissão que está empenhada em resolver essa reivindicação junto ao Poder Legislativo, está assim constituida:

José Caetano do Vale, Mário Vitorino das Neves, Jônatas Simples de Oliveira, Roberto Rudge, Pedro Lopes Maceira, João Luiz Pereira Dias, Jaime Fernandes de Oliveira, Jorge Caldeira Azevedo Marques, Vitorino Dezzani Spada, Brasilino Reis Nunes, Carlos Sebastião dos Santos, Domingos José Gomes Filho, Alberto Mota, Fernando Pinheiro Guimarães, Cte. Eurico Gomes de Sousa, Agostinho dos Santos, Pedro Antônio de Assis, Júlio Romualdo de Almeida, Augusto Feitosa, Francisco Silva Júnior, Camilo Vilarinho, Luiz Cabral da Silva, Adolfo de Matos, João Guimarães, Nelson Carneiro Ramos, Alexandre Mendes Magalhães, Anibal de Figueiredo, Artur Ferreira de Magalhães, Dr. Lamartine Figueiredo, Pedro Paulo do Vale, Pompilio Campos Ernesto Morais, Manuel Januário Pereira, Jorge Figueiredo Silva, Oto Melo, Francisco Camilo de Melo, Artur de Castro Teixeira, Francisco Lertti, Luiz Mendes Marcos, Manuel Severo Filho, Ulisses Malagutti de Sousa, Alberto Lago, Constantino Veiga, Aurélio de Sá, Valdir Melo Simões, Fausto Werneck Corrêa e Castro, José Feliz da Cunha Menezes Filho, Temoz José Fenandes Silvio Pereira Passos, Francisco Pereira Vitorino.

Em palestra com alguns membros dessa comissão, GAZETA DE NOTICIAS veio a saber que um grupo de maritimos, já estêve em contacto com o Governador Ademar de Barros, em São Paulo, cometendo o Chefe do Executivo paulista, o seu apoio á concretização da criação da subsistência para os maritimos.

A Conferência Tripartite de Washington

(Conclusão da página 1)

a compra de mercadorias ou de serviços norte-americanos normalmente obtidos a curto ou módico prazo.

O relatório diz: "Como no Banco Internacional, o Banco de Importação e Exportação se rege por escritas normais para a concessão de créditos e toma em consideração a contribuição que seu financiamento pode fazer para a capacidade da nação devedora para o cancelamento do crédito."

O relatório acrescenta que se reconhece que o capital privado responderá á necessidade de que se façam inversões apenas se se oferecerem oportunidades e incentivos adequados.

Acrescenta: "Concordou-se que se deveria prestar especial atenção á promoção de inversões diretas, inclusive uma contribuição em experiência dirigente, em conhecimentos técnicos e em empresas comerciais, especialmente nas regiões pouco desenvolvidas da zona esterlina.

...jetivas exclusivamente do Arcebispado e termina dizendo que Houska não recebeu tal incumbência.

Quer o Govêrno tcheco assumir as funções . . .

(Conclusão da pág. 1)

Salienta que todos os atos dos agentes do Govêrno são ilegais do ponto de vista da Igreja sendo ainda entra a lei e contra a razão.

Reafirma novamente sua declaração anterior de que de acôrdo com uma lei nunca revogada, e promulgada em 1875, os agentes do Govêrno podem fiscalizar o trabalho da Igreja mas não podem intervir nos seus assuntos internos.

Nenhum Decreto ministerial pode alterar esta lei básica. Isto só pode ser feito por meio de uma nova lei".

Beran chama a atenção para a situação de seu próprio consistório, e diz que o agente do Govêrno, Milan Houska, dispensou diversas pessoas, nomeando conselheiro e designando administradores de várias vicarias. Repete que a designação de sacerdotes são prerro-

Churchill trabalha para o renascimento de . . .

(Conclusão da pág. 1)

mento o renascimento do fascismo alemão.

Afirma ainda que "as partes do documento tornadas públicas lança nova luz sôbre o sombrio jôgo de intrigas, tecidas nos anos da guerra pelos circulos reacionários anglo-americanos ás custas da Rússia.

Diz mais que Churchill projetava incluir a Alemanha ocidental numa Europa unificada já em 1942 quando trabalhava secretamente com os fascistas.

E acrescenta que "a tenacidade com que Churchill e seus discipulos trabalham para a inclusão da Alemanha ocidental no Conselho da Europa prova que os mercadores de guerra apressam a aplicação de seus planos criminosos tendentes a desencadear outra guerra.

A COPIADORA
Marca Registrada
Rua da Quitanda, 87 - 1º Andar
UMA PERFEITA ORGANISAÇÃO NO GENERO
CÓPIAS
FOTOSTÁTICAS de livros sem prejudicar a encadernação, AO MIMEÓGRAFO, em côres, avião ou papel timbrado
HELIOGRÁFICAS, À MAQUINA AMPLIAÇÃO E REDUÇÃO.
Preços módicos
Serviços urgentes
Tels. 23-5155 e 23-5232

O Espetaculo das Multidões!
COM AS ALUCINANTES Garotas de Paris!
ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA
de FREIRE JUNIOR e W. PINTO
GRANDE OTELO VIRGINIA LANE MARA RUBIA
VIOLETA FERRAZ PEDRO DIAS MANOEL VIEIRA
UMA SUPER PRODUÇÃO DE
Walter Pinto
COREOGRAFIA Y. DELFE
MUSICA A. LOPES
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
ás 20 e 22 HS. HOJE NO RECREIO
Hoje matinée ás 3 horas da tarde

Vantagens financeiras para os componentes do legislativo estadual

Elevada a parte fixa do subsidio dos vereadores de quatro mil para seis mil e duzentos cruzeiros

CURITIBA, 10 (Asapress) — O Legislativo Municipal entrou a gozar das vantagens financeiras da Resolução 76, de 6 de agôsto, que elevou a parte fixa do subsidio dos vereadores de quatro mil para seis mil e duzentos cruzeiros, que é o máximo percebido pelo funcionário graduado, acrescido do "jeton" de cem cruzeiros por sessão. Constituido por 20 Vereadores o Legislativo já consumiu, êste ano, cerca de 1 milhão e oitocentos mil cruzeiros, tendo há pouco, pedido um reforço de mais quinhentos mil cruzeiros, para pagar-se e ao seu funcionalismo, até o fim do ano. Aliás, a Câmara tem realizado duas, três e até quatro sessões diárias para pôr a matéria em dia. E' de notar-se que dois presidentes estão recebendo dois mil cruzeiros, correspondentes a gratificação, pois um está em exercicio e o outro afastado, há vários meses, embora o Legislativo tenha estado em atividade ininterrupta.

AOS DOMINGOS, ÁS 10 HORAS DA MANHÃ, A "RADIO MAYRINK VEIGA" APRESENTA
"MANHÃ ESPORTIVA Paramounte"
COM ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES,
OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNTE"

PELOS ESTADOS

S. Paulo

AINDA A QUESTÃO DO LEITE

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Seguirá, segunda-feira, para o Rio, uma comissão incumbida de estudar a questão do preço do leite. Como se vê os produtores não perderam as esperanças de conseguirem suas reivindicações e, na hora de embarcar, o senhor Iris Meimberg, presidente da FAESP, declarou a reportagem que espera ver tudo resolvido até o fim da semana entrante, com as reivindicações dos produtores de leite.

ALCANÇARA' CAMPINAS VIA ANHANGUERA

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Segundo informações recebidas, a via Anhanguera alcançará Campinas em dezembro próximo. Atualmente o Departamento de Estradas de Rodagens, trabalha ativamente no trecho compreendido entre Jundiai e Campinas, prosseguindo normalmente os serviços.

SESSÕES EXTRAORDINARIAS, SEM "JETON"

S. PAULO, 10 (Asapress) O deputado Porfirio da Paz deverá encaminhar a Mesa do Legislativo Estadual um requerimento no qual solicitará a convocação de sessões extraordinárias, sem pagamento de "jeton", com o objetivo particular de serem debatidos e votados os projetos de lei referentes á taxa de água e a melhoria dos vencimentos para o funcionalismo público Estadual.

FESTA DO TRIGO

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Realiza-se, amanhã, na cidade de São Miguel Archanjo, a tradicional festa do trigo, que assinala o inicio da colheita do precioso cereal, na fazenda Atlântica, de propriedade do senhor Dante Carraro. Foram plantados naquela fazenda nada menos de 300 alqueires de trigo, das diversas variedades. A fim de participarem da cerimônia seguiram para aquela fazenda o Governador do Esatdo e o Secretário da Agricultura.

INAUGURADO O NOVO MERCADO MUNICIPAL DE SANTOS

SANTOS, 10 (Asapress) — Foi inaugurado nesta cidade, como parte das comemorações de Sete de Setembro, o novo Mercado Municipal. A solenidade foi assistida por altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, tendo discursado o Prefeito Rubens Ferreira Martins.

CHEGAM A SANTOS MAIS 6.500 TONELADAS DE TRIGO EM GRÃO

SANTOS, 10 (Asapress) — Pelo vapor nacional "Lóide Chile", procedente de Baia Blanca e Rosário, chegaram, consignados ao Moinho Santista, mais 6.500 toneladas de farinha de trigo em grão.

Minas Gerais

EM BELO HORIZONTE O SECRETARIO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM WASHINGTON

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Encontra-se nesta cidade, o Sr. Hugo Gouthier Secretário da Embaixada do Brasil em Washington. O diplomata brasileiro esteve no Palácio da Liberdade, em visita ao Governador Milton Campos com o qual manteve demorada palestra.

Paraná

COMEMORA-SE AMANHÃ O CENTENARIO DO MONSENHOR CELSO ITIBERE

CURITIBA, 10 (Asapress) — As Instituições Culturais Religiosas vão celebrar amanhã, centenário do Monsenhor Celso Itibere da Cunha, muitos anos vigário da Catedral e uma das figuras mais notáveis do clero paranaense. Amanhã, os restos mortais do queredissimo monsenhor, serão transladados da Catedral para a Igreja do Rosário, sua última obra que realizou em beneficio da igreja e fé católica.

ESTEVE NO FORUM O SECRETARIO DO INTERIOR

CURITIBA, 10 (Asapress) — O Sr. Raul Vaz, Secretário do Interior da Justiça, esteve no Forum da Capital em visita aos juizes, e cartórios. Cordialmenee recebido, o titular manteve demorada palestra com juizes, promotores e escrivães, percorrendo em seguida tôdas as instalações do Forum, notando os problemas que apresentam atualmente suas instalações, a fim de encaminhar medidas que venham resolvê-los.

ÉRICO VERISSIMO EM CURITIBA

CURITIBA, 10 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, o escritor Érico Verissimo, que veio inaugurar a filial da Livraria Globo, acompanhado de diretores da Emprêsa e intelectuais gaúchos. Erico Verissimo realizará duas conferências nesta cidade.

—

CURITIBA, 10 (Asapress) — A imprensa divulga os debates e estudo que está fazendo a Academia Carioca de Letras para identificar a autoria do famoso poema "Os 18 do Forte", publicado pela primeira vez em o "O Correiro da Manhã", do Rio. As instituições culturais do Estado e seus valores estão sendo convidados a depôr, a fim de que se esclareça, de vez, a questão da paternidade dos versos, aliás sempre atribuidos ao Major do Exército Reinaldino Scharffenberg de Quadros, natural do Paraná e há anos falecido.

CONFERÊNCIA NO INSTITUTO DE PESQUIZAS TECNOLÓGICAS J. DIAS

CURITIBA, 10 (Asapress) — Encontra-se nesta cidade, a convite do Instituto de Pesquisas Técnológicas, o professor Vitor Carneiro, da equipe de pesquizadores do Instituto Biológico de São Paulo, que veio proferir várias conferências. lógico de São Paulo, O cientista bandeirante vai percorrer o interior do Estado, a fim de fazer observações de sua especialidade.

CONFERÊNCIA DO DESEMBARGADOR ARI FRANCO

CURITIBA, 10 (Asapress) — O Desembargador. Ari Franco, do Tribunal Federal proferiu na Faculdade de Direito, conferência sobre a Nova Lei de Imprensa.

Mato Grosso

DOIS NOVOS JORNAIS PARA CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE, 10 (Asapress) — Começarão a circular dentro de alguns dias mais dois novos jornais. Trata-se da "Gazeta do Povo" e do "Avante", pertencentes, respectivamente, ao diretório do PSD e a Ala Moça Social Democrática.

Espírito Santo

RECEBIDO EM VITÓRIA O PRESIDENE DUTRA

VITÓRIA 10 (Asapress) — Debaixo de vivos aplausos da grande massa popular, que se comprimia nas ruas desta Capital, desembarcou o General Dutra, acompanhado de sua comitiva. O Presidente da República foi recebido pelas altas autoridades civis e militares do Estado, tendo em seguida, assistido a um desfile militar num palanque armado na principal praça desta cidade. Logo depois o Presidente Dutra visitou o Cáis, havendo uma parada náutica em homenagem a S. Excia.. A cidade apresenta aspectos festivos.

Paraiba

EM ARTICULAÇÃO A CANDIDATURA DO DESEMBARGADOR GERVASIO CARVALHO A GOVENANÇA DO ESTADO

ARACAJU' 10 (Asapress) — Está sendo articulada pelo deputado Leite Neto a candidatura do Desembargador Gervasio Carvalho Prata, para governador do Estado.

NOVO EQUIPAMENTO PARA A RÁDIO TABAJARAS

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress) — Foi assinado contrato com a "Phillips do Brasil S. A.", para o fornecimento de equipamento para a Rádio Tabajaras, emissora Estadual, no montante de 1 milhão e trezentos mil cruzeiros.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria n. 464, extraida em 10 de setembro de 1949:

	Cr$	
26822	2.000.000,oo	S. Paulo
26821	50.000,oo	(Apr.)
26823	50.000,oo	(Apr.)
2851	400.000,oo	Rio
29052	200.000,oo	Pôrto Alegre — R. G. Sul
654	60.000,oo	Corumbá — — R. G. Sul
12798	80.000,oo	Rio
26353	60.000,oo	Rio

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,oo, 20 de Cr$ 10.000,oo, 30 de Cr$ 5.000,oo, 50 de Cr$ 3.000,oo, 100 de Cr$ 2.000,oo, 400 de Cr$ 1.000,oo, 1.300 de Cr$ 500,oo para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,oo para os bilhetes terminados em — 2.

QUER SER MILIONARIO?...
SORTEIO TODOS OS MESES
Prêmios num total de
INSCREVA-SE NUM DOS PLANOS DE ECONOMIA DO
Banco Oliveira Roxo
(Ex-Cia. Aurea) e lembre-se de que "COMPRAR APOLICES NÃO É JOGAR E SIM ECONOMIZAR"
12 MILHÕES E 700 MIL CRUZEIROS POR ANO!!!
APÓLICES DE
Sao Paulo -- Minas Gerais — Municipais de Niterói
BANCO OLIVEIRA ROXO (Ex-Cia. Aurea) RUA MIGUEL COUTO, 7 (AO LADO DA RUA DO OUVIDOR)

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ Dia-2.30-5-7.30-10 HS HOJE ½ DIA-2.30-5-7.30 10 Horas
LANA TURNER · GENE KELLY · JUNE ALLYSON
ANGELA LANSBURY · MORGAN · PRICE · WYNN
NOVO! O ROMANCE COMPLETO!
O Romance de ALEXANDRE DUMAS OS TRES MOSQUETEIROS
PROIBIDO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Realização TITO BATINI
Amanhã LUAR DO SERTÃO
UM FILME NACIONAL MAS.. DIFERENTE!
WALTER FORSTER · LYDDA SANDERS · VICENTE LEPORACE
A QUERIDA CANÇÃO DE CATULO
UNIDOS MADURO
PATHE' PRESIDENTE PARA TODOS NATAL RIO BRANCO NITEROI

RICHARD — o mais prová



Baiano que ainda hoje não vai aparecer no quadro do Botafogo, juntamente com Jorge e Ananias, do Vasco e Olaria, respectivamente.

Defende o líder sua posição

Em São Januário Olaria e Vasco da Gama estarão em confronto, anunciando-se este prélio como dos mais promissores. E' apontado o esquadrão cruzmaltino como o vencedor quase certo para êsse encontro. E isto pela sua maior classe, pela sua maior hierarquia. Tecnicamente muito superior ao adversário e dispondo de "cracks" que individualmente podem ser considerados como dos melhores do país, em suas posições, o conjunto cruzmaltino representa uma grande fôrça do football brasileiro e é lógico que seja apontado assim com tanto favoritismo para o prélio com os olarienses. Quanto a estes, resta-lhes lutar, lutar com muito ardor, para contrabalançar o valor técnico do adversário. O Olaria terá que ser muito combativo par poder oferecer boa aresistêcia ao Vasco.

REAPARECIMENTO DE DANILO E ESTREIA DE NOVO TECNICO

DESFALCADOS OS DOIS QUADROS

O Vasco não poderá contar para seu prélio de hoje, com o concurso de sua fôrça máxima. Assim Barbosa será o arqueiro, enquanto Augusto reaparecerá na zaga direita, tendo como companheiro Jorge, que, na impossibilidade de Sampaio e Wilson jogarem terá que ser deslocado de sua posição habitual, a aza-média esquerda, para a zaga canhota. Quanto a intermediária formará com Eli — Danilo e Alfredo. A ofensiva será a mesma que derrotou os ultimos adversários, ou seja: Nestor — Maneca — Ademir — Ipojucan e Mário. Relativamente ao conjunto Bariri, terá em Zezinho o seu arqueiro, uma vez que o titular Odair desapareceu e embora irregularmente está jogando por um dos clubes de Volta Redonda. Osvaldo e Haroldo constituirão a parelha de backs. Amaro — Moacyr e Ananias serão os integrantes da intermediária. Quanto a vanguarda, alinhará Alcino — Maxwell — Sorriso — Washington e Esquerdinha.

ESTREIA HAROLDO COMO TECNICO

O match Vasco x Olaria registrar; ainda a estréia do zagueiro Haroldo como técnico olariense.

FAVORITO O BAN
no seu compromisso de

Reaparece o ponteiro MARIANO no quadro

Em Teixeira de Castro defrontar-se-ão hoje à tarde as equipes do Bonsucesso e do Bangu. Não é tão fácil, como pode parecer a primeira vista a tarefa a ser executada pelos banguenses. Pode-se mesmo considerar como difícil o compromisso, não porque o team rubro-anil possua uma equipe que, dentro do terreno da técnica, tenha qualquer semelhança com o conjunto adversário. Indiscutivelmente os players do estádio Proletário podem ser apontados como favoritos. São franco favoritos é verdade, mas convem que seja admitido que os rubro-anis lhes poderão dar um trabalho insano, vendendo caro, desta forma, a derrota. Individualmente os jogadores do Bangu são bastante superiores aos do Bonsucesso. Mais experimentados e principalmente portadores de melhor classe, devem triunfar, tudo indica que triunfarão. O Bangu, que ainda tem pretenções aos primeiros postos da tabela, tudo fará para se impôr ao Bonsucesso, já descolocado no certame. Estes, por seu turno, tentarão a todo custo uma reabilitação do insucesso verificado na peleja de domingo passado, quando foram goleados pelo Canto do Rio. Lutarão ardorosamente os rubro-anis por um escore compensador, frente ao Bangu e terão desta feita o handicap de jogar em seus próprios dominios, pelo que contarão com o incentivo do grosso da sua torcida.

VARIAS MODIFICAÇÕES

Em face do fracasso de domingo, o técnico Gradin resolveu processar várias modificações na estrutura da equipe que hoje enfrentará o Bangu. Assim, a constituição mais provável do esquadrão rubro-anil é a seguinte: Alvarez — Borracha e Amaury; Costa, — Agostinho e Demil; Cidinho — Roberto — Wilson — Cola e Soca.

MODIFICAÇÕES TAMBEM NO BANGU

Mas não só o Bonsucesso apresentará modificações na estrutura do seu team. O mesmo [...] ao Bangu. Não [...] qualquer elemen[...] banguense. Trat[...] camento de Ma[...] ponta direita, p[...] escalação de Joel [...] que o a de Djal[...] ta, já que se tr[...] de maior classe [...] que se torna nece[...] tamento integra[...] mael o trio-cent[...] no será o ponteir[...] a defesa atuará c[...] Mão de Onça — [...] Gualter — Mirin[...]

O Atlético deseja Luiz Borracha

B. HORIZONTE, 10 (Asapress) — Anuncia-se aqui que o atlético está interessado pelo concurso do goleiro Luiz Borracha, do Bangú. Em principio, cogita-se uma troca por Mão de Onça e mais Nogueira. Para esse fim, deverá seguir para o Rio, o técnico Airton Moreira que se entenderá com os dirigentes banguenses.

Será realidade a indicação

Na próxima sexta-feira receberá a "palavra de ordem"

A Comissão Técnica designada pela Confederação Brasileira de Desportos para estudar os trabalhos preliminares para a formação do selecionado nacional que disputará a Copa do Mundo, vem de fazer à Confederação algumas sugestões interessantes. Sugeriu, primeiramente, que seja indicado sem perda de tempo o técnico para o scratch que, como se sabe, será Flávio Costa. Sugeriu ainda a formação a partir de dezembro do selecionado permanente, para que os seus integrantes fiquem sob o contrôle e ob[...] de Futebol a fim de que o selecionador nacional. Finalmente foi sugerida a antecipação de um mês dos jogos pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, a fim de que sobre maior tempo para um preparo mais eficiente do scratch pátrio.

FLACIO SERA' INDICADO OFICIALMENTE 6ª FEIRA

Essas sugestões aprovadas pela Comissão Técnica e levadas ao conhecimento da Confederaçã[...] próprio sel[...] Costa, que, [...] ser indicado [...] por um dos [...] ferida comi[...] con assenta[...] oficial de F[...] técnico do s[...] nal que d[...] peonato do [...] ta na próxi[...]

Virão [...] nadado[...]

S. PAUL[...] — Há algum[...] gado nest[...] dos esforços [...] do empreend[...] ção Paulista [...] parada pelo [...] Esportes [...] Paulo, par[...] sil, os gran[...] tação japone[...] formação de [...] ços foram [...] com o bom[...] ram a[...] neses entre [...] compreendido [...] zena de [...] janeiro de [...]

Desapareceria o Autódromo de Interlagos

S. PAULO, 10 (Asapress) — Uma noticia que certamente, tem deixado inquietos os verdadeiros esportistas, mesmo os que, como simples espectadores emprestam seu concurso preciosíssimo, para o entusiasmo e sucesso das competições, é a de que, encontra-se sob a ameaça de desaparecer, o magestoso autodromo de Interlagos. E' que com a extraordinária valorização daquele local, os proprietários do autodromo, enviaram uma proposta ao govêrno. E se este, o aproveitar, será inevitável o seu loteamento por importância superior a 80 milhões de cruzeiros, à razão de 100 cruzeiros por metro quadrado, numa área de 900 mil metros quadrados.

Repetirá o São Cristóvão a sua proeza do certame passado?

O Botafogo enfrentará uma difícil jornada esta tarde, na peleja contra o S. Cristovão.

No ano passado, o *team* alvo foi o responsável pela única derrota sofrida pelo alvi-negro, que por êsse motivo, não logrou levantar o campeonato invicto.

Além disso, o combate de hoje será travado nos domínios do velho clube de Cantuária, o que, sem dúvida, é uma "handicap".

O Botafogo ainda apresenta duas dúvidas: Geninho e Baiano, que esta manhã serão submetidos a um "test" definitivo.

Quanto ao resto, tudo O. K.

Por outro lado, os alvos estão tranquilos. Esperam a pugna com a mesma confiança com que têm enfrentado os últimos adversários no presente certame.

MONTEVIDEU, 10 (INS) — Em partida do Campeonato Uruguaio de Futebol, enfrentaram-se hoje, os quadros do "Penarol" e do Danúbio, vencendo o primeiro pela contagem de 2x1.

SAN SALVADOR, 10 (INS) — O pugilista "weter" cubano, Joe Mollina, derrotou ontem por "knockout", o costarriquenho Jappy Kerr, no programa de box que se vem realizando no Ginásio Nacional. Em outra peleja, o colmobiano Kid Colombia venceu seu terceiro "match"-revanche, ao derrotar, por pontos, o panamenho Transito Kid.



Seja juiz do juiz do seu jôgo

Vale a pena novo registro sobre os árbitros que funcionarão na rodada de hoje, indicando os matches que dirigirão:

Clássico Fluminense x Flamengo, nas Laranjeiras: — Mr. Lowe, tendo no Sr. Mário Viana um dos seus auxiliares.

SÃO CRISTOVÃO x BOTAFOGO, em Figueira de Melo — Mr. Bill Martin.

VASCO DA GAMA x OLARIA em São Januário — Mr. Mac Pherson Dundas.

BONSUCESSO x BANGU, em Teixeira de Castro — Sr. Alberto da Gama Malcher.

MADUREIRA x AMÉRICA em Conselheiro Galvão — Mr. Stanley Roberts.

O arbitro que "sobrou" no sorteio, Mr. Ford, viajará hoje para Juiz de Fora, a fim de dirigir o "match" programado pelo campeonato local.

Em 1.° lugar os atiradores cariocas

S. PAULO, 10 (Asapress) — De acordo com o que fora anunciado, teve inicio ontem, no estande do C.R. Tietê, o Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, com a participação dos maiores atiradores locais, do Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Com a realização da prova de Pistola de Precisão com 60 tiros a 50 metros, vencida pelos cariocas, Capitão Evandro Ferreira, Silvino Ferreira e Osvaldo Impelizieri, seguidos dos mineiros, gauchos, paulistas e paranaenses, a classificação dos concorrentes ficou sendo a seguinte: — Distrito Federal 11 pontos — Minas Gerais, 7 — Rio Grande do Sul, 1 — São Paulo e Paraná, zero.



O centro-avante César e o trio final formado por Osvaldo, Gerson e Santos, são depositários das maiores esperanças dos adeptos do clube da "estrêla solitária", no match de hoje contra os "cadetes"

O PALMEIRAS QUER HER

O Palmeira, da Capital paulista, continua no firme propósito de reforçar, ainda mais, o seu quadro de profissionais.

Depois de haver conquistado, espetacularmente, o meia Jair, continua voltando suas vistas para os clubes cariocas, pois deseja conquistar novos reforços, agora para o seu setor defensivo.

Fala-se até que chegou a lembrar os nomes de Garcia e Zizinho, ambos do Flamengo.

Segundo conseguimos apurar, o Palmeiras tenta obter, no momento, o concurso do centro-médio Hermínio, do Madureira.

Já esteve mesmo no Rio um emissário do Clube paulista, sondando o ambiente.

Esse emis[...] à Paulicéia, [...] de obter au[...] trar em ent[...] jogador e co[...]

O PRESIDE[...] mandou apre[...] posta do Dep[...] Torneio Fe[...] a) marcar [...] Botafogo F. R[...] Assú Clube, [...] 25x13, em 1 [...] b) marcar [...] Tijuca T. C. [...] Assú Clube, [...] 20x6, em 30 [...]

NINGUE
o que Gentil vai

Está confirmado que o Flamengo não poderá contar, para o clássico da tarde de hoje, contra o Fluminense, com dois dos mais destacados titulares da sua defesa: o zagueiro Juvenal e o centro-médio Bria. Ambos estão fortemente contundidos e assim podem ser considerados como fora de cogitações, embora se anuncie a disposição do Departamento Médico rubro-negro de sómente a última hora dar a palavra final sôbre êles.

NEWTON E JAYME REAPARECERÃO

Em face da impossibilidade de contar com o concurso de Juvenal e de Bria, deliberou a direção técnica rubro-negra que os mesmos serão substituidos por Newton e Jayme, respectivamente. Êstes dois veteranos defensores do grêmio da Gávea, farão hoje à tarde, a sua "reentrée". Assim, está escalada a equipe do Flamengo para o match com o Fluminense: — Garcia — Newton e Juá Biguá — Jayme e Walter; Jorge de Castro — Gringo — Zizinho — L[...]

Um plano para cada te

[...] pótese de [...] posição do [...] doso de u[...] ataque [...] já conhecid[...] se passará [...] se da [...] Garcia — [...] Walter — [...]

TAMBÉM [...] DE[...]

A defe[...]

Humberto de Campos

O famoso Conselheiro XX, através da caricatura e de suas confidências, 5 de dezembro de 1934

"ESCREVO A HISTÓRIA DA MINHA VIDA NÃO POR QUE SE TRATE DE MIM; MAS POR QUE ELA CONSTITUI UMA LIÇÃO DE CORAGEM AOS TÍMIDOS, DE AUDÁCIA AOS POBRES, DE ESPERANÇA AOS DESENGANADOS, E, DESSA MANEIRA, UM ROTEIRO ÚTIL À MOCIDADE QUE A MANUSEIE".

HUMBERTO DE CAMPOS

O grande escritor, e membro da Academia Brasileira de Letras, nasceu aos 25 de outubro de 1886, na pequena e bucólica cidade de Miritiba, que aliás hoje em dia se denomina Humberto de Campos; no Estado do Maranhão. Filho de D. Ana de Campos Veras (que ainda vive em São Luiz) e de Joaquim Gomes de Faria Veras.

Seu pai era comerciante de alguns recursos, de genio folgazão e alegre, e segundo a arvore genealógica com que o grande escritor patricio abre as suas "Memorias", descendia de um ramo de portuguêses ilustres e dados às letras.

Perde seu progenitor quando contava apenas seis anos de idade. Por várias razões, então quasi sem recursos, transfere-se com a sua progenitora para a cidade de São Luiz. Foi onde Humberto passou a maior parte de sua infancia triste, como empregado de balcão, lavador de garrafas, exercendo enfim os mais humildes mistéres. Esse periodo agitado de sua vida, dá-nos mais tarde, comoventes e encantadoras páginas de suas memorias.

Aos 17 anos passa a residir no Pará, onde, ás margens do Amazonas, emprega-se primeiramente como capataz de seringal. Algum tempo depois, vem para a capital do Estado, Belém. Sempre amigo dedicado dos livros, Humberto de Campos inicia praticamente sua gloriosa carreira de jornalista quando consegue arranjar uma colocação na qualidade de tipografo e mais tarde revisor de provas. E passado algum tempo, e algumas lutas, consegue ser admitido como colaborador na "Folha do Norte". Desperta a atenção dos que o lêem, com o seu fino espirito, cultura brilhante e o denodo com que defende a grande e pobre classe dos seringueiros. Passa-se então para a difundida "Provincia do Pará".

E' nessa ocasião que se aproxima do politico Antonio Lemos. Chega a ocupar relevantes cargos na administração do Estado. Com o advento de uma revolução local, na qual foi deposto o Conselheiro Lemos, Humberto de Campos foi ameaçado de morte pelos adversários vencedores, uma vez que o jornalista era o mais perigoso defensor daquele politico.

Sr. J. Castro

O Conselheiro XX, acadêmico
(Kalixto)

Em 1911-12, publica o seu primeiro livro; a coletanea de versos que intitulou "Poeira", tendo sido editado em Portugal e que hoje tomou o nome de "Poesias Completas".

O Rio de Janeiro recebe-o em 1912. Imediatamente inicia no "Imparcial" uma das mais fecundas e notaveis carreiras jornalisticas do Brasil. Nesse jornal, no qual figuravam nomes da inteligência brasileira da época, como Goulart de Andrade, Castro Menezes, Julia Lopes de Almeida, José Verissimo, João Ribeiro, Miguel Melo, Salvador de Mendonça, Vicente de Carvalho, Rui Barbosa, e outros mais; Humberto de Campos firmou o seu prestigio de homem de letras. Foi durante esse periodo de ascenção rápida á fama e á fortuna que o escritor se popularizou com os seus contos humoristicos. Ainda com esse genero colaborou no famoso semanário "D. Quixote" e fundou tambem uma revista, que ele fazia quase que sózinho, e se intitulava "A Maçã".

Mais tarde abandonou por completo esse genero de literatura e dedicou-se á critica, fazendo durante muito tempo essa seção especializada no "Correio da Manhã".

Em Julho de 1913, contraiu nupcias com D. Catarina Vergolino de Campos, a quem havia conhecido quando residente no Pará.

Em 1918, quando vários livros seus já haviam sido publicados, Humberto de Campos foi eleito para a Academia Brasileira de Letras, ocupando a vaga de Emilio de Menezes. Foi recebido em sessão solene, á 8 de março de 1920. Nessa belissima festividade que marcou época nos anais da Casa de Machado de Assis, foi recepcionado por Luiz Murat.

Humberto de Campos, cronista mundano

Vamos encontra-lo pouco depois na Camara dos Deputados, sendo eleito como representante do seu Estado natal. Com a revolução de 30 e dissolvido o Congresso, perdeu o seu mandato. Já enfermo, arrostou com essa brusca mudança em sua vida, os maiores sacrificios e as maiores dificuldades. Quando jovem e residindo nos igarapés amazonenses, o escritor que levava uma vida quase selvagem e por demais rude, contraiu uma molestia. Sendo moço e forte, esta não mais se manifestou a não ser em sua velhice, tomando a forma incomoda de dois grandes calculos calcáreos no cólo da bexiga.

Enfermo, porém sempre lutando, foi quando por instancias de seu pessoal amigo Dr. Gregorio da Fonseca, figura de destaque junto ao novo govêrno; foi nomeado para Inspetor de Ensino junto ao Pritaneo Militar e mais tarde para Diretor da Casa de Rui Barbosa.

Humberto, o Imortal
(Por Andrés Guevara)

Em 1931 viajou ao Prata em missão cultural. Já era um nome conhecido de um extremo ao outro do país. Suas cronicas diárias n'"A Noite" e no "Diario Carioca", e difundidas atraves de uma rede de jornais do Rio Grande do Sul, Bahia, e São Paulo; eram comentadas e apreciadas diáriamente por milhares de brasileiros.

No ano de 1933 publica suas "Memorias"; o livro que o consagrou definitivamente. É interessante notar que nenhum outro livro, de qualquer genero, jámais editado no país, alcançou tão elevada tiragem: até agora, 75.000 exemplares.

Além desse, deixou uma obra vastissima e sempre em evidencia. São 39 volumes de contos, crônicas, critica e vários outros generos literários.

Humberto de Campos havia sido submetido a uma primeira intervenção cirurgica, pelo saudoso médico brasileiro Paulo Cesar de Andrade; que retirou de sua bexiga os dois calculos. Passou quase que dois anos valendo-se de uma sonda para as suas necessidades. Na segunda intervenção, que tinha como finalidade recompor as funções normais, é que o escritor veio a falecer, em consequência de um colapso cardiaco sofrido ainda na mesa de operações, quando a intervenção já havia sido concluida. Essa intervenção, a segunda, foi realizada pelo famoso especialista alemão Lichtemberg, que na mesma manhã em que havia desembarcado do "Graff Zepellin", correu á casa de saúde, realizou a operação e voltou para a aeronave, que partiu. Veio a saber do resultado, quando se aprestava para partir.

Fica assim esclarecido que o escritor era vitima de duas enfermidades, e que uma nada possuia em comum com a outra. Independentemente dessa anormalidade no cólo da bexiga, Humberto de Campos tambem sofria da glandula denominada hipófise. Uns sete anos antes de sua morte, é que ele e seus médicos vieram a ser sabedores dessa realidade. A hipófise, que é uma glandula do tamanho de uma ervilha, é praticamente o centro de todo o sistema metabólico. Sem que até hoje se saiba qual as origens de suas irregularidades, no escritor se manifestou (como aliás se manifesta das maneiras mais diversas e inesperadas) com o ligeiro crescimento das extremidades; isto é, das mãos e dos pés... partes essas que voltavam á aparente normalidade com imersões em água quente.

Quando o escritor viajou ao Prata, lá sindicou das possibilidades de ser operado da hipófise. Seus médicos se recusaram, e ele mesmo disso desistiu, ao ouvir dos lábios do maior especialista no assunto em todo o mundo, cirurgião uruguaio, Dr. Segura; que as probabilidades de sair com vida ou cura completa, era de um por cento.

Humberto voltou ao Brasil completamente desenganado quanto á questão de ser operado e curado da hipofise. Na segunda fase da anormalidade dessa glandula traiçoeira, que fica situada no epicentro da caixa craneana, a mesma começou a dilatar-se suavemente, o que fez com que o nervo ótico esquerdo fosse lentamente comprimido. Cada vez mais se agravava a dificuldade de visão, sendo que pela época de sua morte, ele não via com o olho esquerdo senão vagas sombras de branco sobre o preto, para distinção dos vultos, objetos e pessoas. Quanto ao olho direito não foi atacado da mesma maneira, sendo que o escritor dele sofria unicamente de miopia, como qualquer outra pessoa pode sofrer. E era dele que se utilisava para escrever. Sendo dificil a sua visão, só com um dos olhos, o escritor usava a máquina para seus artigos diários, pois o teclado era mais visivel. Contudo podia escrever á mão e até mesmo no dia de internar-se na Casa de Saude Eiras, ele redigiu o seu artigo de sempre e umas duas cartas, á mão, á amigos.

Erroneamente, muita gente pensa e propala sem base e sem autoridade, que Humberto de Campos morreu como um homem fisicamente disforme, completamente cego e desamprado.

Sua morte, ocorrida em 5 de dezembro de 1934, abalou profundamente o País inteiro, tomando proporções de verdadeira catastrofe nacional. Humberto de Campos morreu moço, com 49 anos de idade, deixando uma obra maravilhosa e fascinante, talvez a mais bela que qualquer outro de sua geração realizou. Morreu tendo ao seu lado tôda a sua familia reunida, que desde o inicio de sua enfermidade tentava lhe minorar os sofrimentos e a sua certeza da morte proxima. Sua familia então ao seu lado, era constituida de sua amiga, enfermeira e espôsa, D. Catarina Vergolino de Campos, e de seus três filhos: Lourdes Campos, atualmente engenheiro nos Laboratórios da Companhia Estacas Franki; Henrique Campos, chefe dos escritórios da Livraria Jackson e do caçula, Humberto de Campos Filho, jornalista, escritor e atualmente funcionário da Embaixada Americana.

BIBLIOGRAFIA — "Poeira", 1911; "Poesias completas", 1911; Prosa: "A Seara de Booz", Ma-

(Conclui na pág. 2)

Atitude característica de Humberto, árbitro da elegância
(Andrés Guevara)

A glória

Acabava Anatole France de ser abordado por um jornalista, que lhe falara do sucesso obtido pelo seu romance aparecido na véspera, quando, voltando-se para Nicolas Segur, que assistira á palestra, o mestre incomparável se pôs a discorrer sôbre a inutilidade da glória.

— Outrora, no tempo em que eu não sabia o que era realmente a glória, — disse, — eu a desejava ardentemente. Hoje, porém, dá-la-ia, tôda, por um pouco de beleza.

E numa conclusão digna da sua coragem:

— Porque, acredite-me, impressionar a carne das mulheres é preferível, na vida, a impressionar o espirito dos homens.

HUMBERTO DE CAMPOS

O espirituoso Conselheiro XX, Diretor de "A Maçã"
(Caricatura por José Cândido, 1923)

Carta de Humberto de Campos sôbre a impressão de "A Maçã"

O meu primeiro cabelo branco

HUMBERTO DE CAMPOS

A semente feraz de que brotaste
Teve um celeiro de úmidos refolhos:
Desprendeu-se de um vinculo sem haste,
Veio da sementeira dos meus olhos

És a seara da Angústia; e rebentaste
Como o cacto maldito entre os escolhos...
— Quem semeou, colherá... E, se o semeaste,
Terás teu trigo, na velhice, aos molhos...

Cada gota de pranto é uma semente
Que no outono da vida desabrocha
Num fio branco, que entristece a gente.

Fertilizei com ela o solo bruto...
E eis que a semente rebentou na rocha
Para amarelecer antes do fruto!...

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 214
Domingo, 11 de setembro de 1949

Humberto de Campos

(Conclusão da pág. 1)

Roteiro de Agripa", "Os Párias", "Lagartos e Libelulas", "Sombras que sofrem", "Destinos", "Sepultando os mortos", "Notas de um diarista", "Reminiscencias", "Um sonho de pobre" "Contrastes", "Perfis", "Memorias", "Framentos de um Diário", Carvalhos e Roseiras", "Critica", "O monstro e outros contos", "A sombra das memorias", "O Brasil anedótico", "O convite e a imagem na poesia brasileira", "Antologia da Academia Brasileira de Letras", "Antologia dos Humoristas galantes", "Os donos dos nossos versos", "A Funda de David", "Grãos de mostarda", "Pombos de Mahomet", "Vale de Josaphat", "Tonel de Diogenes", "A Serpente de Bronze", "Gansos do Capitólio", "A Bacia de Pilatos", "Ultimas cronicas" e "A Maçã".

O Irapurú

HUMBERTO DE CAMPOS

Dizem que o Irapurú, quando desata
A voz — Orfeu do seringal tranquilo —
O passaredo, rápido, a segui-lo,
Em derredor agrupara-se na mata.

Quando o canto, veloz, muda em cascata,
Tudo se queda, comovido, a ouvi-lo:
O canoro sabiá susta a sonata,
O canário sutil cessa o pipilo.

Eu próprio sei quanto êsse canto é suave;
O que, porém, me faz cismar bem fundo
Não é, por si, o alto poder dessa ave:

O que mais no fenômeno me espanta,
E' ainda existir um pássaro no mundo
Que se fique a escutar quando outro canta!...

A expressão literária de Humberto de Campos

Por HERMES VIEIRA

(Do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo e do Instituto de Estudos Genealógicos)

Não sei de alguém que escrevesse, melhor do que Humberto de Campos, a sua própria biografia.

A perfeição do estilo e os variegados matizes que animam surpreendentemente as suas expressões, casando-se com a limpidez da verdade de suas narrativas, com a exposição desassombrada dos primitivos fatos decorridos em sua existência, livres de certos preconceitos, — tornam as suas "Memórias", a mais preciosa fonte em cujo seio de rara cristalinidade

AS CONFISSÕES DO ESCRITOR

"... Se a Vida repete os seus dramas não é licito exigir da imaginação maior dose de originalidade".

* * *

"... Que diria você, porém, de um homem que passasse quarenta anos a estudar e a sofrer, consagrando á leitura tôdas as horas destinadas aos prazeres e ao repouso, com a idéia de acumular conhecimentos para escrever uma grande obra na maturidade, e que, chegado à maturidade, se visse, e de modo irreparável, pobre, doente e quase cêgo, impossibilitado, portanto, de realizar a obra que constituirá sua esperança e seu sonho de vida? E, no entanto, êsse homem existe, Sanny; existe, sofre, e não desespera. Existe, sofre, e, como não pode tirar um grande livro da sua saude, dos seus estudos e da sua alegria, para consagrá-lo aos felizes, tira dos seus padecimentos, e da sua tristeza tranquila, uma grande lição de humildade, de paciência e de resignação, destinada aos desgraçados".

* * *

"... Fico, às vêzes, já, algumas horas, sem os meus olhos. Mas, quando êles me faltarem de todo, quando desaparecerem para sempre diante dêles as teclas da máquina em que executo voluptuosamente o hino das idéias silenciosas, passarei a ditar o meu pensamento, descrevendo aos homens que têm olhos o brilho triste das estrêlas da minha noite..."

* * *

"Não cheguei muito alto, de modo a ombrear co mescritores notáveis do meu país, porque vim de muito baixo. Mas percorri maior distância do que êles, porque vim de mais longe"...

HUMBERTO DE CAMPOS

se reflete esplêndidamente o vulto de quem a originou, com a sua vida, desde os seus traços genealógicos até a iniciação de seu intelectualismo. E como, ainda, a quase totalidade de suas últimas crônicas retratam a derradeira fase de sua permanência entre nós, com todos os seus ensinamentos e tôda uma grande realização de exemplos de solidariedade humana, através das suas e das dores alheias, acho que não me deverei deter nos dias em si mesmos vividos por Humberto de Campos, e sim cuidar de analisar, ou melhor, de elogiar analiticamente, os pontos que me parecem mais proeminentes da produção literária do insigne autor de "oPeiras"...

E' natural, todavia, que no decorrer dos comentários se dê o entrelaçamento de fatos da sua vida, mesmo porque êles contribuem de modo o mais significativo, para melhor se poder julgar o valor da sua obra.

Assim o fiz, porque parti do princípio de que há, principalmente em literatura, essa consequência de grande importância a atendermos: páginas existem que, ao lermos, achamo-las relativamente frágeis, ou então extravagantes, não obstante serem frutos de um cérebro possante e que admiramos. Todavia, se chegássemos a conhecer algumas particularidades da existência de quem as produziu, ou a circunstância que as motivaram, logo tôdas elas ascenderiam no nosso conceito exigente e se transformariam em verdadeiras preciosidades literárias.

Em Humberto de Campos, coisa análoga se verifica de instante a instante. Vamos lendo as suas páginas, cheios de admiração a que elas nos obrigam pelas múltiplas belezas que encerram; mas ao nos lembrarmos das suas "Memórias" mais ainda a sua obra se ilumina, embevecendo-nos, encantando-nos, maravilhando-nos.

Aliás, têm sido tantos os portadores de robusta inteligência e larga erudição que já falaram sôbre a imponente personalidade de Humberto de Campos, que eu me fico a pensar se realmente êste meu trabalho — que elaborei despretensiosamente dentro de uma linguagem singela, apenas visando ressaltar, ante os olhos do meu povo, mais um emérito brasileiro, que o tempo não conseguirá afugentar da nossa admiração — não é mesmo um produto da minha desenfreiada audácia.

Contudo, não me é mais possivel voltar atrás... Sirvam-me, pois, de baluarte, a tolerância e a magnanimidade do leitor.

Brasileiros estudando nos Estados Unidos

NEW YORK — (USIS) — A fundação Guggenheim anunciou a concessão de bolsas de estudo, avaliadas em 70 mil dólares, a 22 estudantes latino-americanos e artistas para pesquisas e trabalhos nos Estados Unidos.

Completa-se assim o vigésimo ano de uma série de concessões feitas pela Fundação para o intercambio estudantil inter-americano. A Fundação foi iniciada em 1929 pelo finado Senador Simon Guggenhein e Senhora, em memória de seu filho, John Simon Guggenheim, falecido em 1922. Até agora a Fundação já doou 280 bolsas cobrindo um total de 650.000 dólares, auxiliando estudantes de escolas superiores e artistas a continuar seus estudos e suas obras de arte. A Fundação também concede bolsas a cidadãos e residentes permanentes nos Estados Unidos e Canadá.

Os contemplados de 1949, no Brasil, são: Dr. Roberto Luiz Pimenta de Mello, biologista do Instituto Oswaldo Cruz, do Ministério de Educação e Saúde, do Rio de Janeiro; Dr. João Baptista Veiga Salles, professor assistente de Fisico-Quimica, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; John Lane, professor de Parasitologia e Higiene Rural, do Instituto de Higiene da Universidade de São Paulo; Dr. Paulo Emilio Vanzolini, biologista, do Departamento de Zoologia, do Ministério de Agricultura de São Paulo; Dr. José Oiticica Filho, naturalista, do Museu Nacional do Rio de Janeiro; Carlos de Paula Couto, paleontologista, do Museu Nacional do Rio de Janeiro; Llewellyn Ivor Price, paleontologista, do Ministério da Agricultura do Rio de Janeiro; Leopold Nachbin, professor de Matemáticas, da Universidade do Brasil, do Rio de Janeiro.

Trabalho e Previdência Social

Direção de A. B. Buys de Barros

O valor do indivíduo e o trabalho

Um óbice cruciante aos bons entendimentos ético-sociais entre os homens é o que se manifesta na valorização do trabalho, visto que a filosofia trabalhista se faz tripartite na sociedade de classes do século XX. Não são os tipos de trabalho — manual, intelectual e artístico — que devem acusar a sua valorização, estabelecendo, como o faz a concepção dominante da época, a hierarquia de planos consoante a natureza das atividades do homem. E essa valorização do trabalho, tôda relativa, leva os homens à disputas ás mais renhidas, desde que no mundo houve predominancia politica, social e economica de uma pequena minoria que sempre viveu do esfôrço alheio.

Movimentos têm aparecido, no cenáculo da história, em que se procura o pensamento daqueles entendimentos ético-sociais de modo a se estabelecer uma profunda compreensão entre os homens. Tais movimentos, uns são de carater filosófico-religioso, outros de consciência materialistas, outros, ainda, impulsionados por um ecleticismo de idéias. As escolas doutrinárias espiritualistas, como as correntes materialistas, embora conduzindo o seu processo por metas diferentes, tôdas elas vêm lutando no sentido de se estabelecer a mútua compreensão entre os homens pelo trabalho, procurando a valorização social deste. Mas, a nosso ver, não basta a valorização do trabalho; há um ponto mais sério a ser levado em conta e que se resume no valor do indivíduo. A dignidade do trabalho aparece como consequência do valor do indivíduo que o realiza e o faz digno. Hoje em dia não se pode compreender mais a distinção entre o que, outrora, se considerava trabalho digno e trabalho indigno; e tal distinção se fundamentava exclusivamente na natureza do trabalho; se este era intelectual, tratava-se de trabalho digno; se fosse manual, onde se exigia a força fisica, o caso era precisamente o de trabalho do tipo inferior, do trabalho indigno, e os que realizavam tal especie de trabalho eram tidos como os párias da sociedade, os quais nenhuma voz deviam ter na direção politica economica da sociedade. Esqueciam as classes dominantes de que todo trabalho é necessário á sociedade e todo êle digno de ser apreciado; que a dignidade do trabalho, além disso, não reside apenas na sua própria execução ou na forma ou modo por que é realizado e, sim, tal dignidade é fruto do valor do indivíduo que o executa ou realiza.

Desde que honesto e conducente ao bem estar social, o trabalho, seja manual, intelectual ou artístico, é digno, e o trabalhador, devendo obrigações á comunidade em que vive dela tambem tem direitos como que a estabelecerem uma reciprocidade de obrigações entre o homem e a sociedade. O valor do indivíduo incide na valorização do trabalho que, por sua vez, enriquece a sociedade sempre tendente a uma tambem não menor valorização, embora esta, muita vez, se ressinta do grau ideal a ser atingido pela falta de valor individual; mas, é de se observar, nesse trinômio indivíduo — trabalho — sociedade, há como que um moto-continuo a gerar energia, com maior ou menor intensidade. Quando essa energia atinge a uma intensidade uniforme, então se verifica que o trinomio gira tendente ao bem estar social, e é quando se compreende a realização do progresso á base do valor do indivíduo; se tal energia, entretanto, não alcança aquele grau de intensidade, claro é que há no trinomio como que uma falha a não deixar gira-lo no sentido daquele bem estar social o que se verifica com o não reconhecimento do valor individual. Hoje, felizmente, caminhamos dentro daquela tendência do reconhecimento, por parte da sociedade, do valor do indivíduo. E isso se reconhece, sobretudo, quando atentamos para os legisladores do trabalho e da previdência social em tôdos os paises que não mais encaram os beneficios ao trabalhador como uma brilhante dádiva que lhe faz a sociedade. Ainda há bem pouco na Inglaterra, há precisamente um ano, entraram em vigor cinco leis relativas ao seguro social, que naquele país tem carater nacional — ao contrário do seguro de classe ainda existente entre nós — onde se proclamou um novo ambito de responsabilidade do Estado e o valor do indivíduo em coordenação para o progresso social. Esse conjunto de leis tido como uma nova carta de seguros sociais é nada mais nada menos que a expressão dos deveres da sociedade para com o indivíduo. Acha o legislador inglês que, com o seu trabalho e sua conduta social, o indivíduo auxilia a comunidade e, em troca, esta o auxilia quando dela tem necessidade, considerando as disposições britanicas sôbre o assunto que, além dessa reciprocidade, nela mesma há a superação do indivíduo sôbre a sociedade. Cremos que não é de chegar a tanto, pois que o indivíduo, na sua pluralidade, constitui a sociedade; logo, esta deve superar o indivíduo. Mas, a nosso ver, aquela conceituação inglêsa é de molde apenas a ressaltar o valor do indivíduo diante do atrazo social de algumas legislações alienigenas que ainda encaram o assunto do seguro social como um favor oferecido, por caridade, ao trabalhador. Para o novo plano inglês que se fundamentou, em grande parte, no relatório da comissão presidida por William Beveridge, continuou instituindo o regime de contribuições da parte do segurado, a fim de significar que "as vantagens sociais não são uma simples forma de caridade que humilha o indivíduo, mas o fato de que êste não tenha de pagar tôdas as despesas significa que a sociedade não é cega em face de seus deveres". O interessante é que, no seu todo, o conjunto daquelas leis promulgadas na Inglaterra em 5 de Julho de 1948, constitui uma verdadeira transação entre serviços unicamente financiados pelo Estado e os serviços custeados por contribuições, como na administração existe um acôrdo, um verdadeiro ajuste, entre o centralismo e a divisão de responsabilidades. Em cada caso das necessidades do indivíduo, o entendimento deve ser compreendido à luz da variação daquelas necessidades, não perdendo o plano legal a uniformidade diante de dispositivos tão flexiveis. Há, portanto, como que uma divisão de responsabilidades entre o Estado — a sociedade — e o indivíduo, mas onde este é primacialmente protegido como decorrência do seu esfôrço em pról daqueloutro.

O indivíduo, assim, pesa na balança social como direito que lhe é devido pela comunidade, e coisa alguma que se faça em seu beneficio poderá ser encarada como favor a êle prestado, senão como intrinseca obrigação social.

E' tempo, pois, de nosoutros no Brasil encararmos a filosofia do trabalho naquele sentido da sua valorização pelo valor do indivíduo que o deverá dignificar, seja ele fruto da função fisica, das faculdades intelectuais ou da habilidade e sentimento artisticos. Sim, não é mais época da escravatura branca e do menosprêzo social por aqueles que realizam tarefas pesadas sem o uso das faculdades intelectuais e do sentimento, pois sem a realização de tais encargos estaria em ponto de partir-se a alavanca do progresso. Todos, qualquer que seja a atividade exercida, têm a sua valorição individual pelo trabalho que realizam em beneficio da comunidade e, dessarte, a comunidade deverá com mais apreço olhar o valor dos indivíduos que a compõem, tudo lhes dando em compensação dos frutos que deles colhe.

NOTICIÁRIO

REUNIÕES

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Reuniu-se a 8 do corrente, em sessão conjunta com a Sociedade Brasileira de Urologia, em homenagem ao 5º Congresso Brasileiro de Urologia.

—

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Reuniu-se a 6 de setembro, em assembléia geral para estudo e votação do Estatuto.

—

INSTITUTO NACIONAL DO NEGRO — Instalou-se a 9 de setembro no salão do Conselho da A. B. I., êsse novo departamento de estudos do Teatro Experimental do Negro. O Instituto Nacional do Negro será dirigido pelo conhecido sociólogo Prof. Guerreiro Ramos e iniciará suas atividades com um Seminário de Grupoterapia, terapêutica emocional de base socitlógica. Com esta iniciativa pretende o T. E. N. formar turmas de técnicos hábeis para organizar grupos, tendo em vista o desenvolvimento da personalidade da gente de côr. Estão previstos ainda no Instituto Nacional do Negro um Museu, um Serviço de Orientação Vocacional, que serão instalados oportunamente. Esta entidade, como aliás o próprio Teatro Experimental do Negro, não tem intuitos politicos nem ligações, de qualquer espécie, com organizações partidárias.

Falaram o Prof. Abdias Nascimento, Presidente-fundador do T. E. N. e o Prof. Guerreiro Ramos.

—

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — O Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Geografia, realizou, dia 9, na sede social, Praça da República 54, sua 7ª reunião do presente ano social, para tratar de assuntos culturais e administrativos e empossar os sócios titulares recentemente admitidos: Ministro Daniel de Carvalho, engenheiro Ademar Barbosa de Almeida Portugal e Professor David Pena Aarão Reis. Entrada franca.

—

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS — No salão do Assírio, continua com profuso mostruário, índice das belas realizações técnicas a que chegaram, a Exposição de Trabalhos das Escolas Secundárias da Prefeitura do Distrito Federal.

NOTAS

O *Instituto Pasteur*, da França, tem hoje 15 filiais na União Francêsa e mais 3 em Atenas, Teerã e Tanger. As pesquisas seguem a diretriz do mestre. O Instituto é um centro de ensino, de pesquisas sôbre moléstias infecciosas e um ambulatório para o tratamento da raiva.

De 1886 até hoje, mais de 55.000 casos de raiva foram tratados, com a infima mortalidade de 3 por 1.000.

—

O observatório de astro-física do Monte Saint-Michel (França), é um dos mais belos da Europa e dotado com os mais modernos aperfeiçoamentos.

Brevemente ali entrará em serviço um telescópio gigante, cujo espêlho tem o diâmetro de 1m93. Ficará assim o observatório dotado com um instrumento único na Europa, e do qual apenas cinco exemplares existem em todo o mundo.

—

Noticiam-se curiosas experiências executadas pelo Diretor do observatório de Puy de Dôme (França), produzindo chuviscos artificiais, por meio de explosões de bombas-foguetes dentro de nuvens. Refere-se que o método está sendo aperfeiçoado, e parece ter perspectivas de desenvolvimento muito interessante.

Na Universidade Católica

(Conclusão da 4ª página)

quele que vos conhecia e, como ninguém, sabia que outrem não poderia fazer melhor e raríssimos poderiam fazer tão bem. E todos sabem que, quando o mesmo ilustre Principe da Igreja e lider inconteste do Episcopado Nacional quis dar cumprimento aos desejos do S. Padre Pio XI, aos votos do Concilio Plenário e aos próprios, fundando a Universidade Católica, não a outro senão a vós, cometeu a insigne tarefa. Ainda há bem pouco ouvi do Exmo. Sr. Dom Rosalvo Costa Rego, outro infatigável colaborador de Dom Leme êste testemunho que enaltece ainda mais o nosso saudoso Cardeal perante esta Universidade. Voltava êste da sessão magna em que se inauguraram pela primeira vez nossos cursos e, reentrando no São Joaquim, ao encontrar seu ilustre Vigário Geral, lhe revelou que agora podia cantar seu "nunc dimitte", porque realizara a obra com que sempre desejou coroar seu cardinalato — a fundação da Universidade. E foi uma profecia. Pois esta obra tão grande e tão carregada de esperanças e responsabilidades, o Cardeal confiou a vós, e como dela vos desencumbistes nos estão dizendo os dias que estamos vivendo. Vi, naquelas reuniões em que sempre tínheis a ajudar-vos êste a quem servistes de guia, e para quem celebráveis anualmente uma missa de ação de graças pela bênção da reconservação, — o Alceu, alguma vez o Thiers e outra o Sobral, e que tive sempre a felicidade de secretaria, vi como vos entregáveis, com a ordem e o método que púnheis em tudo que fazíeis ao grato mistér de redigir estatutos, regimentos, preparar documentação, selecionar professores, pensar em tudo, deliberar sôbre tudo, sem precipitação, mas sem a mínima descontinuidade. Como quem assistiu a construção de um edifício desde o lançamento da primeira pedra, posso dizer, a Universidade tôda, a peça por peça, nas menores providências assentadas, é obra vossa, totalmente vossa. E não tenho receio de errar assegurando que nunca houve passos mais firmes e mais definitivos para a cultura do Brasil do que aqueles que déstes, criando esta nossa querida Instituição. Os que duvidam, vejam se, como tão poucos anos de vida, outra congênere já cresceu tanto. Os que, a despeito desta comparação, ainda continuam duvidando, tenham paciência para esperar um pouco mais e verão se a semente que acariciastes e fizestes germinar ao calor de vosso saber e de vosso devotamento, não será daqui a mais alguns anos a árvore gigantesca e acolhedora a que gostáveis de chamar a nossa "alma mater".

Repito, pois convicto e reverente, que nunca outrem fêz tanto pela cultura do nosso povo e não será fácil imitar-vos, nos tempos por virem.

—

E agora está em nossas mãos êste patrimônio preciosíssimo que encerra também a soma maior de vossos labores dos últimos e profundamente vividos anos de vossa vida na terra, na mais perfeita dominação do espírito sôbre a matéria, pois a continuidade de vossa vida terrena era um constante milagre da graça que enchia de energias vossa alma. Somos os detentores desta herança gloriosa, nós os mestres e os alunos de hoje e aqueles a quem entregarmos o honrosíssimo legado. Um ano já se escoou, sem a vossa direção pessoal. No contrôle supremo, todavia aquele que, acreditamos, vós mesmo escolhestes para vos ajudar a suceder, é a vossa própria extensão no cuidado religioso com que conduz o culto do vosso nome, a riqueza de vossa memória, sem dúvida a mais sábia orientação para nossa Universidade. Tudo é como se vivesseis. Tudo se faz buscando-se que as providências incidam no que faríeis, em cada caso.

De nossa parte, temos dia a dia, ante os olhos aquelas magnificas lições de sabedoria que ouvíamos de vossos lábios, na abertura dos cursos. Temos na memória aquelas sábias observações que ouvíamos em cada encontro com o Reitor absorvido inteiramente com o progresso da Universidade. Aquela erudição assombrosa que estava a par das últimas conquistas em cada ramo do saber, que noticiava a última encantadora simplicidade, uma ampliação no programa, um aprofundamento a mais no curso, tudo isto que era a ocupação grata e cotidiana do inclito e Magnífico Reitor, sempre sereno e tranquilo, naquela vivacidade de palavras e raciocínio contrastando com o esgotamento físico, tudo isto nos está presente e animando no trabalho para o qual nos elegestes.

Sim, Magnífico Reitor, estamos aqui para assegurar-vos que estamos atentos nos vossos conselhos, ás vossas lições, dispostos todos a conservar, com a glória e a grandeza de vossa memória, aquela unidade que tanto desejáveis, sem perda da liberdade e da afirmação de personalidade de que dáveis o mais vigoroso exemplo. Ninguém gostava mais do que vós de repetir o magistral programa que S. Agostinho já traçara aos cristãos do seu tempo e que é um esplêndido lema para os que trabalham numa Universidade Católica: Nas coisas necessárias, unidade; nas livres liberdade; mas em tudo caridade. Continuamos a seguir-vos, Padre Franca, querido Padre Franca, com aquela dedicação, com o mesmo espírito de reverência e admiração que sempre encontrastes em cada um de nós. Deste-nos no brazão que nos legastes aquele itinerário feliz de que não nos podemos esquecer nem um minuto: NIHIL ALIS GRAVE. Com as asas poderosas com que contamos, além do ideal em si mesmo, de fé que nos anima, juntamos agora a fôrça evocadora de vossa presença constante na nossa casa enchendo-a com vossa solicitude, conduzindo-a com as diretrizes de que a impregnastes. E não há pêso para quem dispõe de tais asas.

Sabemos que a Companhia é a vossa Mãe, a que vos deu aquela formação, aquele ambiente em que cresceu e se alteou o vosso espírito privilegiado. Mas a Universidade é vossa filha. Bem sabemos que não podemos arrancar-vos ao seio materno. Saberemos, contudo, reclamar a justiça de guardar vosso nome com o carinho a que os filhos são obrigados. Não desconhecemos o rigor com que a Santa Igreja conduz o processo de apuração das virtudes dos filhos que ela propõe como exemplares aos fiéis. Temos tôda a confiança de que, a seu tempo, a Santa Igreja considerará vossa vida preciosa e emitirá o juizo seguro. Se chegar êste dia como esperamos, e se fôr autorizado o culto de mais um santo e de um santo brasileiro, como temos esta oitava de uma santa americana, não desejamos ceder a ninguém a alegria e a felicidade de render êste primeiro culto. E, enquanto isto, nossa saudade e nossa fé nos asseguram que êste túmulo onde repousam vossos restos será mais um traço em nossa união, uma fonte comum de inspiração e uma oportunidade de graças para o cumprimento dos árduos deveres de nossa tarefa. Magnífico Reitor, contai com a sinceridade dêstes protestos de fidelidade.



Mulher

DIREÇÃO DE
Maura de Sena Pereira

Mensagem

Esta página, novo suplemento feminino que surge na Imprensa carioca, é mais uma fôlha que conquistamos, para nela tratarmos dos nossos problemas. Não apenas dos velhos e queridos assuntos da moda e da beleza, do coração e do lar. O eterno feminino, mas também as nossas lutas por um lugar ao sol, os nossos novos sonhos e pensamentos.

Quando domingo chegar, aqui estaremos com a nossa mensagem. Ela se dirige a tôdas as nossas leitoras, de quem esperamos sugestões e notícias, a opinião e a simpatia, a fim de podermos melhorar sempre esta página, que a tôdas pertence.

Pretendemos, na medida de nossas possibilidades, criar seções interessantes, das quais uma pelo menos dedicada à criança, cujo problema é inseparável do problema da mulher. Promover "enquêtes", incluir reportagens e estampar literatura que proporcionê alegria e riqueza ao espirito feminino. A título de estímulo, acolher o trabalho de moças inteligentes que começam a escrever. E ser, na nossa aparição semanal, algo como uma antena para tôdas as realizações femininas, merecedoras de divulgação.

Algumas seções são hoje inauguradas: MODAS, CADERNO DE POESIA e PROBLEMAS DA MENINA E MOÇA. Êstes serão tratados pela juvenissima Rosamaria, que aqui publicará algumas páginas do seu lúcido e sincero Diário. Outras seções irão surgindo. Mas não poderemos colocar o ponto final nesta nota, sem mencionar o desenho que aparecerá sempre no alto da nossa página, colaboração da bela artista Renina Katz.

A marcha nupcial

Conto de Selma Lagerlof

Vou contar-vos, agora, uma bela história.

Há muitos anos, ia celebrar-se um rico casamento na comuna de Svarsljo, na Vermlândia. A bênção nupcial seria na igreja, e a festa duraria três dias inteiros, e, enquanto durasse a festa, devia dançar-se desde o anoitecer até à madrugada.

E, pois que se devia dançar tanto, era muito importante achar um músico consumado, e a Nils Elofson, o rico camponês, que casava a filha, atormentava mais êste problema do que o resto dos preparativos. Quanto ao músico que habitava Svarlsjo mesmo, não o queria êle por preço algum.

Chamava-se Jean Oster, e o nosso camponês sabia bem que tinha grande nomeada, mas era tão pobre, que às vêzes se apresentava nas festas descalço e de colete rasgado. Não é a um maltrapilho assim que a gente gosta de ver à frente de um cortêjo nupcial.

Decidiu-se, enfim, a mandar perguntar a certo Martim, chamado o Tocador, de Josseherad, cantão vizinho, se estava disposto a vir tocar no casamento de Svarstjo.

Sem um instante de hesitação, respondeu Martim, o Tocador, que nunca tocaria em Svarstjo, enquanto houvesse naquela comuna o músico mais completo de tôda a Vermlândia. Visto que tinham aquêle, não havia necessidade de mandar chamar outro.

Recebendo esta resposta, esperou Nils Elofson alguns dias para refletir, depois mandou perguntar a Olle de Saby, que morava na comuna de Stora Kil, se podia vir tocar no casamento de sua filha.

Mas Olle de Saby deu a mesma resposta que Martim. Mandou dizer a Nils Elofson que, enquanto houvesse em Svarstjo um músico como Jean Oster, êle lá não iria tocar.

Nils Elofson não achou graça na pretensão dos músicos de lhe imporem aquêle que êle não queria. Parecia-lhe até que, agora, era um ponto de honra achar outro músico que não fôsse Jean Oster.

Alguns dias depois de receber a resposta de Olle de Saby, enviou o criado a Lars Larsson, o violinista de Engsgardet, na comuna de Ulerud.

(Conclui na pág. 6)

PROBLEMAS DA MENINA E MOÇA

Diário de Rosamaria

O dia em que me disponho a escrever não é um dia comum: toma, imediatamente, um aspecto mais importante. Como se realmente êsse dia sentisse que o havia distinguido dos demais...

Agora, escrever sôbre os meus problemas já se torna ainda mais difícil. Isso, porque êsses problemas de menina e moça variam muito, já pela pouca firmeza natural em nossa idade e também por que êles são importantíssimos, mas, para nós! Sim, pois que êsses letrados personagens que reduzem as nossas dificuldades a experiências de laboratório com meninazinhas que deixaram entrever, por deduções psicológicas, convívio, reações, alguns problemas superficiais, verdadeiramente não podem nos compreender, a não ser que tivessem sido, um dia, bastante meninas, para sentir êsses mesmos problemas, com tôdas as suas contradições e dificuldades. Pena tenho dêles, que tão bem intencionados são a nosso respeito. Mas será isso um auxílio? Socialmente, sim; espiritualmente, talvez. Os nossos problemas não são absolutamente especificados. Surgem, apenas, do um minuto em que pomos tôda a nossa vivacidade, tôda a nossa eloquência e ouvimos da mamãe ou da titia a observação mais infeliz no momento: "Não és mais do que uma menina, não podes pensar assim", ou ainda infelizmente: "Já és uma moça, não podes agir assim". Em que ficamos então? Leremos Madame Delly ou Freud? E vão surgindo as contradições. Problemas de menina e moça! Como se, nosso "título", já não estivesse contido todo o problema. Suficientemente moça, quase mulher e tão menina... Suspiraremos por Frank Sinatra, talvez. Quando eu era bem garota, bem "brotinho", agia como uma moça; procurava dizer coisas impressionantes, profundas, de um alcance internacional, na minha grande opinião... E ria, quase penalizada, dos encantos do "Tico-tico". Mas, intimamente, nesses momentos de mais indecisão, desejava tão sòmente ser menina. Sentia-me, e como! uma coisa neutra, não um indivíduo. Meu irmão, sim. Que grande vida lhe surgia... Hoje... a graça de uma garota, quando mal acabo de sê-lo, deixa-me sempre condescendente, maravilhada, como se eu já fôsse bem velha e experiente.

Trabalho, o meu ordenado me é precioso em cada centavo. Ao recebê-lo, cada nota me fala de um dia ingrato e cansativo ou de uma semana de felicidade, do que fiz e do que farei.

Mas o tempo muda! A menina que fui ontem não encontra companheira na que veio hoje. Por que? A educação é quase a mesma no lar brasileiro. Será que os pais cuidadosos com o pão de cada dia, sempre mais e mais difícil, com o patrão tubarão, com o jornal da tarde gritando que esconderam a banha, acaso sabem que a filhinha estuda dactilografia, taquigrafia, vai às aulas do DASP ou quer trabalhar em companhia americana? Se um dia o papai levantar os olhos do jornal ou da sopa que a mamãe fêz (não encontrei nada pro jantar, filho!) e der com a filhinha, que antes choramingava à mesa, ela lhe revelará que está também na Faculdade e até já tomou as providências do escritório, ao fim do curso...

Isso, porque entre uma página e outra do jornal, a garota já é mulher.

E se não tem papai e mamãe? Ela acabará se sentindo uma estranha dentro de sua própria alma. Nada [illegible] das mull[illegible]

(Conclui na pág. 6)



VOLTAM OS CHAPÉUS GRANDES — Êste é um modêlo Debenham & Freebody. Chapéu de palha prêta, trazendo sôbre a aba recurvada uma grinal da de rosas. (B.N.S.)



O "TAILLEUR" DA MULHER ELEGANTE — Parisienne de Londres apresenta êste "tailleur", em jersey e veludo cotelê, no qual se acham harmoniosamente combinados detalhes importantes da moda atual: gola larga, roda na parte de trás, "revers" na aba do casaco. (B.N.S.)

Da moda em París

Uma jovem senhora brasileira assim escreve de Paris a uma de suas amigas do Rio:

"Apreciei, domingo último, as grandes corridas no hipódromo do bosque de Bolonha. Vi trajes elegantíssimos de verão. As saias são, agora, estreitas na frente, com puxados para trás. Vi muitas túnicas três quartos com saias estreitas. Devido ao calor, a parisiense prefere a musselina. Só se vê gaze, em côres magnificas.

O vestido que mais apreciei foi um azul, de gaze, com flores ciclame no decote. Grandes chapéus e belos penteados. Luvas longas, cobrindo todo o antebraço. Mangas curtas, mas de lindos feitios. As luvas são quase tôdas de renda ou de tule de sêda, deixando aparecer jóias e mais [illegible]".

Caderno de poesia

Amor

Tiana Amarante

Se êle entendesse o meu amor...
Se soubesse que sou uma rosa de mil pétalas,
querendo se desfolhar...
Se adivinhasse que sou uma estrêla de raios infinitos,
tentando a própria luz
com o pecado imenso de se queimar...

Se êle entendesse o meu amor...
Se soubesse que meu corpo é uma cratera,
vasando, à toa, sangue no coração...
Se adivinhasse que meu pensamento é raio e meu desejo, flecha,
prontos a se ferirem quando amam...

Se êle entendesse o meu amor...
Se soubesse que meu sangue é vinho,
embriagando-me as veias que vivem a cantar...
Se adivinhasse que minha bôca ébria,
de beijos tantos, chega a si própria se beijar...

Se êle entendesse o meu amor...
Se soubesse que meus seios doces arrulham...
Se adivinhasse que meus olhos se namoram dentro das pupilas
e minhas mãos são alegres como flores abertas
e meus braços estremecem como galhos cheios de fôlhas...

Se êle entendesse o meu amor...
Se soubesse que a minha alma voa,
é cheia de asas e auréolas de ouro...
Se adivinhasse que meu coração é novo,
cheio de cordas que por si mesmas cantam,
que tôda eu sou um gorjeio de beleza...

Se êle entendesse o meu amor,
certamente já teria vindo.
Teria realizado o meu destino
e eu me teria realizado,
gastando num só momento,
não seu amor que adoro,
mas a vida extravasante que me dói nas veias!

Tempos modernos

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

KLEBER CRUZ

*Como tudo mudou de uns tempos para cá...
Ninguém mais quer saber se canta o sabiá!
A nossa mocidade, estúpida, banal
Contenta-se com a voz ignóbil do pardal.
Os Gênios jogam bola a correr num estádio
Ou cheios de cartaz estão todos no rádio.
O cantador de samba, estúpido, obtuso,
Julga-se bem maior que Gigli ou que Caruso
Que em sua opinião são simples berradores...
Andam pela cidade às centenas, doutores
Pendurando no dedo os rútilos aneis
Que é a prova cabal de que são bachareis.
Os artistas formando escolas futuristas,
Tem a afigie gravada em tôdas as revistas,
Os poetas de agora, olímpicas figuras!
Têm em vez de uma lira: Um par de ferraduras!
Seus versos magistrais, seu estilo pascácio,
Lembram seu grande mestre: O conselheiro Acácio!
Meu gozado cantor de "pedras no caminho"
Escuta o meu conselho, eu te falo baixinho
Pois não te quero ver tristonho nem zangado:
"Já que tu és da "pedra" o cantor afamado
Larga de vez o verso e vai fazer teu jôgo*

*No teu lugar dileto: A pedreira São Diogo!
Meu moderno pintor, escuta o que eu te digo:
"Se do clássico nobre és profundo inimigo,
Se pintas o que vês, se de fato és sincero,
O teu AUTO RETRATO ao pintar eu espero,
Vêr na tela a brilhar, na glória de um momento,
A imagem singular de colossal jumento!
O menino deixou os cadernos e a escola
E imita Bing Crosby e toma coca-cola.
A mocinha a chorar lamenta em voz histérica,
Ter por pátria o Brasil em vez da Norte América.
Vejamos num salão a rapaziada louca:
O cabelo bem alto, o chiclets na boca,
Dansando sem cessar o Swing sem nexo
Nos deixa sem saber seu verdadeiro sexo...
O granfino procura os bailes todo mês:
Não sabe a própria lingua e discute em inglês.
Já não se usa mais galanteio mimoso
Cantando da mulher o talhe donairoso.
Vendo hoje sorridente uma mulher bonita,
Diz galante o rapaz: "Estou nesta marmita?"
Para cantar do gênio o cômico papel.
Só mesmo repetindo os versos do "Rangel":*

*"O talento sumiu, o pensamento foi-se.
Dentro de cada gênio há recolhido um coice"
Os veios da cultura estão de todo secos
E mais a mais aumenta a classe dos "Pachecos"
As artes, bom leitor, estão tôdas falidas,
Isto aqui é o país legendário de "Midas..."
Os moços nos cafés estudam de verdade
— O hipódromo da Gavea é a sua faculdade!
Os "novos" geniais da pátria brasileira
São émulos de Homero...apenas na cegueira...
O humorismo tropeça, o talento anda magro,
Dentro de cada poeta escouceia um onagro!
Perguntai, bom leitor à nova geração
Quem foram Rafael, Demóstenes, Platão,
E a pergunta ouvireis da mocidade inteira:
"Eles são do Bangu ou são do Madureira?"
E' certo há exceções, o que muito me alegra
Mas essas exceções vêm confirmar a regra!
Rogaciano Leite, o poeta Jansen Filho
"Mestre Astério", "Rangel" e uns outros que dão brilho
A excelsa Poesia essa Deusa tão cara:
O resto no talento é... um deserto de Saára..
Como tudo mudou de uns tempos para cá...
Ninguém mais quer saber se canta o sabiá!*

Aos novos poetas

*Novos poetas...Não mais canto de outrora,
Onde os vates cantavam seus amores...
Cantem o mundo, sem seus esplendores,
Cantem a plebe, que faminta chora.*

*Poetas! que um novo brado surja agora!
Cantem a cardo, sem falar de flores!
Cantem a fome, com seus extertores,
Esta miseria que nos apavora!*

*Não mais castelos, luxo de solares;
Ide aos toscos e desgraçados lares;
Deixai de parte os sentimentos guapos.*

*Ide, e vereis o que no caos se cria;
Os gritos lancinantes da agonia,
O degradante drama dos farrapos!*

RIO, 26-3-49 — OCTALION COSTA

A escultura francesa contemporânea

GEORGES LECOMTE
(Da Academia Francesa)

Durante os quatro anos em que os alemães oprimiram a França, não se limitaram a perseguir, a encarcerar, a deportar e a fusilar os vivos. Saciaram seu ódio, sua inveja, seu furor em nossos mortos gloriosos, desmontando suas estátuas nas praças públicas de Paris e de outras cidades. Sob o pretexto de terem um pouco mais de bronze para matar nossos soldados e melhor destruir nossas cidades, arrancaram de seus pedestais milhares de estátuas, por exemplo — para não citar outras — a de Corneille, La Fontaine, Voltaire, Jean-Jacques Rosseau, Lamartine, Victor Hugo.

Apesar de tôdas as atrocidades, ruínas e devastações que a Alemanha nos infligiu por três vêzes no período de 80 anos, nunca os franceses, se alguma vez tivessem ocupado seu território, se lembrariam de abater os monumentos que representam Goethe, Schiller, Kant, Wagner ou outros de menor importância. Esse respeito pela grandeza e pela glória, mesmo em casa do inimigo violento, é uma honra para nosso país, como os atos contrários são uma vergonha para os povos assim aviltados. Nessa conduta mesquinha, manifesta-se o desejo invejoso de reduzir moral e intelectualmente a França e de lhe tirar suas glórias e também de diminuir seu patrimônio artístico, já bastante abalado pelos inúmeros raptos de nossos opressores em nossas coleções públicas e particulares.

No que diz respeito à escultura, as riquezas da França são tão brilhantes como variadas. São muito abundantes para que possamos em poucas palavras esboçar um simples inventário através dos séculos, descrever as cativantes figuras humanas e os belos ornamentos inspirados pela natureza que, obras numerosas de escultores anônimos, decoram a pedra de nossas igrejas romanas e góticas.

Quando muito, temos apenas espaço para recordar, da época da Renascença, as finas e harmoniosas criações que nos legou Germain Pilon, as Famas, as Vitórias, as Graças e Ninfas devidas ao delicado e elegante cinzel de Jean Goujon.

E, por rápida que seja esta viagem imaginária através das idades, faltaríamos ao nosso dever de historiador se não destacássemos, no século XVII, a obra vigorosa de Puget, de Girardon, de Goysevox, do estatuário e medalhista Warin.

Muito mais numerosas que no século XVII, as esculturas do XVIII oferecem-nos a vida das figuras de Clodion, Houdon, Pigalle, Pajou, Coustou Falconet, para não citar senão os mais conhecidos.

E chegamos ao século XIX, que foi tão grande para os estatuários, como para os escritores e para os mais originais dos pintores franceses. Foram, sob a predominante influência do ilustre David, artistas tão importantes como Cortot, Pradier, Chénard, Bosio, e mais tarde, no período romântico, Préault du Seigneur, Antonio Moyne, David d'Angers, Duret

Rude, o poderoso escultor do "Départ des Volontaires" (a Marselhesa), que decora um dos pilares do Arco do Triunfo, de l'Etoile, formou artistas, que se tornaram célebres mais tarde, como Carpeaux e Fremiet.

Vêm depois escultores notáveis como Falguière, Antonio Mercié, Rodin, Dalou, Barrias, Injalbert, Bartholomé, Dampt, Boudelle, Rodin, Jean Boucher, Pompon, Aristide Maillol e os excelentes gravadores de medalhas Chaplain e Roty.

Entre êsses artistas, hoje todos desaparecidos, três são os maiores escultores do século XIX e de todos os tempos: Rude, Carpeaux, Rodin. Suas obras, de tão belo movimento, estão repassadas de vida e de paixão. Seus bustos são magnificamente expressivos.

Essa falange de mortos gloriosos, ou pelo menos muito estimados, continua-se com excelentes escultores que foram, muito novos ainda, seus contemporâneos e seus discípulos, e que conquistaram, por seu turno, brilhante reputação, sendo seus êmulos, na época atual: Paul Landowski, infatigável criador, cuja sensibilidade, forte cultura intelectual, elevado talento estão sempre ao serviço de alguma grande idéia ou nobre inspiração, Henri Bouchard, seu colaborador no grande monumento à Reforma, em Genebra, Charles Despiau, cujos bustos são maravilhas de vida, de gôsto e de expressão, Vierick, Drivier, Nicklausse, Deccatoire, Jeanniot, Dicard, Desruelles, Lejeune, Gaumont e outros muitos que queríamos ter o prazer de mencionar, primeiro por espírito de justiça e sobretudo para melhor mostrar a importância, a qualidade, a riqueza tão cariada da escultura francesa contemporânea.

Porque, se alguns escultores de hoje se desconcertam às vêzes pela sua extravagância, por seu desprezo pela natureza, pela desenvoltura de seu desenho e o paradoxo de suas composições, a escultura francesa de nossa época apresenta, em seu conjunto, uma nobre categoria. Ela respeitou as linhas e as atividades do corpo humano. Não deixa de estudar cuidadosamente as obras-primas dos antigos mestres ao mesmo tempo que os corpos e as fisionomias da humanidade viva. O que é a única maneira de não se entregar, preguiçosamente, nem ao "conformismo" de ontem, isto é, à imitação da insípida estatuária anterior, nem a êsse "conformismo" moderno, muito mais perigoso, que consiste em trabalhar sem estudos nem pesquisas pessoais, segundo as fórmulas e as expressões bizarras em voga.

Felizmente para as mulheres e para os homens, de que fazem os bustos, felizmente também para nós, simples espectadores de sua obra, os bons escultores atuais não proclamam com desprezo, como pretendem certos escultores de hoje para justificar sua ignorância e sua impotência, que todo retrato bem desenhado, que exprime uma alma, um caráter, não passa de uma banal fotografia.

OS LIVROS DO MOMENTO

Êste Suplemento, a partir do próximo domingo, divulgará, permanentemente, uma crônica sôbre o movimento de livros nacionais e estrangeiros, escrita por Astério de Campos, Professor catedrático de Língua e Literatura da Escola Normal do Instituto de Educação e advogado em nossa vida forense. Justifica-se o encargo, pelo fato de êsse nosso colega já exercer, há vários anos, a crítica literária e teatral neste matutino.



Foi publicada no "Jornal Oficial", de Paris, a condecoração de Jean Cocteau tornado, agora, Cavaleiro da Legião de Honra da França.

O nome de Jean Cocteau e seus primorosos trabalhos literários são muito conhecidos e apreciados em nosso país. Aos 58 anos de idade, não cessa de produzir, como poeta, romancista, cenarista, cineasta, encenador. Sua peça "A Voz Humana", com uma só personagem e um telefônio, tem merecido em nosso meio vivos aplausos.

A Arte e a In[...]

O ENSINO DA GRAFIA NO IN[...]

Na oficina de litografia, onde se ensina a litografia comercial e publicitária e, principalmente, o desenho da letra e gravura na pedra

Em memória duma célebre família de mestres tipógrafos e eruditos humanistas franceses do século XVI, os Estienne, foi criada, em Paris, há sessenta anos, uma escola destinada a ensinar tudo que diz respeito às artes gráficas, formando tipógrafos e gravadores, num curso de quatro anos. E' o único estabelecimento de ensino do mundo inteiro que reúne cursos teóricos e práticos dos três mais importantes ofícios do livro. Visitamo-lo, para conhecer o seu funcionamento e poder extrair dêle qualquer lição. Algumas vêzes, nesta página, tem sido apontada a carência do ensino da gravura em Portugal. Na Escola de Belas-Artes de Lisboa existe uma cadeira dessa disciplina, que não funciona por falta de professor habilitado a regê-la. Na do Pôrto, nem tal cadeira existe. O ensino das artes gráficas ministrado em algumas escolas técnicas é rudimentar e não abrange a gravura nas suas diversas modalidades. Há, felizmente, bons artistas gravadores, que mantém oficinas prestigiosas, como a do Marques de Abreu, no Pôrto, e a dos Irmãos Bertrand, em Lisboa. Isso, porém, não basta para formar equipes sucessivas de gravadores e mesmo de tipógrafos que saibam paginar e compor um anúncio com arte.

Em face dessa carência, quisemos ver o que se passava em França, nesta Paris metrópole das artes e onde a própria grafia atinge rara perfeição, pois em nenhum outro centro se fazem tão perfeitas reproduções de obras de arte por meios gráficos como aqui. Os artistas que as executam deveriam ser formados nalguma parte, pois nas próprias oficinas onde tais trabalhos se realizam só poderão ser admitidos, no máximo, dois aprendizes de cada vez. Disseram-nos que tal aprendizagem se fazia na Escola Estienne e por isso a visitamos.

O atual Instituto Técnico Estienne, foi fundado e começou a funcionar em 1889. Ocupa atualmente uma vasta área no boulevard Auguste Blanqui, mas o seu diretor, assim como vários professores e alunos, disseram-nos serem os seus vários pavilhões de alguns andares insuficientes para a extensão dos seus serviços. No entanto, as Escolas de Belas-Artes de Lisboa e Pôrto caberiam lá ambas à vontade. A' construção faltam algumas comodidades, como elevador e aquecimento; mas as salas são amplas e claras, pois foram construídas expressamente para o efeito.

Nesta escola são admitidos, gratuitamente, os rapazes e raparigas de Paris que tenham a instrução primária e não menos de 14 nem mais de 17 anos, depois de fazerem o sumário exame de admissão. Os de fora de Paris, inclusive estrangeiros, e os supranumerários, fora daquelas idades, que já vão completar um curso ou especializar-se, pagam uma anuidade, hoje insignificante. Após a sua matrícula, os alunos fazem um breve estágio em cada uma das aulas-oficinas da escola para escolherem onde devem fazer a sua aprendizagem. Os pais são também consultados a êsse res-

Na Universidade Católi[ca]

Significativa homenagem à memória de seu Primei[ro] Reitor

Discurso pronunciado pelo Prof. Hildebrando Leal, na homenagem prestada pelo Corpo Docente da Universidade Católica à memória do seu Primeiro aniversário de seu falecimento a 3 de setembro.

PADRE FRANÇA

Diz-nos a saudade e, muito mais, a fé que êste túmulo onde se guardamos despojos que vossa vida alta e clara enobreceu, se tornou para nós uma fonte de inspiração e uma oportunidade de graças que podemos suscitar na reflexão e demorada consideração de vossas peregrinas virtudes e dos frutos sazonados de vossa inteligência de escol. E' por isto que aqui estamos mestres e discípulos da Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro última e dileta filha de vosso abençoado esfôrço na terra. Neste primeiro aniversário da única amargura que nos causastes, cabe-me a honra insigne de vir dizer, em nome dos primeiros, o testemunho de nossa fidelidade e o juramento de prosseguirmos sem desfalecimento no caminho que nos traçastes e em que nos guiastes com incomparável tato e autoridade durante quase uma década.

Todo espírito que percorrer com retidão os caminhos já feitos da cultura de nosso País, terá de assinalar a presença de um marco inconfundível, destacado como um farol luminoso na vastidão do oceano. Este marco é a vossa existência. O religioso que, na opulência extraordinária da seara de santidade e de saber que é a Companhia de Jesus não se perdeu no anonimato, mas se manifestou como um valor dos mais notáveis; o trabalhador infatigável que criou, do seu engenho fecundo, as rotas mais seguras para os rumos da nossa inteligência; o guia tranquilo e suave de inúmeras consciências que encontravam em seus conselhos o segrêdo da expansão de suas personalidades; — o mestre mais autorizado das últimas gerações brasileiras, isto tudo que vós fôstes e continuais sendo através de vossa obra viva e pujante de vitalidade, isto tudo vos aponta a quem se interessar pela cultura brasileira como um exemplar ainda não igualado e dificilmente igualável. E podemos estar certos do que não haverá nunca quem possa medir exatamente a proporção de vossa influência na vida cultural do Brasil. Na verdade, quem saberá nunca os segredos que vossa cela recebeu e guarda como um cofre inviolável? Quem saberá nunca quantas das grandes e decisivas deliberações de repercussão em tôda vida nacional nasceram, entre aquelas aus-

Nomes que a Casa de Machado de Assis esqueceu...

NOEL FERNANDES MACHADO

O petit Trianon, desculpem os senhores imortais, tem alergia pelos grandes nomes da literatura nacional.

Não estou fazendo chiste, mas, apenas, mostrando a realidade dos fatos.

As figuras proeminentes das nossas letras, como Bastos Tigre, Gilberto Amado, Monteiro Lobato e tantos outros, ficaram sempre à margem do esquecimento.

Os influxos políticos e sociais tiveram sempre, na Academia, uma ascendência sem limites, em detrimento dos verdadeiros expoentes das letras nacionais.

Com a morte de Simonsen, já começaram os ensaios para a futura eleição.

Quero lembrar, por ser de justiça literária, para essa vaga, o nome consagrado de Astério de Campos, poeta dos mais sutis, profundo conhecedor da nossa língua, jornalista emérito, escritor na verdadeira acepção da palavra.

Bahia Ilustrada e Suplemento da GAZETA DE NOTICIAS, comprovam o valor desse ilustre baiano de Amargosa.

Para a vaga de Simonsen, portanto, o nome de Astério de Campos.

Que a luz dos deuses do Olimpo ilumine os 40 imortais.

Sol do entardecer

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

***No coração onde carrego ruinas,
(pois me tornei agora um penitente),
com tuas mãos sedosas, pequeninas,
fizeste uma tatuagem permanente.***

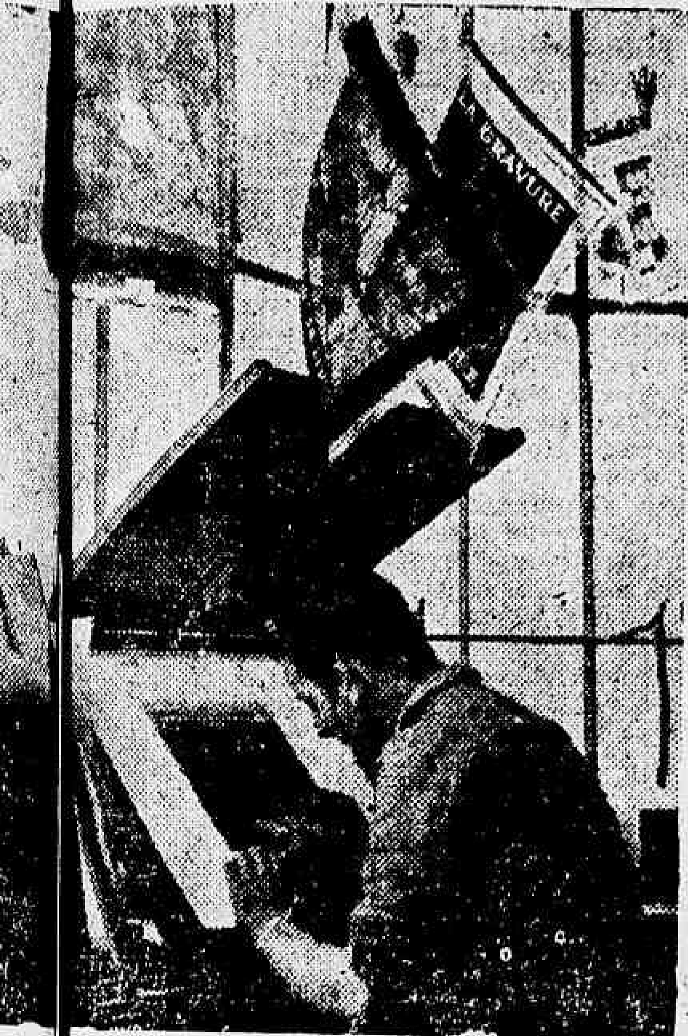
***Os restos do passado que levamos
no fim da vida é tudo o que persiste
e êsses nadas que nós todos guardamos
fazem a alma da gente menos triste.***

***Para nós são as últimas miragens
as lembranças das nossas heroínas.
ninguém apague um traço das tatuagens,
ninguém tire uma pedra das ruínas!***

OLAVO DANTAS

...a Indústria do Livro

...AFIA NO INSTITUTO TÉCNICO ESTIENNE, DE PARIS



...oficina de gravura, retocando o negativo

...Dentro desse periodo, cha... de "...", passam a fa... estudos ...des no oficio que ...ram, ...grafia, gravura, im... tipog...ca ou de gravuras. ...ção de ca...teres de imprensa, ...rnação ...c.

...gime ...ar é bastante seve... os ...s entram para as ...ás 8 h... e só saem ás 18. ...a r...io do meio-dia na

cantina escolar, havendo Bôlsas, concedidas pelo Conselho Municipal de Paris, para frequentar a cantina. De manhã, têm em regra as aulas teóricas e de tarde as práticas. O ensino teórico que consta de história, geografia, francês, física, quimica, matemática, contabilidade, noções de legislação, organização racional de oficinas, história da arte, desenho á vista, tanto de objeto e de cópias em gêsso como de modêlo vivo e estudo de plantas e animais para a composição decorativa. Estas disciplinas são distribuidas pelos quatro anos do curso.

A parte prática do curso, habilita para: gravura a talho-doce de letras e vinhetas ou gravura de caracteres tipográficos para fundição de tipo ou dos ferros para dourar, empregados na encadernação; fundição de caracteres; desenho de letras e composição de cartazes de publicidade; desenho litográfico e gravura em pedra; fotografia e processos fotomecânicos, não só para operadores fotógrafos como para fotogravadores; composição tipográfica tanto manual como em máquinas linotipo e monotipo; galvanoplastia; impressão tanto tipográfica como litográfica; encadernação e douradura do couro, etc.

O Instituto que tem um pequeno museu das artes gráficas, com alguns curiosos espécimes arcáicos, faz várias publicações executadas pelos alunos, que são uma espécie de provas de exame. Uma dessas publicações é a série dos "Cahiers d'Estienne", precioso documentário dos progressos realizados pela grafia nos últimos anos. Só um exame de passagem permite a admissão á frequência do ano seguinte. Terminados os quatro anos de curso, os alunos são examinados por um júri especial, em parte constituido por elementos estranhos ao Instituto, delegados das câmaras sindicais tanto patronais como de operários gráficos. Esse júri confere o certificado de aprendizagem ou o diploma de estudos profissionais para os supranumerários. O Instituto esforça-se por colocar os seus alunos e entrou já nos hábitos dirigirem-se os gerentes de estabelecimentos gráficos á Escola Estienne quando precisam de recrutar pessoal.

Este resumo da organização desta escola não reflete as impressões colhidas na visita que fizemos, pois quisemos dizer apenas como funciona esta verdadeira Faculdade de Grafia, donde saem os mestres gravadores, compositores e impressores que são o orgulho das artes do livro da França. Queremos registrar, contudo, como nos foi grato ver em tôdas as aulas, que surpreendemos em pleno funcionamento, o interêsse votado ao desenho de letras. Em tôdas as classes da gravura se começa por êle e os próprios tipógrafos aprendem a desenhar letras. Só assim, é possivel chegar á harmonia da composição dum título ou duma página de publicidade, embora empregando os caracteres já fundidos.

Visto em Portugal não haver escolas para aprender a arte de gravar, não seria possivel mandar alguns bolseiros frequentar o Instituto Estienne, como supranumerários? Disseram-nos ter estado ali, há tempo, um enviado pela Imprensa Nacional de Lisboa. Seriam precisos, porém, mais para aprender, e depois ensinar, uma arte, grande arte por sinal, a que parece ligar-se tão pouca importância ai. As Bôlsas são, porém, apanágio dos altos estudos, embora êstes sem bons tipógrafos e gravadores não possam preencher cabalmente a sua função.

J. B.


Na oficina de encadernação, ultimando o trabalho . . .

☆★☆★☆★☆★

...áfica

...imei Reitor

...parod...as diretrizes que ...hastes ...m saberá nunca ...s vid... ...entaram no ... ...amo ... Verdadeira, gra... ...palavra ...a e salvadora que ...lábio ...oferiram ou vossa ...scrit... ...nca se conheceu... ...segred... ...e guardam as pa... ...do v... ...vela ou do vosso ...onád... ...stes segredos não ...nta, ...ao observador da ...-pátria ...stará apurar que ...s pá... ...que vossa pena ...— ...insuperável brilho, ...s pr... ...n de momentos de ...n ... ...o como "A Igre... ...eform... ...a Civilização", "O ...o" ... ...ensino Religioso" ...obsta... ...pela fôrça do pen... ...o, pe... ...nidade desapaixo... ...o ... ...nvolvimento, têm ...e ter... ...quando se passa... ...culos ... ...uma indiscutivel ...ade d... ...erem no momen... ...seu ... ...mento. Não é sa... ...para ... ...m quanto estives... ...cidad... ...pensamento e na ..., est... ...a alma de eleição ...i o ... ...lo Cardeal brasi... ...uai... ...Sebastião Leme. ...sabe... ...ém, até onde che... ...sa ... ...ção naquelas rea... ...s gr... ...s de que o inol... Pu... ...sabia o segredo. ...nto ... ...em duvida que ...obr... ...ão foram escritas ...erna... ...do grande chefe ...al ... ...a Nação inteira, ...exp... ...atólica obedecia, ...ao ... ...por sugestão da...

(C...ui na pág. 2)

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

...nção das Velas

...ueiro que entre os abrolhos
...as a vela enfumar,
...romper os escolhos
...águas verdes do Mar...

...com os olhos na bonança,
...temores da procela,
...Deus solta uma esperança
...do deslisa uma vela...,

...nta essa luta ingrata
...o Destino te ordenou
...goa que mais maltrata
...mágoa de quem ficou!

...ombra de tua vela
...ai parar muito além,
..., chorando, com ela,
...saudade também!...

JACINTO DE CAMPOS

Pressentimento

LINCOLN DE SOUZA

NESTAS NOITES DE DOR, FICO PENSANDO
QUE HEI DE MORRER SÓZINHO COMO UM CÃO.
E SÓ IRÃO SABER DO FATO QUANDO
ENTRAR MEU CORPO EM DECOMPOSIÇÃO...

SÓZINHO... E, NA HORA EXTREMA, EM QUIETO BANDO,
LEMBRANÇAS E LEMBRANÇAS PASSARÃO
NUM DESFILE FANTÁSTICO CORTANDO
A ESTREPE FRIA DO MEU CORAÇÃO...

PASSARÃO... MAS ALGUÉM... UMA SÓMENTE
— A QUE COM MAIS AMOR MINH'ALMA QUER —
COMO VISÃO DO CÉU, FIQUE PRESENTE!

E, NO INSTANTE FINAL — ROGO-O A JESUS —
QUE OS SEUS LÁBIOS DE SANTA E DE MULHER
POUSEM SÔBRE OS MEUS OLHOS JÁ SEM LUZ!...

A doida da casa...

ANGELUS ELOIM
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

As leis biológicas regem co mperfeição absoluta o funcionamento do organismo humano. Milhares de vasos, canais, células e glóbulos cumprem religiosamente as suas funções. Os grandes órgãos, se não pertubados por tratamentos deficientes, são operários incansáveis na realização das suas tarefas. Sobrepondo-se, porém, ao trabalho ritmico e perfeito do organismo, existe, vagando pelos recessos das nossas mentes, êsse fenômeno extraordinário proveniente dos nossos veiculos mais sutis: a Imaginação. Tempo, Espaço, Leis, tudo se anula diante da cesta encantada da portadora de sonhos e ilusões. Ela nos oferece esperança, se o sofrimento nos martiriza; energia, se a fraqueza nos atinge; alegria, quando a tristeza nos tenta abater. As vezes cria mundos alegóricos nos quais nos convida a passear, oferece-nos o que desejamos, propoe-se a resolver os nossos problemas com um estalar de dedos, leva-nos para perto de pessoas distantes, usando como elemento de transporte a sua alada de tôdas as horas: a Ilusão. Se estamos insatisfeitos, se existe angústia em nossos corações, se sopra em nossos espiritos o vento do desassossêgo; a Imaginação coloca-se sempre a nossa frente, a qual personagem de um mundo de magia, estimulando o nosso deseio de vitória e acalentando possibilidades utópicas de prováveis êxitos...

De outras feitas ele se distrai em aprisionar os nossos pensamentos nos páramos supremos ou nos ambitos profundos, quando não cria imagens de rara beleza, fontes inspiradoras de poesias, histórias, romances, joias de todos os quilates legadas ao mundo pelo artistas de tôdas as épocas. Mas há também a faceta negativa, e, nos espiritos menos privilegiados, a Fada luminosa pode se transformar em bruxa feiticeira. Pensamentos soturnos, planos sinistros, idéias cavas, dominarão por certo os cérebros que lhes derem guarida. E sob a forma de deusa refulgente ou térrica megera, dependendo do intimo de cada um, é como se nos apresenta a fôrça estranha da Imaginação. E fácil se torna compreender o pensamento de Pascal quando a cognominou "a doida da casa"...

☆★☆★☆★☆★☆★

Saudade

Do amor nasceu a saudade,
Da saudade veio a dor,
Na dor se fêz a amizade,
Que é irmã gêmea do amor.

Saudade punhal de prata
Nalma de quem sabe amar.
A saudade nos maltrata,
Mas faz o amor aumentar.

Quem a saudade não sente
Não ama de coração,
Pois a saudade na gente
E' que define a afeição

Saudade é sofrer distante
Daquela que se quer bem.
A saudade é torturante,
Mas traz venturas também.

A saudade é sofrimento
Que o amor pede e requer,
Como a mulher dá tormento,
Pois a saudade é mulher.

EDUARDO FARIA

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

Atavismo

MÂNCIO TEIXEIRA

VIM DE LONGE, DO SEIO DA FLORESTA
ONDE NASCI E, NA PRIMEIRA IDADE,
TIVE POR BERÇO UM POVOADO, E NESTA
TERRA, DEIXEI A MINHA VELHA HERDADE.

ÊSSE AGRESTE VIVER QUE NÃO MOLESTA
TROQUEI PELO ARTIFICIO DA CIDADE,
MAS, O INSTINTO DA SELVA AINDA ME RESTA
E RECORDO MEU POVO COM SAUDADE.

PENSO, ÀS VÊZES, OUVIR SELVAGEM TUBA
PRIMITIVAS MALOCAS ACORDANDO,
VEJO A TERRA NATAL, SONHO ITAJUBA...

O PENSAMENTO NO PASSADO ESVOAÇA...
E EU FICO TRISTE, COMO QUE ESCUTANDO,
OS ÚLTIMOS PORÉS DA MINHA RAÇA.

CELESTE

Teu rosto, de tal encanto
celestial se reveste,
que eu digo, enlevado, ao vê-lo,
teu próprio nome: Celeste...

Luiz Otávio

Daqui e dalém...

ROMANCES BRASILEIROS EM POLONÊS — Graciliano Ramos, figura exponencial do romance brasileiro moderno, depois das versões inglêsa e castelhana de *Angústia*, a primeira publicada nos Estados Unidos e a segunda na Argentina e no Uruguai, será dentro em pouco conhecido também na Polônia. Seus romances *Angústia* e *Vidas Sêcas* serão traduzidos para o polonês, podendo-se garantir para ambos, desde já, um êxito que não irá refletir-se apenas sôbre o escritor, mas também sôbre a própria literatura brasileira. Graciliano Ramos, aliás, é um romancista que, embora sem prejuizo de suas características regionais, portanto nacionais, alcança fàcilmente um plano universal e daí a razão por que seus livros podem ser compreendidos e admirados em qualquer outra lingua que não a portuguêsa. Com a versão polonesa que se anuncia de *Angústia* e *Vidas Sêcas*, ganha assim a literatura brasileira moderna uma difusão internacional cada vez maior, representada aliás pelos seus escritores mais significativos, e capazes de mostrar o que realmente somos e valemos no dominio da criação artística.

* * *

OS GRANDES ESPIRITOS — Escreveu o poeta Amado Nervo, mexicano: — "Os grandes espiritos inspiram uma impressão de solidão que espanta os espiritos mediocres, inspiram uma fraternidade que encanta.

Vistes jamais êsses Albergues Noturnos, nas grandes cidades, nos quais a caridade pública, recolhe os mendigos para dormir?

Ali há calor; ali há fraternidade... mas! que ar irrespirável! que densidade de atmosfera! que cheiro de rebanho! deixai-me tiritar de frio lá fora... longe de tôda fraternidade!

Deixai-me a intempérie, deixai-me a solidão, a pureza dos cimos...

Como é bela a tempestade na solidão!

Deixai-me beijar-lhe as asas!...

o O o

E' muito difícil que um amor se torne mais forte, por uma confidência do passado; a quase todos a confissão mata...

Momentos há, em que quiséramos queimar os lábios que a disseram; e no entanto... os beijamos... Se nossos lábios fôssem um punhal, qual de nós não teria muitas vêzes matado?

— ~ —

Conservar-se fiel a uma causa vencida; eis ai a maior das vitórias".

★☆★☆★☆★☆★☆

Recordações de uma noite

Crônica de
Rubens Pery

Acadêmica Edith Mendes da Gama e Abreu

O materialismo e a futilidade grassam de tal forma no seio da sociedade, que nos é grato e confortador comparecer em ambientes de onde a arte e a cultura permanecem colocadas em primeiro plano. Nestes ambientes, as almas cómo que infladas, num sôpro de inspiração divina, se irmanam nas suas afinidades, comungando, vez por outra, nos altares sagrados da compreensão humana. Nestas horas, é

(Conclui na pág. 6)

«Um arco e uma flexa»

(PARÁFRASE)
(LENDO MIRELA SÉRIO, A 4-9-49)
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Deu-se em 43, no Chile, a represália
da graciosa Mirela, — u'a linda flor da Itália.

Ela pedira ao pai, como filha amimada,
um presente, a seu ver bem simples, — quase nada:

— "um arco e uma flexa", a servir de brinquedo,
cujo exercício, ao sol, faria, certo, a medo,

sem ter, sequer, em vista um alvo. E, a resposta,
porque uma negativa, a rir, logo a desgosta...

Um amigo da casa, ao saber do pedido
infantil, segue o pai... tornando-se atrevido...

Recalcitra a menina, insistindo nos "queros"...
Mas, todos vão ficando iguais aos nuros zeros!...

Mil conselhos lhe dão; vêzes, para a conquista
dos estudos; alguns para elevar a vista

ao cimo, onde se vê da mulher o destino,
que não o de brincar como qualquer menino...

A casa era tão grande! E irmãos ela não tinha!
Queria o que pediu, pois vivia sòzinha!

E a mesma negativa atroz! Como doía
em sua alma de filha uma tal ironia!

Convencida, afinal, de que nada, consegue,
do leito no aconchêgo agora está entregue.

E procura dormir, abafando os singultos
oriundos da dor do que julgava insultos...

E, aos poucos, vê surgir uma dura verdade,
que a fazem recordar, naquela soledade!

— Não era mais menina: era mocinha, agora!
E, enquanto o sono chega, o sonho se evapora...

* * *

Desperta-a o lindo sol, com um beijo luminoso,
invadindo o seu lar e o seu leito ditoso.

Ela acorda a sorrir, um sorriso-mistério,
acompanhado ao som de místico saltério.

Dir-se-ia que, envolvida em trajes de esperança,
surgia, com o sorriso, uma doce vingança...

Levanta-se do leito a graciosa ex-menina.
Não mais a colegial, sim a mulher que ensina.

* * *

Plenos de gôzo, os pais vêem — que maravilha!
de AMAZONA DO VERBO armada a própria filha!

Empunha um arco de ouro — a forte inteligência,
e atira flexas-luz, com garbo e competência.

Rio, setembro 1949. — LOURIVAL CRUZ



Ansia

(PARA a GAZETA DE NOTICIAS)

Queria ter a vida em minhas maos sequiosas:
Estrangular-lhe a marcha que não cessa,
Cerrar-lhe ao meio o coração aflito!

Depois...vêla parada.
E percorrer-lhe, então, a longa estrada,
Em cada região prescrutando o infinito!

Sentir da infância todo o tenro gôzo,
Da adolescencência o virus caprichoso
De emoções estranhas
Até cair exausto!
Na orquestração dinâmica da vida
Ir dedilhando escala ascencional
Em tons e semi-tons cambiantes,
Sem que fugissem melodias raras
A minha sensibilidade extasiada!

E quando escurecesse,
Saberia olhar de frente para os astros!
Sem êsse vago mêdo da envernia,
Sem essa fome feroz, inaplacável,
Que mora em cada peito como tara...

Queria ter a vida para mim!

Mas... como o homem rasteja pela terra!
Como o destino se ri de suas ânsias
E lhe despedaça a alma sem piedade!

NEUZA DE OLIVEIRA ROSA.

Gazetilha Econômica

Orientador: AMOROSO ANASTACIO

CRIAÇÃO DE UM NOVO BANCO

IMPORTANTE PROJETO DO SR. ANDRADE RAMOS

Segundo se noticia, o Senhor Andrade Ramos, que é uma das expressões elevadas da Camara, onde se especializou em economia e finanças, vem de apresentar um Projeto de grande significação e importancia que dispõe sobre a incorporação do Banco Hipotecário, Agricola e Industrial do Brasil.

Segundo os estudos feitos por S. Excia. o capital do mencionado estabelecimento seria de Cr$ ...... 200.000.000,00, cabendo ainda subscrição ao Tesouro Nacional, Caixas Econômicas, Institutos e Caixas de Aposentadoria, autarquias e finalmente, pelo publico.

O banco teria carteiras hipotecária, agro-pecuária e industrial, desdobrando-se a carteira Agro-pecuária em departamentos especiais para o café, algodão, cacau, podendo ainda ser criados outros departamentos, desde que necessários.

A justificativa apresentada pelo Sr. Andrade Ramos, que adiante transcrevemos, demonstra a clareza do seu espirito e o profundo conhecimento dos nossos problemas econômico financeiros.

"Não podemos chegar a reduzir o custo da vida, diz o Sr. Andrade Ramos — se não atendermos aos problemas primaciais: o equilíbrio orçamentário, dando como consequência a redução da despeza publica, evitar a todo transe as emissões e ao mesmo tempo desenvolver por uma forma correta, técnica e honesta, o crédito para produção, isto é, para a pecuária, a agricultura, a industria. Esse projeto procura resolver, justamente, a situação aflitiva da produção.

RECUPERAÇÃO DA MARINHA FRANCESA

PARIS, (S. F. I.) — André Colin, Ministro da Marinha Mercante, num almoço oferecido pela imprensa anglo-americana, retratou a recuperação da marinha mercante francesa. Evocou a entrada em serviço do "Marseillaise", o primeiro navio francês lançado após a Libertação, e o regresso ao serviço do "Ile-de-France" na linha da América do Norte. Historiou também os esforços feitos nesse importante setor, e que três numeros ilustram eloquentemente: com 2.900.000 toneladas em 1939, a marinha mercante francesa caira a 875.000 na data da libertação. Hoje, totaliza já 2.500.000. E o seu esforço prossegue.

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DA BIRMÂNIA

LONDRES, 8 (B. N. S.) — A recuperação econômica da Birmânia, apesar das condições difíceis em que se processa, foi salientada na Camara dos Comuns, quando, ao terminar o debate sôbre assuntos exteriores, o Sr. Hecttor McNeil, respondeu ás interpelações que lhe haviam sido feitas.

Em todas as partes do sudéste da Ásia, disse o ministro, houve tentativas sistemáticas por parte dos comunistas para desmantelar a vida normal e impedir a recuperação, mas o povo alcançou êxito em suas atividades.

Fez vêr o Sr. McNeil que quando a delegação birmanêsa visitou a Grã Bretanha, recentemente, o govêrno não descurou de nada lhe pudesse ser util, e que apesar de todas as dificuldades e conflitos, a Birmania havia prestado uma contribuição extraordinária para a recuperação do sudeste da Asia com sua produção rizicola do corrente ano.

Disse que a Birmania produziu 767.000 toneladas de sua quota prometida de 821.000 toneladas. O orador congratulou-se também com todos aquêles na Indonésia que demonstraram qualidades de estadismo em face de circunstancias dificeis que talvez tenham exigido sacrifícios.

O Sr. McNeil concluiu dizendo haver agora razões para se esperar que por volta de meados de agosto possa realizar-se em Haia uma conferência de mesa redonda, a qual talvez venha a ser decisiva para a recuperação geral do sudeste da Asia, se os holandeses, os republicanos e os federalistas da Indonésia diligenciarem por elaborar um acôrdo satisfatório.

VITORIA DOS DEMOCRATAS CRISTÃOS NA ALEMANHA

A vitória que os católicos vem de obter na ultima eleição no Parlamento Alemão cresce de significação quando se sabe que os comunistas, com os seus métodos ferozes ali estavam presentes, inclusive outros partidos que igualmente disputaram as eleições, com o máximo empenho.

Os lideres que venceram o pleito foram convocados para conferencias visando um govêrno de coligação de partidos afins. Para estabelecer maioria sôbre os socialistas.

As condições econômicas existentes na Alemanha demonstram á evidência do fracasso da administração comunista, teria declarado no [illegible] o candidato democrata que ali [illegible] fugiu a Max Reimann, lider de [illegible]

Partido Bolchevista, uma fragorosa derrota.

A AMERICA EM PLANO SECUNDARIO

Segundo alguns órgãos da imprensa americana o Senador Taft teria escrito uma carta a Prescott Allen criticando o excessivo auxilio que o govêrno norte-americano estaria dando á Europa, em detrimento da América Latina.

A carta contém ainda o seguinte trecho: "Parece que Marshall por alguma razão só se interesse pela Europa e creio eu, modificou a nossa politica exterior, destinando milhares de milhões de dólares para a Inglaterra, França e outros países europeus, onde darão muito poucos beneficios em comparação com o que se poderia fazer no México e na America Latina."

Até o momento não foram desmentidos pelo Senador Taft os termos da reportagem a que nos referimos, que envolve por certo, magno interesse para os nossos povos.

EMPRESTIMOS DO BANCO DO BRASIL

O total de empréstimos efetuados pelo Banco do Brasil se elevou no primeiro semestre do corrente ano a mais de 20 biliões de cruzeiros, ultrapassando de 5 biliões os empréstimos efetuados no mesmo periodo em 1948.

CONGRESSO DE BANCOS

Em Santiago do Chile deverá efetuar-se proximamente o 1.º Congresso Pan Americano de Diretores de Bancos Centrais.

Como se sabe, tais organismos de crédito já existem, cumprindo as suas finalidades, em várias republicas do continente, excéto no Brasil onde os projetos e estudos da criação do Banco Central dormem há longos anos na Comissão de Finanças.

Estudado exaustivamente por várias comissões e por órgãos especializados, não obstante, continua sem solução esse instituto que, criado, viria sistematizar a vida financeira do país, dando ás fôrças produtoras melhores possibilidades.

A marcha nupcial

(Coclusão da 3ª pág.)

Era Lars Larsson homem abastado, proprietário de próspera granja; era prudente e refletido, não uma cabeça esquentada como os outros músicos.

Mas êsse, como os outros, pensou logo em Jean Oster, perguntando por que não se tinham dirigido a êle para o que queriam. Por malícia respondeu o criado de Nils que, como Jean Oster morava em Svarstjo, havia ocasião de ouvi-lo todos os dias; e, visto que Nils Elofson fazia uma festa extraordinária, desejava oferecer a seus convidados alguma coisa melhor, mais raro.

— Duvido que êle ache melhor.

— Sem dúvida vai dar a mesma resposta que Martim, o Tocador, e Olle de Saby — disse o criado, contando-lhe o acolhimento que aquêles tinham feito ao convite de seu senhor.

Atento ouviu Lars Larsson a narração do criado. Guardou silêncio um momento, refletindo, e deu resposta afirmativa.

— Dize a teu amo que agradeço o convite e que irei à hora marcada.

No domingo seguinte lá foi Lars Larsson à igreja de Svarstjo. Viram-no chegar à ladeira que conduz à igreja justamente quando começava a formar-se o cortêjo nupcial para se pôr a caminho.

Viera no seu próprio cabriolé, puxado por cavalo de prego; vestia um belo traje negro e tirou o instrumento de esplêndida caixa. Recebeu-o Nils Elofson com todos os respeitos devidos à sua categoria: aquêle sim, era um músico de quem a gente se podia orgulhar.

Pouco depois da chegada de Lars Larsson, viram aproximar-se Jean Oster, o violino debaixo do braço. Foi direito ao cortêjo que cercava a noiva, como se tivera sido convidado para tocar na festa.

Vinha com seu velho colete de burel cinzento, que vestia há longos anos; mas, como se tratava de casamento tão rico, a mulher fizera alguns consêrtos, pondo nos cotovelos grandes remendos de pano verde. Era um belo homem, de alta estatura, e teria tido grande aparência à frente do cortêjo nupcial, se não estivesse tão miseràvelmente vestido, e se a luta incessante contra a miséria lhe não tivesse sulcado o rosto de rugas.

Vendo chegar Jean Oster, pareceu Lars Larsson contrariado.

— Convidou-o também? disse à meia-voz a Nils Elofson. Não são demais, com efeito, dois músicos para tão magnífico casamento.

— Mas eu não o convidei, absolutamente, protestou Nils Elofson. Não compreendo por que veio. Espere um pouco, que lhe farei saber que nada tem a fazer aqui.

— Foi então algum trocista que o convidou. Mas, se quer meu parecer, façamos de conta que de nada desconfiamos, e vá dar-lhe as boas-vindas. Tenho ouvido dizer que êle é arrebatado de gênio, e não podemos ter certeza de que não vá fazer escândalo, se lhe disser que não foi convidado.

Aceitou Nils sem hesitação [illegible] conselho. Seria inoportuno procurar [illegible] no momento em que o cortêjo se [illegible] na praça da igreja. Aproximou-se pois de Jean Oster e cumprimentou-o.

Feito isto, colocaram-se ambos os músicos à frente. Atrás dêles, o pai, [illegible] [illegible]

pais dos noivos, e os diversos membros de ambas as famílias, de modo que o acompanhamento tinha na verdade um aspecto imponente.

Quando tudo estava pronto, um moço, dirigindo-se aos músicos, pediu-lhes que iniciassem a marcha nupcial.

Fizeram ambos os músicos simultaneamente o mesmo gesto de apoiar o violino ao queixo. Mas logo pararam ambos, rigidos, à espera.

Porque em Svarstjo um velho costume exigia que fôsse o músico mais hábil quem rompesse a marcha nupcial.

Olhou o moço para Lars Larsson como se quisera que êste começasse, mas Lars Larsson olhou para Jean Oster, dizendo:

— E' Jean Oster quem deve começar!

Não pensava, porém, Jean Oster que o outro, vestido tão ricamente como um senhor, lhe pudesse ser inferior, a êle que, vestindo um velho colete de burel, vinha de uma pobre cabana onde não havia mais que trabalhos e miséria.

— Oh, mas de modo nenhum, disse êle confuso. Oh! não, de modo nenhum!

Viu que o noivo tocava no cotovelo de Lars Larsson, dizendo:

— Lars Larsson deve começar!

Ouvindo estas palavras Jean Oster retirou o violino do queixo e deu um passo para o lado.

Lars Larsson não se moveu; ficou no seu lugar, parecendo tranquilo e contente de si. Contudo, também não levantou o arco.

— E' Jean Oster quem deve começar, repetiu, acentuando as palavras, como homem habituado a fazer o que quer.

Houve não pouca agitação no cortêjo, por causa da demora. Veio o pai do noivo pedir a Lars Larsson que começasse. À porta da igreja apareceu o porteiro, fazendo-lhes sinal para que se apressassem; o pastor já estava diante do altar. Era pouco delicado fazê-lo esperar.

— Não tendes mais que pedir a Jean Oster que queira começar, respondeu Lars Larsson. Nós, músicos, sabemos que é êle o mais hábil de todos.

— Pode ser que assim seja, replicou o camponês, mas nós, camponeses, achamos que és tu, Lars Larsson, o mais hábil.

Cercavam-nos todos os convidados.

— Mas começai, diziam, o pastor está à espera. Vamos servir de risota a todo o mundo.

Lars Larsson, porém, permanecia ali, tenaz e desdenhoso como nunca.

— Não compreendo por que a gente daqui se opõe com tanto ardor a que o seu próprio músico tenha o primeiro lugar, disse êle.

Mas Nils Elofson enfurecera-se diante de tal obstinação. Aproximou-se de Lars Larsson e disse-lhe ao ouvido:

— Compreendo que fôste tu quem chamou Jean Oster, para o honrar diante de todos. Mas agora trata de começar, senão vou enxotar da praça êste esfarrapado, que só levará daqui vergonha e confusão.

Sem [illegible] cólera, olha-o Lars Larsson [illegible] e faz com a cabeça um sinal afirmativo.

— Sim, [illegible], é preciso acabar com isto.

[illegible] a Jean Oster para [illegible] o seu lugar à frente. Depois [illegible] alguns passos para que todo o mundo o pudesse ver. E com um gesto rápido, [illegible] do [illegible] e [illegible] de um [illegible]

as quatro cordas, que se partiam produzindo um som agudo.

— Ninguém dirá que me considero acima de Jean Oster! — gritou êle.

Ora, há três anos ruminava Jean Oster uma ária que sentia palpitar em si, mas que era incapaz de fazer sair das cordas do violino, porque, lá em casa, estava constantemente curvado ao pesado fardo de cuidados pequeninos e miseráveis, e nunca lhe sucedera nada que o pudesse elevar acima da tarefa cotidiana. Quando ouviu rebentarem as cordas do violino de Lars Larsson, atirou para trás a cabeça, e respirou violentamente. Tinha os traços do rosto tensos, como se escutasse alguma coisa que lhe vinha de muito, muito longe, e de repente, pôs-se a tocar. Porque a ária que procurava em vão durante três anos, lhe apareceu de improviso com maravilhosa limpidez, e, fazendo ressoar as notas claras, pôs-se a caminhar altivamente para a igreja. E [illegible] as gentes do cortejo ouviram ária tão triunfal. Arrastou-os a todos, com [illegible] irresistível [illegible], que o próprio Nils Elofson não se pôde mover [illegible]. E [illegible] todos [illegible] contentes não só de Jean Oster, mas também de Lars Larsson, que o acompanharam [illegible] todos os [illegible] de lágrimas ao entrar na igreja.

EDUCAÇÃO E ENSINO

ATRAVE'S DAS ESCOLAS

REDAÇÃO DE

Elpídio Pimentel

Professor do Colégio Pedro II — Externato

Frequência livre

Sempre temos sido opinião contraria aos que se batem pela livre frequência dos estudantes nas escolas superiores. A frequência livre no magistério correspondente ao ponto facultativo na burocracia: ninguém comparece.

Não contestamos as grandes vantagens do autodidatismo: fulgurantes glórias intelectuais de cultura invejável provieram dessa fonte fecunda. Mas dessa afirmação a reconhecer mos a desnecessidade do mestre no preparo e orientação dos estudantes vai imensurável distancia. São preporciorissimos, os alunos que podem caminhar sozinhos, abrindo sua própria estrada nos dominios da cultura humana, aju minios da cultura humana, ajudados apenas pela autodidaxia. A grande massa de discentes precisa de bons professores, que a orientem, que lhe dissipem as dúvidas, que lhe criem vontade de estudar, que completem as deficiências de seus compêndios didáticos, poucos, aliás, merecedores de louvor pleno. O professor deve ser livro vivo, completo, sem indecisões, sempre lúcido e seguro nas informações, que as suas classes lhe solicitem.

Rabiscando estas considerações ligeiras, queremos também sustentar a seguinte convicção: o bom professor — aquêle que ainda não cansou — há de confirmar, tôdas as vêzes em que leciona, o milenar e sábio aforismo: **Salomão vivendo, Salomão aprendendo.** No nosso caso: **Professor lecionando, professor apredendo.**

Há, é verdade, na questão debatida da assistência obri-apoiam para faltar ás lições las, um motivo revelante, que não se pode honestamente menosprezar: é o imperativo econômico — financeiro a que muitos estudantes pobres se apoiam para faltar as lições de seus mestres. Alegam que em tais momentos, estão trabalhando para prover ao seu próprio sustento e — quantas vêzes! — de suas famílias.

Esse aspecto do problema é delicado e merece especial atenção do Poder público. Eliminando taxas de ensino, multiplicando cursos oficiais, barateando manuais didáticos, facilitando a obtenção de empregos pelos estudantes, mantendo três turnos nos estabelecimentos de ensino secundário, técnico profissional e universitário matinal diurno e noturno — acreditamos que êsse obstáculo sério à frequência escolar desaparecerá definitivamente.

Exposições e museus

O Rio de Janeiro e, se quisermos ir um pouco mais longe, Petrópolis possuem admiráveis estabelecimentos de cultura e educação estáticas, os museus, as bibliotecas, os arquivos, que guardam documentos e preciosidades indispensáveis à reconstituição e melhor compreensão da vida histórica do nosso país.

Acresce a isso frequência com que imprensa noticia exposições interessantes de pinturas, de objetos de arte, de moedas, de selos, de objetos e documentos, que revivem grandes figuras da Pátria. Tudo isso só deve merecer aplausos e apelos no sentido de que tais e tantos testemunhos de nosso avanço nos dominios luminosos da Civilização continuem a multiplicar-se frequentemente.

Bom seria, entretanto, para que os museus, as bibliotecas, os arquivos e as exposições redundassem em proveito real e amplo, ilustrando e educando quantos se comprazam nos gratos entretenimentos do espirito, atentarem, os encarregados dessas iniciativas, nas seguintes provincias, que nos parecem de fácil realização e de ótimos efeitos:

1.ª — Horários adequados a melhor visitação do público: a noite, diariamente, e, nos feriados, domingos e dias santos, durante todas as horas, de nove as 10 da noite.

2.ª — Catálagos ilustrativos para distribuição gratuita aos visitantes, assim como etiquetas explicativas junto aos objetos ou documentos expostos. No Museu Imperial de Petrópolis, por exemplo, é lamentável a falta de catálogos e etiquetas: grande número de pessoas, que lá aparecem, trazem apenas a recordação das pantufas, que calçaram para ajudar os serventes na conservação do polimento dos assoalhos...

Alfabetização de adultos

Não temos a insensatez de condenar o esfôrço, a propaganda a larga publicidade com que, nestas últimas semanas tanto se tem falado e escrito a propósito das sabatinas do Seminário Internacional de Alfabetização de Adultos.

Gostariamos, é verdade, que se dissesse **educação** em vez de **alfabetização**: mas, mesmo assim, não regateamos louvores aos que sinceramente estão empenhados, Brasil afora, no êxito dessa magna campanha.

O que, porém, não podemos deixar de observar, nesta hora em que se insiste no afã exaustivo de aumentar a população eleitoral do Brasil, é a demora de outras campanhas, talvez mais oportunas e humanitárias — conta o álcool, a ausência de hábitos salutares de higiene nas classes pobres e, principalmente, contra a mendicancia, que, em certos lugares públicos, nos faz pensar na Pátio dos Milagres, que Miguel Zevaco descreveu magistralmente. E as centenas de crianças abandonadas que moram nas ruas e vão crescendo, cheias de maldades e vícios precoces, sem uma voz amiga, um conselho esclarecido, capazes de as transformar em bons elementos da coletividade? Como se engrandeceria nossa Pátria se, na sua Capital e nas Capitais e maiores cidades de seus Estados, o Govêrno, os paredros das finanças, dando provas de sincero espírito público, de filantropia, criassem hospitais, asilos, maternidades, creches, escolas profissionais, reformatórios etc, onde pudessem eliminar, depressa, com segurança e definitivamente, essas vergonhas de nossa civilização, essas falhas deploráveis de nosso progresso!

Brasileiros de boa vontade, até quando esperaremos para ouvir o brado dessa redenção?

Recordações de uma noite

(Conclusão da pág. 5)

que o vinho excelso dos sentimentos dos homens é servido nas taças angélicas dos espiritos cultos, e é quando notamos as flores semimortas das verdadeiras inspirações, que desapareceram nos horizontes da vida, buscarem seu reflorescimento, num retôrno triunfal perante nossos olhos, em retumbante alegoria, consagrada á arte.

Foi num dêstes ambientes, na residência do ilustre Deputado Federal pela Bahia, Dr. João Mendes, sita no resplendente colar de pérolas da orla maritima, que se denomina Avenida Atlântica, que passamos uma noite de agôsto último, data do aniversário natalicio de sua irmã, a Excelentissima Senhora D. Edith Mendes da Gama Abreu, expoente literário da sociedade baiana, em cuja Academia de Letras tem assento. A esta fidalga senhora, que professa o magistério no Instituto de Educação da cidade do Salvador, além da sua magna inteligência e do seu vasto cabedal de cultura, poderiamos, ainda, adicionar-lhe um pedestal para repouso da sua cativante simplicidade e da simpatia que constantemente nos comunica.

Ante a presença dos inúmeros intelectuais que lá se encontravam, a literatura achava a sua esfera, emergindo dos seus arcanos em borbotões inexauriveis. Foi então solicitado aos poetas presentes a declamação de algumas das suas peças.

Iniciada a tertúlia, ouvimos a voz inspirada da poetisa Seleneth de Medeiros, que recitou um dos seus mais belos poemas. Em seguida: o poeta Jansen Filho, soberbo representante dos poetas novos do Brasil, do rosário fulgurante de suas composições, nos apresentou a inigualável jóia que é: "Copacabana", como ainda: "O Naufrágio do Osvaldo Aranha", "O Incêndio das Casas de Palha" e "Ode a Catulo". Ouvimos, depois, do poeta Kleber Cruz, a notável sátira "Tempos Modernos". Coube-me, também, participar do recitativo, apresentando o poema "Leilão de Casa de Penhores". Da poetisa Neuza de Oliveira Rosa, apreciamos "O Mar", belissimo sonêto; e se seguiram os poetas Otalion Costa, com o poema "O Cégo" e Raul de Sousa, numa composição matuta.

Paradoxalmente, mais penetramos no terreno poético, quando admiramos o Dr. Prado Ribeiro, da Academia Carioca de Letras, ler vibrantes trechos de sua conferência sôbre a vida amorosa de Castro Alves, original trabalho, onde o autor nos revela fases inéditas da vida do famoso bardo.

Em seguida, o Dr. Astério de Campos, poeta e jornalista baiano, declamou arrebatadas produções suas; ao qual se seguiram os poetas: Leopoldo Braga, também membro da Academia Baiana de Letras, o inspirado sonetista; e Amarilio de Albuquerque, que fêz o riso aflorar às faces dos presentes, com interessantes epigramas. A dignissima espôsa do último citado, cantou com voz maviosa, arias das mais encantadoras, como "A Canção da Vida", de Astério de Campos e Martinez Grau, acompanhada ao violão, pelo Coronel Castro Neves.

E, para finalizar, escutamos, novamente, o vate Jansen Filho, que em magnificos versos improvisados, saudou a aniversariante e os demais presentes.

A pedido de Astério de Campos, foi cantado, como preito de saudade ao seu inolvidável amigo Catulo, o brasileirissimo "Luar do Sertão".

E assim, neste meio cordial e de rara distinção, a festa de aniversário, transformada em verdadeira reunião de arte, prolongou-se, gentil e graciosamente, até às primeiras horas do dia seguinte, e perdurará, indefinidamente nas nossas recordações, como uma noite feliz, em que nossas almas, ternas e sonhadoras, encontraram um lar, onde imperavam os fulgurantes ápices: a [illegible], a cultura e a inteligência.

OLHANDO O CÉU...

Esta Saudade em meu peito,
de um amor que feneceu,
é como o brilho perfeito,
de um astro que já morreu...

Luiz Otávio

Problemas da Menina e Moça

(Conclusão da 3ª pág.)

[illegible] de uma noite, pensará que é diferente das demais e, como tal [illegible].

Problemas... Problemas!

Pensando a ler um problema igual a cada [illegible] diferente, chegamos a ser, [illegible], a personificação do PROBLEMA. E se [illegible] dos [illegible] da prova da vida que nós temos resolver, olhando por cima do ombro da [illegible] da frente, para ver se ela já conseguiu algum resultado...

Ciência, Cultura è Técnica

ORIENTADOR: ALMEIDA COUSIN

O Átomo e os Antigos

Pois que estamos na éra atômica (que venha ela para o bem e não para desgraça da Humanidade!), falemos um pouco da história do átomo.

Tencionamos, mesmo, desenvolvê-la, nos números sucessivos, acompanhando com os leitores, os seus diversos aspectos até chegar às atuais maravilhas da famosa bomba, porém, principalmente, das pilhas e das usinas atômicas, postas, na paz, ao serviço da felicidade humana.

Confiamos nesse futuro, que não achamos utópico, em que só haja, escravizada ao serviço do homem a Ciência e, junto dela, a Terra, e a Natureza, que é a mãe dadivosa e comum.

Falemos, pois, do átomo, desde a antiguidade.

Advinharam-no primeiro alguns gregos, admitindo que a matéria elementar — fôsse ela água, ar, terra, fogo ou as quatro coisas, conforme estabeleceu, conciliadoramente, Empédodes de Agrigento — era formada de particulas minimas, indivisíveis.

Parece que o primeiro dessa teoria foi Leucipo, de Abdera ou de Eléia, filósofo do século V a. C. morto por volta de 460 a C., de biografia muito nebulosa.

Pouco depois, Anaxagoras, de Clazomenes, (nascido por volta de 428 a C.), já batiza essas partículas com o nome de "*homeomérides*", têrmo êsse que foi conservado e repetido em Roma, pelo poeta Lucrécio (*Titus Lucretius Caro — 97 a 53 a. C.*), na obra que é, talvez, o poema didático materialista mais antigo que se conhece: *"De rerun natura"*. O têrmo "átomo" — o que não pode ser cortado — pertence a Demócrito, de Atenas (século V a. C.), o filósofo que ria de tudo, enquanto que o seu colega Heráclito, chorava pelos mesmos motivos. Demócrito ía longe no seu otimismo: admitia que a própria alma era formada de átomos redondos, quentes, móveis, levíssimos, que vitalizavam e aqueciam os corpos animais e humanos. Se neles entravam muitos átomos de alma, expandia-se a vida; se saíam, pela respiração, mais do que entravam — desaparecimento e morte, finalmente. Muito simples.

O caluniado Epicuro, de Samor, (341 a 270 a. C.) — que foi nomem de suaves virtudes humanas e não um gozador como os grosseiros epicuristas romanos — também professava o atomismo.

A teoria, como especulação do espírito humano, é, pois, antiga. Andou esquecida durante os séculos de transformação da Alquímia mágica, em Química, científica, até que o átomo foi relembrado — já então como certeza experimentalmente adquirida — na teoria atômica de Dalton (1766-1844), em que se baseou a ciência do século passado.

E essa certeza experimental subsiste?

Sim e não. Continua base de todo o edificio da Química quantitativa corrente, da natureza ou do laboratório, em que o átomo passa, aproximadamente integral, de uma molécula a outra. Perdeu-se, porém, o conceito da indivisibilidade do átomo, diante de uma Físico-Química estrutural, que surgiu com êste século, comprometendo os velhos principios correlatos de "conservação da massa" e "conservação da energia".

O mesmo se dirá da mecânica de Newton, cujas fórmulas permanecem verdadeiras — para as velocidades, que não se aproximem da velocidade da luz. Para estas, surgiu Einstein.

John Dalton — O pai da teoria atômica que norteou a química do século XIX e que continua práticamente válida nas determinações de laboratórios quimicos, nasceu em Eaglesfield (Cumberland — Inglaterra), em 1766 e morreu em Manchester, em 1844.

Era filho de pai pobre, Joseph Dalton, que juntamente com o Professor John Fletcher, da "Quaker's School", de Eaglesfield, começou a educação do menino, que já trabalhava, ganhando 5 shillings por semana. Um parente longe, Elihu Robinson, ajudou-o nas matemáticas. Em 1781, mudou-se para Kendal e mais tarde, em 1793, para Manchester.

Conviveu com John Gough, um filósofo cégo, que o animou nos estudos e pesquisas.

Reuniu mais de 200.000 observações em meteorologia, desde 1787 e publicou em Manchester, sua primeira obra, que foi "Meteorogical Observations and Essays" (1793).

Fixando-se nessa cidade foi professor, presidente da "Manchester Literary and Philosophical Society", membro da Real Sociedade, de Londres e um dos oito correspondentes estrangeiros do Instituto de França, onde ocupou o lugar vago pela morte de H. Darcy.

Estudou em si próprio, a anomalia visual chamada a discromatopsia ou *daltonismo*, fazendo à Sociedade Literária e Filosófica de Manchester, a comunicação *"Extraordinary pacts relating to the vision of colours"*.

Realizou estudos sôbre a tensão do vapor de água à diferentes temperaturas e sôbre absorção de gáses, publicando *"Absorption of gases by watter and other liquids"* (1803). Ocupava-se, também de linguística, tendo deixado uma gramática.

Baseado nas próprias experiências e também nos dados fornecidos pelas análises de outros químicos, formulou a sua "lei das proporções múltiplas" e a sua teoria atômica, que são expostas no *"New System of Chemical Philosophy"* (1808). Morreu a 27 de junho de 1844.

CURSOS

Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

A Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro realizará a partir do próximo dia 8 de setembro, um Curso de Extensão Universitária sôbre *"Teoria e Técnica da Interpretação do Psicodiagnóstico de Rorschach"*. Aos participantes das aulas, que se realizarão tôdas as quintas-feiras, às 20,30 horas, será fornecido no fim do curso, um cientificado de frequência. As aulas serão dadas na séde da Escola de Serviço Sofim do curo, um cerfiticado de de Maio, 23 (Edificio Darke) — 12º andar — sala 1.229. Neste mesmo local, estão abertas as inscrições, todos os dias úteis — menos aos sábados — das 18,00 às 20,30 horas. As inscrições também podem ser realizadas na Tesouraria da Universidade, à rua São Clemente, 240 — Botafogo — das 8 às 11,30 horas.

Associação Brasileira de Odontologia

Curso de *"Pinley e Corôas de 3/4"*, pelo Dr. Homéro Coutinho, nos dias 8 — 10 — 17 e 24. Inscrições na Secretaria da A. B. O. — Telefone 22-1645.

Curso de *"Moldagem de dentaduras totais — Bordos Fisiológicos"*, pelo Dr. Geraldo Soua Telles, nos dias 13 — 20 — 22 e 27. Inscrições na Secretaria da A. B. O. — telefone 22-1645

CINEMA

«ANJO PERVERSO»

(Continuação da 8ª pág.)

perfidia aliada a tanta ingenuidade. Repele, naturalmente, com furor e indignação qualquer convenio desse gênero. Manon insiste, explodem os desentendimentos. Mas Robert saberá, afirma ele, impedir por bem ou por mal que Manon o abandone e parta com um outro...

— Manon, então, arma-lhe a sua última traição. Uma sórdida emboscada é urdida por Léon contra o infeliz Desgrieux, a quem se trata de manter prisioneiro até que Manon possa ligar o seu destino ao do oficial americano que a ama. Desgrieux, porém, em luta pela sua liberdade, mata o irmão de Manon. Livre, enfim, el-lo sem saber o que fazer. Não passa agora de um assassino, já perseguido pela policia. Alucinado, foge para Marselha, não sem antes de telefonar a Manon, inteirando-a do sucedido e atirando-lhe em rosto o ódio e o nojo que ela presentemente lhe inspira. Mas o amor é mais forte. Esquecido tudo, Manon só tem agora um pensamento: ir em busca do homem que ela jámais cessara de amar e de quem fizera tôda a desgraça. Consegue encontra-lo no trem que ia zarpar com destino á Marselha. El-los novamente juntos. E' preciso, entretanto, abandonar a França a qualquer preço. Robert e Manon se ocultam, ao cair da noite, a bordo de um cargueiro prestes a partir. Ora, esse cargueiro receberá clandestinos em pleno alto mar, emigrantes que vão para a Palestina. Robert e Manon são descobertos. Sua mocidade e sua desdita comovem, porém, o capitão do navio, que os deixa prosseguir viagem em companhia dos refugiados. Na Palestina, Robert Desgrieux e Manon Lescaut seguem penosamente a misera caravana que, pelo deserto cruel se alonga em direção da Terra Prometida. Mas após longa e exaustiva caminhada, onde o caminhão que os conduzia sofreu uma pane no motor, uma horda de assaltantes árabes ataca e extermina todos os emigrantes. A própria Manon é ferida de morte e expira nos braços de Robert louco de dor. O rapaz emprega as suas ultimas forças em transportar o corpo de sua bem amada para um pequeno oásis onde haviam horas antes repousado deliciosamente. E lhe impossível, porém, chegar até lá. Exgotado, cava com as próprias mãos, em pleno areal, a sepultura de Manon, sôbre a qual se estende á espera da morte, da morte que é tambem impotente contra um amor cuja pureza nada mais poderá agora macular.

FIM

Elenco:

Manon Lescaut	CECILE AUBRY
Roberto Desgrieux	Michel Auclair
León Lescaut	Serge Reggiani
Madame Agnés	Gabrielle Dorziat
Monsieur Paul	Raymond Souplex

e mais: Simone Valere — Helena Mansen — Dora Doll — Andrex — André Valmy — Wanda Otoni — Henri Vibert — Ardisson — Michel Bouquet — Robert Dalban — Jean Hebey — Temerson.

Atuação especial dos atores "Yddisch" do "Theatre Lancry".

"Alice no país das maravilhas"

Kathryn Beaumont, uma linda garota de onze anos, foi escolhida por Walt Disney para fazer o papel vocal de Alice em sua próxima produção "Alice no país das maravilhas".

As outras vozes que se farão ouvir na versão inglêsa da pelicula são as de Ed e Keenan Wynn e Richard Haydn.

O filme será uma das grandes produções de Disney em tecnicolor.

Vencendo em tôda a linha os filmes de 16 mm

O apogeu da Sétima Arte veio com o filme de 16mm. A Art-Films entrou bem disposta neste terreno e sua relação inclui para a temporada 1949-50 cêrca de 80 filmes novos e antigos. Entre as "reprises" mais significativas lembramos "O Rei dos Reis", a famosa obra clássica de Cecil B. De Mille e "Golgotha", outro clássico do cinema de Julien Duvivier.

O filme que a Atlântida realizou sob a direção de José Carlos Burle "Também somos irmãos", é um dos bons filmes brasileiros da temporada de 1949. O seu agrado é inusitado, colhendo assim a produtora da Rua Visconde do Rio Branco justificado sucesso. Vera Nunes, Grande Otelo, Aguinaldo Camargo, Jorge Dória e o garoto Aguinaldo Raiol são os principais artistas de "Também somos irmãos", cujo argumento é de autoria de Alinor Azevedo. Acima, apresentamos uma cena do trabalho da Atlântida com Jorge Dória e Grande Otelo

De novo, entre nós, o cineasta patrício Alberto Cavalcanti

UMA ENTREVISTA COLETIVA, TERÇA-FEIRA, AOS CRONISTAS CINEMATOGRAFICOS

Após uma ausência do Brasil de mais de sete lustros — ou mais precisamente de trinta e seis anos — volta ao convivio de seus patricios para uma rápida estadia de quase um mês o conhecido cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti, que tem dirigido grande número de peliculas britânicas.

Aproveitando o ensejo de sua visita, Cavalcanti dará uma entrevista coletiva aos cronistas cinematográficos cariocas, na proxima têrça-feira, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

Segundo informações obtidas, Alberto Cavalcanti tem uma série de produções prontas na Grã-Bretanha, ainda não exibidas nesta capital. Contam-se, dentre elas, "Nicholas Nickleby", baseado em célebre romance de Charles Dickens; "The first gentleman" e "For them that traspass".

Das últimas produções de sua direção, aqui apresentadas, foram vistas, ainda recentemente, "Na solidão da noite", e "Nas garras da fatalidade".

"Ninguém crê em mim" é um filme diferente, que foi premiado no Festival de Bruxelas

Muitos fatores se juntam para fazer de "Ninguém crê em mim" The Window) um filme diferente, singular, apaixonante mesmo, em tudo digno do prêmio que recebeu no Festival de Bruxelas. A começar pela história, verídica e de grande emoção, com lances de perfeita dramaticidade, e pela direção de Ted Tetzlaff, essa pelicula — que RKO Radio estreará amanhã, no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star e Mascote — é digna da atenção de quantos amam o cinema e sabem apreciar enredos que unem o mistério e o terror ás cenas da vida moderna, sem faltar ao mais completo realismo e sem fugir ás contingências do humano, do que acontece ou pode acontecer a qualquer um de nós, numa grande cidade como Nova York...

No elenco estão Bobby Driscoll, o genial garoto de tantos filmes de Walt Disney; Barbara Hale, a doce e encantadora namorada de vários romances atuais da tela, Arthur Kennedy; Ruth Roman, fazendo um papel do intenso fatalismo; e Paul Stewart, que é, no momento, o homem mais procurado de Hollywood para fazer papéis antipáticos...

"QUEM MANDA É O AMOR"

A comédia musical da Metro Goldwyn Mayer, "Quem manda é o amor" o filme em que Van Johnson e Esther Williams cantam, em nosso idioma, a popular "Boneca de Pixe", de Ary Barroso e Luiz Iglesias — já está programado: Será o próximo cartaz dos três cines Metro. Lucille Ball e Keenan Wynn também estão nesse filme amabilissimo.

Diante dos seus próprios olhos a famosa "star" Merle Oberon, assistiu ao fim trágico de seu noivo, o Conde Cini, indiscutivelmente um dos homens de negócios mais ricos da Itália e que, por sua vez, descendia, também, de uma antiga figura do cinema peninsular, a Condessa Cini, ou como era conhecida na tela, Lida Borelli. Merle Oberon encontrava-se no aeroporto de Cannes, quando o avião em que Cini ia viajar, sofreu grave acidente, tendo o seu noivo, sido um dos mortos

Joracy Camargo e o argumento de «Castro Alves»

Quando David Serrador e Leitão de Barros decidira ma filmagem de uma Barros decidiram a filmagem de uma res do Poeta da Abolição, um nome se impôs para a preparação do argumento e respectivos diálogos: o de Joracy Camargo. Por espaço de meio ano, o festejado autor de "Deus lhe pague" estudou, a fundo, a personalidade de Castro Alves e foi realmente exaustivo o seu trabalho, no urdimento da ação, na reconstituição dos menores detalhes episódicos dessa gloriosa existência, na estrutura geral do "script". Joracy Camargo e Leitão de Barros assinam, com a responsabilidade de seus nomes consagrados e a autoridade que ninguém lhes pode negar, a tarefa intelectual de "Castro Alves". Importante é saber que uma vez concluido êsse "script", foi êle submetido à aprovação da Academia Brasileira de Letras, que por sua vez delegou poderes a Olegario Mariano para o examinar e aprovar. Essa aprovação foi feita poucas semanas depois, iniciando-se as filmagens sem demora.

"Castro Alves", com Paulo Mauricio e Amália Rodrigues nos protagonistas, respectivamente o vate do "Navio Negreiro" e sua grande apaixonada, será estreado na segunda quinzena de outubro, simultaneamente no Rio, em São Paulo, na Bahia e em Pernambuco.

Escolhida a pequena do "sweater"

Os cinematografistas de Hollywood elegeram Jane Greer "O pequena do sweater de 1949". A fotografia da artista foi amplamente divulgada nos Estados Unidos.

Jane Greer trabalha, atualmente, ao lado de Robert Mitchum, no filme "The big steal" da RKO Radio.

Bob Landry, presidente da Associação de Fotógrafos, declarou que, embora as modas, os autos e os penteados tenham mudado muito, desde que Lana Turner foi escolhida "a pequena do sweater", êsse título requer, ainda, as mesmas condições de antigamente.

A música em "O valente treme treme"

Uma das canções mais populares no momento, que todos cantam ou assobiam, é "Laços e Botões" (Buttons and Bows), que Bob Hope apresenta na comédia tecnicolor da Paramount, "O Valente treme treme".

Figurando várias semanas no alto da lista de "Hit Parade" e sendo ainda o disco mais vendido do mês, essa música por certo conquistará também o público do nosso território, tornando-se a coqueluche das orquestras das estações de radios, salões de baile e "boites".

Kean será revivido na tela por Rossano Brazzi

Já ficou pronto "Kean, Gênio e Loucura", o drama que Guido Brignone orientou baseado na famosa peça de Alexandre Dumas sôbre a vida do célebre ator londrino Edmond Kean, sua vida agitada, seus escandalosos amores com damas da alta aristocracia, e finalmente seu exilio para a América, depois de um episódio que fêz tremer de horror a Londres de 1827... A figura de Edmond Kean é magistralmente vivida por Rossano Brazzi que tem ocasião de se revelar genial interprete shakespeariano encarnando em um mesmo filme, Romeu, Hamlet e Falstaff, e empolgando na tela e fora dela... A Art-Films exibirá muito breve em São Paulo, Pôrto Alegre, Recife e Rio, essa produção Scalera em cujo "cast" figuram ainda Mariella Lotti e Germana Paolieri.

A invasão da Inglaterra pelas tropas de Napoleão

Na última pelicula de Douglas Fairbanks, Jr., intitulada "Amor e Espada" (The Fighting Of Flynn) e que será estrelada nos Cinemas S. Luiz — Odeon — Rian — Carioca — Monte Castelo e Eldorado, amanhã, veremos ao lado do astro produtor Douglas Fairbanks, Jr., Helena Carter e Richard Greene. O filme relata as emocionantes aventuras de um cavalheiro irlandez, sendo o amor e o perigo as principais caracteristicas. E' uma das melhores "performances" de Douglas Fairbanks, Jr., e talvez o filme mais popular dêste ator.

Douglas Fairbanks, Jr., além de umas façanhas incriveis de acrobacias, o filme reune um romance de amor que comove os corações mais empedernidos. Richard Greene interpreta pela primeira vez o papel de um traidor que quer vender sua pátria. O argumento foi baseado num pequeno incidente da história, talvez desconhecido de muitos e que aconteceu com as tropas de Napoleão — seiscentos soldados tentaram desembarcar nas costas da Irlanda para dali invadirem a Inglaterra. Douglas Fairbanks, Jr., não somente representa, é o produtor como também escreveu a adaptação cinematográfica junto com Robert Thoren, depois de ter lido a história que conta êste incidente e produziu um filme cheio de emoções e aventuras. O enrêdo se baseia numa novela original de Justin Huntly McCarthy.

Além dos principais protagonistas, atuam também Patricia Medina, espôsa de Richard Greene, uma excelente figura do "cast".

Arthur Pierson foi o diretor de "Amor e Espada" e Arthur Ederson o fotógrafo do filme que a Universal-International distribui.

Tonti, um dos melhores fotógrafos do cinema

Aldo Tonti, um dos melhores fotógrafos cinematográficos da atualidade, nasceu em Roma, Itália, a 2 de março de 1910. Cursou o Instituto Industrial, espécie de liceu de artes e oficios, e foi fotógrafo comercial até 1934, quando entrou para o cinema. Entre os seus filmes mais antigos destacamos "Caravaggio, o pintor maldito" de 1941, e "A porta do Céu" de 1945. Revelou-se Aldo Tonti um "cameraman" de recursos e grande talento com os seus trabalhos em "Obsessão" e "Almas Pecadoras", outras apresentações da Art-Films no Brasil.

Grandes produções de Samuel Goldwyn para 1949

Entre as grandes produções de Samuel Goldwyn para 1949, figuram "Roseanna McCoy", com Farley Granger, John Evans, Charles Bickford, Raymond Massey, Richard Basehart e Gigi Perreau, com direção de Mark Robson; "My foolish heart", com Dana Andrews, Susan Hayward, Kent Smith e Gigi Perreau, e "Beloved over all", com Joan Evans e Farley Granger, sob a direção de David Miller.

(Conclue na pag. 14)

CINEMA

"Anjo perverso"

(Manon -- um filme de Henri-Georges Clouzot)

Gênero: Drámatico — Direção de Henri-Georges Clouzot
Inspirado na obra do Abade Prévost
Cenários e diálogos de Henri — Georges Clouzot e Jean Ferry
Musica de Paul Misrak
Fotografia de Armand Thirard
Produtor Executivo: P. E. Decharme
Diretor da Produção: Louis Wipf
Arquiteto-decorador: Max Douy
Engenheiro-chefe do som: William Sivel
Uma produção "ALCINA"
Operador (camera-man)) Luis Nee
Guarda roupa do NARVEN — Paris
Filmado nos Estudios de Joinville Le Pont — Paris e Victorine — Nice — Montagem de Monique Kirsaanoff
Uma seleção "Cofram" — Distribuida pela França Filmes do Brasil

RESUMO DO ARGUMENTO

— Transposição fiel no fundo, senão na fórma, da obra ilustre do Abade Prévost, "Anjo Perverso" (Manon) descreve a bela e trágica história do imenso amor entre dois entes demasiados jovens e frágeis demais para o peso de tão grande paixão, em meio ás desordens de uma época tormentosa.

— Robert Desgrieux (Miguel Auclair) e Manon Lescaut (Cécile Aubry) travam conhecimento em estranhas circunstancias. Robert havia vivido da infancia á adolescencia na época do dominio germanico, na França, entre gente burguêsa transformada pelas desditas de então em uma sociedade de boêmios. De regresso de tôdas as viagens sem ter ido á parte alguma, o jovem Desgrieux luta heroicamente no movimento das tropas francesas do "F. F. I.", o que lhe dá ensejo de salvar Manon de uma situação penosa a que ela fora levada em virtude de sua inconsequência. Manon era acusada de ter mantido relações suspeitas com o invasor, e por tal estava sujeita a um severo julgamento, e tudo isto por ser Manon uma criaturinha encantadora e sem juizo, a quem jamais se ensinara a distinguir entre as coisas boas e más, e que, já por temperamento já por defeito de educação, sofre de uma completa atrofia do senso moral. Manon é entregue á guarda de Desgrieux, pelo chefe do grupo da "F. F. I.". Os dois estão ainda muito perto da infancia, o que faz com que ao se encontrarem nasça entre ambos um autentico amor á primeira vista, amor que lhes trará o sofrimento e a morte. Pelo carinho e a paixão que dedica a Manon, Desgrieux principia renegando o seu dever de soldado e fugindo com a jovem para Paris, cuja miragem hipnotiza irresistivelmente essa provinciana bonita demais.

— Ei-los no turbilhão da Cidade Luz, Paris! Estão positivamente sem dinheiro e á mercê de todas as necessidades, de tôdas as tentações. Desgrieux gostaria de regressar, em companhia de Manon, á sua região natal, rever a familia, casar-se... Manon, porém, fascinada pelo fausto que em breve lhe será mais indispensável que o estritamente necessário, não se acha propensa a de novo sepultar na obscuridade a sua beleza moça. Sente necessidade do brilho e do prazer. Tendo encontrado em Paris seu irmão Léon Lescaut (Serge Reggiani), jovem negociante sem escrupulos, este leva os nossos dois apaixanados a relacionar-se com individuos equivocos, enriquecidos com a miséria geral e para os quais o dinheiro anda a rodo. Um desses inescrupulosos cavalheiros, o de nome Paul (Raymond Soupiex) é como que automaticamente seduzido pela graça juvenil de Manon e aguarda o momento propicio para as suas leviandades... Esse momento sôa com a aproximação da miséria entre os três jovens: Manon, Desgrieux e Léon. Este consegue vencer os ultimos escrupulos de sua irmã, e Robert, pago por um trabalho inexistente, é afastado de Paris pelo tempo necessário. Na ausência do infeliz Desgrieux foi Manon atirada, pelo seu próprio irmão, Léon, nos mais estranhos e ilicitos misteres... Ao regressar, Desgrieux se inteira, por acaso, da atroz maquinação de que fora vitima com o apôio da inconsciente Manon. Mas ele a ama demasiado, e o perdão se torna como que uma triste realidade. Tenta então, Desgrieux, de comum acordo com Manon, uma existência honesta e, em consequência, miserável, num meio onde o luxo lhes parece por isso mesmo ainda mais insolente. Mais uma vez Manon sucumbe ás irresistíveis tentações que seu encanto e sua formosura semeiam por onde quer que ela passe... Desgrieux a supõe ganhando muito dinheiro na casa de modas onde sua amante diz exercer a profissão de manequim. Mas a verdade é outra...' Ela é secretamente mantida á custa de quem a queira possuir e tenha dinheiro para recompensá-la. Todavia, através de toda essa lama que ela conserva em casa de uma tal Madame Agnés (Gabrielle Dorziat), Manon tinha ainda por Robert um amor puríssimo e profundo. Só a ele ama, só a êle amará sempre. O luxo e os prazeres que lhe são indispensáveis, ela os preferia muito mais se lhe fossem dados por Robert. Como isso não pode ser, ela mente. E quando o rapaz conhece a verdade, a horrivel verdade, consegue ainda uma vez perdoar, pois sob nenhum pretexto poderia viver sem ela. Compreende, entretanto, uma coisa: Manon precisa de dinheiro para manter suas extravagancias femininas, e ele, Robert, há de obtê-lo. Renunciando a todo o respeito próprio, o jovem mergulha perdidamente nessa gigantesca feira de assaltos em que se tinham tornado os negócios do mercado negro no após-guerra. E, com efeito, alcança tôdos os meios para instalar, vestir, encher de riquezas sua adorada Manon. Tal caminho, no entanto, não tem limites. Aceitando, embora a contra-gosto, a cumplicidade de Manon, Robert capta a confiança de um honesto oficial americano, ganhando bem depressa somas enormes em tráficos inconfessáveis numa base do Exército dos Estados Unidos, na França. Isso, entretanto, não basta á desmiolada Manon. Cançada das aventuras, aspirando por outro lado uma certa respeitabilidade, quando o riquissimo oficial manifesta o desejo de desposá-la e conduzi-la para Nova York, ela aceita. Decidira, é claro, lá no seu cérebro desmiolado, enviar da America muitos dolares ao seu querido Robert, divorciar-se quando estivesse rica e voltar o mais depressa possivel para a companhia do único homem que ela ama. Robert, posto ao corrente desses belos projetos, exaspera-se com tanta

(Continua na 7ª pág.)



ETHEL BARRYMORE, a veterana artista do cinema, que teve a sua grande época no silencioso, completou há pouco setenta anos, tendo sido homenageada nos estúdios da Metro Goldwyn Mayer. Acima vemo-la quando fazia um lanche em companhia de Louis B. Mayer, que está ao centro, e do seu irmão, Lionel, outro nome famoso "Palácio Tiradentes", de Raul Devesa



ROMANCE EM STROMBOLI — Roberto Rosselini e Ingrid Bergmann são, agora, os personagens de um romance amoroso, surgido entre ambos, em Stromboli, quando êle dirigia "After the storm", titulo em inglês, do discutido filme em que Ingrid é a estrêla. Na foto que reproduzimos, o casal Rosselini e Bergman visitam o campo de Farfa Sabina, nas proximidades de Roma, onde transcorrem algumas cenas do filme estrelado pela notável estrêla sueca, que acaba de se divorciar do Dr. Lindstrom que viajara de Hollywood até Stromboli para ter uma certeza do romance entre o famoso diretor italiano e a então sua espôsa. Rosselini e Ingrid já acertaram tudo... enquanto o médico sueco, conformado, regressou aos Estados Unidos. O Diretor e a estrêla estão entre pessoas deslocadas do campo de Farfa Sabina.



Sim, é isso mesmo. Essa pequena notabilíssima e cheia de charme, it, sex-appeal e otras cositas... é Cécile, o presente sensacional de Clouzot para o cinema. Cécile Aubry, a "Manon" tipo 1949, a "Manon" dinamite...

Instantâneos

Clara Calami, tão querida, dona de tão expressiva maneira de representar, tem dois novos filmes distribuidos pela Art-Films. O primeiro, "Obsessão", a obra-prima de Luchino Visconti a ser lançada dentro de algumas semanas, e o outro, "O Tirano de Pádua", um drama forte explorando a figura histórica que o titulo traduz e que Alfredo Varelli vive muito bem!

— Já não demora, também, a apresentação de «Os Visitantes da Noite" (Les Visiteurs du Soir), a suma de Arte e Técnica do Cinema, o filme que marca uma nova época na história do cinema francês e que Marcel Carné realizou sôbre um cenário de Jacques Prevert e Pierre Laroche, tendo obtido o Grand Prix du Film d'Art quando foi exibido na Europa.

— O filme que no original se chama "Anna Lans" e que anteriormente fôra anunciado no Brasil com o titulo de "Desejada" passou a ser «Escrava do Pecado". A talentosa e bela Viveca Lindfors é a estrêla. O drama é tão forte e tão violento como os mais realistas dos filmes francêses ultimamente apresentados no Rio.

— "A Conquista da Felicidade" (You Gott Stay Happy) é a nova comédia romântica protagonizada por Joan Fontaine e James Stewart que a Universal-International estreiará brevemente. O elenco do filme é um dos mais seletos que se tem apresentado em peliculas dêste gênero, nele figuram desempenhando papéis de grande importância os destacados atores Eddie Albert — Roland Young — Willard Parker e Percy Kilbride. "A Conquista da Felicidade" é uma produção Rampart.

— De Doris Duranti vimos há dias «Cúme Trágico". Mas a formosa estrêla italiana (que já filmou também no Brasil) virá em duas peliculas da Art para a temporada 1949-50: «Desembarca um Marinheiro" com o simpático Amedeo Nazzari e «A Condessa Castiglione", super-produção de época com Andrea Checchi no principal papel masculino. Checchi, como todos sabem, obteve a absoluta consagração dos fãs com a sua interpretação de chefe de quadrilha em «Trágica Perseguição", lembram-se?

— Ella Raines, estrêla de "O Senador Indiscreto", da Universal-International é uma das estrêlas de Hollywood que goza de maior liberdade no campo cinematográfico. Ella Raines tem permissão dos diretores para ausentar-se de Hollywood por quantos dias achar necessário. A razão é simplesmente de ser apaixonadissima pelo seu esposo, o Major Robin Holds que frequentemente está viajando e Ella Raines não pode ficar separada do Major Holds por muito tempo.

A escola semi-documentária americana

A hipótese tão frequentemente formulada, de que a escola semi-documentária americana, tenha surgido como resposta de Hollywood ao sucesso mundial dos filmes naturalistas italianos, pode ser facilmente contestada. Basta notar que a fita inicial do movimento liderado por Henry Hathaway, "A casa da Rua 92" — se esquecermos, pela distância cronológica, o audacioso "Confissões de um espião nazista" de Litvak (1939) — veio á luz em 1945, simultâneamente com os primeiros celulóides que saindo da peninsula conquistaram o mundo: "Roma, cidade aberta", "Sciuscia" e "Um dia na vida". Mas, é muito significativo que o gênero, inicialmente limitado aos estúdios da Fox, se tenha expandido por outras emprêsas, infiltrando-se até mesmo na chamada produção de linha, e que de 1947 a 1948, o número de semi-documentários tenha duplicado, aproximadamente. O que nos leva a crer, que os produtores ianques sentiram a necessidade de uma fuga á rotina, ante a ofensiva das obras humaníssimas vindas da Europa, e, em particular, da peninsula itálica.

Daí a busca de histórias verídicas, nos arquivos da Policia e de outros departamentos estatais. Daí a procura de diretores capazes de manter uma linha realista, e a seleção de atores sóbrios, sem os vícios do vedetismo. Nessa luta febril para captar a pulsação da vida, os cinegrafistas trocam os "sets" pelas metrópoles, procurando gravar o ruido natural dos bares, das calçadas, dos "sub-ways". Tôdas essas modificações na rotina dos quadros de produção, criaram uma verdadeira escola, quase tão importante quanto a escola expressionista que Val Lewton manteve durante alguns anos, nos domínios da RKO. Graças á ela, Hathaway encerrou uma fase má de sua carreira, na qual "Call Northside 777" vem a ser um dos pontos culminantes. Anthony Mann com "T-Men" e Alfred Worker com "He Walked by night", sairam de cabeça erguida da obscuridade. E William A. Wellman realizou uma obra muito equilibrada — "A Cortina de Ferro".

O apogeu artistico do gênero, sem dúvida, é "Cidade Nua", produção de Mark Hellinger dirigida por Jules Dassin. E' uma reportagem dramática da vida diária de Nova York, que atinge e comove o espectador. A sinceridade narrativa e a riqueza de detalhes evidenciam o entusiasmo de seus realizadores pela grande arte. Hellinger morreu mas os que viram "Cidade Nua" não o esquecerão.

Bem cedo se fêz sentir a influência do semi-documentário no cinema americano. Já em 1947, Hellinger e Dassin, juntos pela primeira vez, ficam a meio caminho de "Cidade Nua", pelo tom de reportagem realista que dão a "Brute Force". E a Warner dá-se ao trabalho de mandar a San Francisco uma equipe orientada por Delmer Daves, para filmar os exteriores de "Dark Passage". Em 1948, Robert Siodmak, embora apoiando-se em uma história ficticia, realiza um sólido "Cry of the City", nos moldes característicos da escola. Impossível, porém, é prever o alcance de sua influência, num meio excessivamente comercializado como Hollywood.

HELLY

«Sedentos como feras os homens me olham como se estivesse núa», diz Paula, a heroina de «Nono Mandamento: não desejar...»

Roberto Rossellini, o grande diretor de «Roma, cidade aberta", vem, com seu talento um tanto mistico, impulsionando o novo cinema italiano e fazendo com que sua variada produção agrade e satisfaça ás platéias mais inteligentes. Realmente os celulóides que da velha Roma nos tem chegado, estão escoimados de cenas teatrais e de interpretações forçadas. O elenco age sem as limitações do teatro. As personalidades vivem a sua própria vida na amplitude artística que a nova técnica cinematográfica permite. Pois bem, Roberto Rossellini nos dá agora «Nono Mandamento": «não desejar...", que é um drama altamente humano e real pelos seus lances e efeitos habilmente preparados, destinado a arrancar o público da passividade provocada por muitas das produções que acompanham um «Standard" de composição que já está aborrecendo áqueles que se aficionaram ao cinema. "Nono Mandamento": «não desejar...", proporciona nas mãos de Rossellini alguns momentos de vida e vibração para o espectador.



Massimo Girotti, um dos intérpretes de "Nono Mandamento: não desejar..."

A estréia desta pelicula que será exibida no Rio, dia 19, segunda-feira, no elegante Cine Presidente, é Elli Parvo, uma das mais belas mulheres do cinema de após-guerra, que tem uma beleza impressionante, vivendo em «Nono Mandamento": «não desejar...", a história de uma linda mulher estigmatizada pela beleza. Beleza que lhe trazia desgraças porque na sua rêde todos os homens eram apanhados inconscientemente. Enfim é a vida de uma mulher fatal que aguçava a cobiça dos homens que a olhavam sempre como se estivesse nua. Nunca pôde ela pertencer ao homem que amava embora pertencesse sempre a todos.

Ao lado de Elli Parvo em "Nono Mandamento": «não desejar..." estão Massimo Girotti e Carlo Ninchi, ambos destacadamente integrados nos seus papeis.

...el substituto de JUVENAL

...GU hoje

...rá em relação ...ue vá estreiar ...vo na equipe ...penas do deslo... Bueno para a ...itando assim a ...mando do ata... ...no meia- direi... ...um elemento ...periência, pelo ...o seu aprovei... ...com Joel e Is... ...acante, Maria... ...uerdo, enquanto ...ta, isto é, com: ...fanelli e Sula; ...nguela.

... Flávio

...partiram do ...ador Flávio ...no antes de ...consultado ...nbros da re... Segundo fi... ...a indicação ...Costa, para ...onado nacio... ...rá o Cam... ...do, será fei... ...ª feira.

...esmo os japonêses

... (Asapress) ...po. foi divul... ...al, a notícia, ...estavam sen... ...pela Federa... Natação, seu ...tamento de ...dio de São ...er ao Bra... ...azes" da na... ...a in... ...estes esfor... ...dos de êxito, ...que chega... ...em con... ...no espaço ...a 2.a quin... ...e a 1.ª da...

...INIO

...já regresson ...o propósito ...ão para en... ...ntos com o ...eu clube.

...DA F. M. F.
...requisito pro... ...o Técnico:

...para o ...vencido o ...jom de ... ...para o ...vencido o ...contagem da ...lindo.

FLA-FLU — Jôgo popular mesmo sem falar na colocação







Eis um Fla-Flu diferente! Jogado para a diversão nova dos dirigentes! Aí está também o arqueiro Castilho, inteiramente batido, com a bola no fundo das rêdes. Um goal do Flamengo, em jogada de ontem, da qual estêve ausente Gentil que agora aparece como ex-treinador do Fluminense e a mais recente conquista da Gávea. E que lhes parece êsse olhar do meia Zizinho? O Fla-Flu é assim mesmo, uma série de imagens e de ilusões daqueles que se apaixonam pelos grandes espetáculos! Hoje, à tarde, tudo indica que os tricolores não poderão contar com Orlando, o mais destacado avante das Laranjeiras. E' um motivo de satisfação para Gentil Cardoso? Não se sabe. Durante muito tempo os dois estiveram juntos e para o técnico da Gávea, a interrogação continua...

O clássico de sempre - no espirito torcedor

O AMÉRICA VAI buscar a reabilitação

Receberá o Madureira, hoje à tarde, em seus próprios dominios, a visita do América. Trata-se de um dos prélios complementares da 11ª rodada, já que a colocação dos dois litigantes não é das melhores e o resultado do encontro não trará alterações de monta na tabela do certame. Antecipa-se um jôgo renhido, entretanto, o que será disputado entre tricolores suburbanos e rubros, por vários motivos. Depois de suas convincentes atuações nos jogos com o Flamengo, Botafogo e Vasco da Gama, o Madureira cumpriu performance fraca no encontro com o São Cristovão, pelo que está sequioso por uma ampla reabilitação.

COMO FORMARÃO OS QUADROS

Alguns reaparecimentos serão verificados no esquadrão rubro. Quanto ao Madureira, procurará manter o mesmo team que enfrentou os rubro-negros e cruzmaltinos.

Mais uma rodada favorável ao líder dos aspirantes e juvenís

O Vasco da Gama é o favorito absoluto em ambos os encontros de hoje, nesta rodada dos campeonatos de juvenis e aspirantes.

Nos aspirantes, o Fluminense e o Botafogo são os vice-líderes, a dois pontos do líder e terão sérios compromissos, principalmente o "team" das Laranjeiras.

E quanto aos juvenis, existindo a mesma diferença, os perseguidores do clubo da Cruz de Malta são o Flamengo e o América, também seriamente ameaçados.

O Vasco, ainda mais atuando em casa, leva tôdas as vantagens.

O jôgo decisivo entre as equipes femininas do Tijuca T. C. e Botafogo F. R., será disputado na próxima quarta-feira, dia 14.

Vencendo o Tijuca será campeão invicto, porém, vencendo o Botafogo, será necessária nova peleja, para o desempate.

BRANDÃOZINHO, o homem do dia

O famoso centro-médio Brandãozinho, que ocupou, há pouco, u mlugar destacado na crônica esportiva de todo o país, por haver estado envolvido em uma série de acontecimentos novelescos, é sem dúvida, ainda hoje, o homem do dia.

Esta tarde, estreiará na Portuguêsa de Desportos.

Terá terminado a sua novela, ou a sua inclusão no team luso trará consequências imprevisíveis?

SEU TEAM FORMARÁ ASSIM

FLUMINENSE: Castilho — Pindaro e Pinheiro; Indio — Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo — Carlyle — Silas — Didi e Rodrigues.

FLAMENGO: — Garcia — Newton e Job; Biguá — Jayme e Walter; Jorge de Castro — Gringo — Zizinho — Lero e Barros.

S. CRISTOVÃO: — Maruj... — Doutor e Tarbis; Romulo — Bulau e Arnaldo; Lino II — Wilton — Buarque — Rato e Magalhães.

BOTAFOGO: — Oswaldo — Gerson e Santos; Rubinho — nho — Avila e Richard; Paraguaio — Souza — Cezar — Otávio e Braguinha.

VASCO DA GAMA: — Barbosa — Augusto e Jorge; Ely — Danilo e Alfredo; Nestor — Maneca — Ademir e Ipojucan e Mário.

OLARIA: Zezinho — Osvaldo e Haroldo; Amaro — Moacyr e Ananias; Alcino — Maxwel — Sorriso — Washington e Esquerdinha.

MADUREIRA: — Milton — Weber e Dodofreidoá Agnelo — Herminio e Mineiro; Betinho — Gaucho — Rubinho — Benedito e ampinha.

AMERICA: — Helu — Ivan e Mundinho; Hilton Viana — Rubens e Gamba; Heitor — Maneco — Dimas — Carlinhos e oJreinho.

BONSUCESSO: — Alvarez — Borracha e Amaury; Costa — Agostinho e Demil; Cadinho — Roberto — Wilson — e Seca.

BANGU: — Mão de Onça — Rafanelli e Sula; Gualter — Mirim e Pinguela; Moacyr Bueno — Djalma — Joel — Ismael e Mariano.

Gazeteando NO FUTEBOL

Hoje será que o já vai falar e comentar uma legenda...

Do Cantuária!

Lá com o quadro do entusiasmo com o seu jôgo quando se exibe com o Botafogo.

Não será sópa essa parada a ser jogada com os cadetes.

Do Cantuária!

Vale a legenda "dos tais cacetes".



Geninho é ainda uma dúvida para o jôgo desta tarde. Na manhã de hoje será submetido a um teste definitivo. Os alvi-negros esperam que o meia cerebral volte a brindá-los com uma exibição soberba



Magalhães, que estará em ação hoje à tarde.

...M SABE ...fazer no Fla-Flu

...o e um plano secreto...

...eiros. Na iminar a dis... Gentil Car... ...diagonal, o ...a formação ...tanto a defe... ...apresentar ...maneira: — ... e Newton, e Job.

...NDO NÃO ...OGAR

...uminense já está oficialmente escalada e formará completa, isto é, com Castilho — Pindaro e Pinheiro; Indio — Pé de Valsa e Bigode. Quanto ao ataque ainda não escalado. Embora tudo indique que Orlando não poderá jogar, o mesmo mantido na concentração dos players tricolores e sob rigoroso contrôle médico. Esforça-se o Departamento Médico do tricolor, para tentar que o artilheiro do campeonato readquira condição de jôgo até a hora da disputa do Fla x Flu. Tudo indica que Orlando estará mesmo ausente do clássico dos clássicos, o que importará no reaparecimento de Silas no comando do ataque. Desta forma a mais provável constituição da ofensiva do grêmio das Laranjeiras para o grande match, é a que se segue: Santo Cristo — Carlyle — Silas — Didi e Rodrigues.

Espantoso com possibilidades dilatadas no "Criterium de Potros"

Programas - Cotações - Montarias Oficiais - Vencedores do Grande Prêmio "Conde de Herzberg" - Nossos Palpites

A prova básica da reunião de hoje, homenageia o "Conde de Herzberg", um dos fundadores do Jockey Clube. Depois da fusão, no ano de 1932, o "Criterium" de Potros, o cavalo Caicó. Integram o seu campo na presente temporada, Espantoso, Nacar, Toropi, Don Navarro, Bar-El-Ghazal, Campeador, Falindor, Guaruman e Invictus. Todos com alguma chance para o triunfo.

Ainda o páreo "Delegações Militares Estrangeiras", em 2.400 metros, prometo êxito com os encontros de Mygala, Petrilla, Cabana, Bonne Amie e Alpina.

Eis o programa, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
(1 Roseira, A. Torres 56
1(
(2 Strategy, N. C. 56

(3 Sarambú, E. Cardoso 56
2(
(4 Dona Elza J. Graça 56

(5 Luarlinda, E. Castillo 56
3(
(6 Opala, S. Ferreira 56

(7 Edorma, J. Mesquita 56
4(
(8 Fanopy, J. Portilho 56

2º páreo — 1.800 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Fogo Bravo, L. Rigoni 56

2—2 Fontal, V. Andrade 56

(3 Mondar, A. Araújo 56
3(
(4 Idealista, F. Irigoyen 56

(5 Intrépido, E. Castillo 56
4(
(6 Corretor, C. Brito 58

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Botafogo, F. Irigoyen 52

(2 Imbú, E. Castillo 52
2(
(3 Pepito, I. Penheiro 50

(4 Leste, J. Mesquita 56
3(
(5 Never Looses, S. Battista .. 50

(6 Hastapura, O. Ullôa 52
4(
(" Pandorga, J. Portilho 52

4º páreo — 1.500 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 Violaine, L. Rigoni 56
1(
(2 Pelele, V. Andrade 54

(3 Luchon, I. Pinheiro 54
2(
(4 Opulento, J. Martins 58

(5 Curupay, P. Coelho 57
3(
(6 Gamuza, O. Ullôa 55

(7 Puritana, N. C. 51
4(8 Danton, F. Castillo 51
(" Piera, S. Ferreira 52

5º páreo — "Delegações Militares Estrangeiras" — 2.400 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 50.000,00 — (9ª prova especial de éguas).

Ks.
1—1 Mygala, P. Vaz 59

2—2 Petrilla, G. Costa 59

3—3 Cabana, O. Ullôa 57

(4 Bonne Amie L. Rigoni 57
4(
(5 Alpina, Ot. Reichel 57

6º páreo — 1.500 metros — A's 16 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Ouro Preto, A. Ribas 55
1(
(" Burgos, P. Coelho 55

(2 Irresistivel, L. Rigoni 55
2(3 Cachimbo, A. Araújo 55
(4 Albardão, V. Andrade 55

(5 Crato, N. C. 55
3(6 Junior, S. Ferreira 55
(7 Ronon, G. Costa 55

(8 Fogo Belo, J. Mesquita .. 55
(" Jeruqui, F. Irigoyen 55
4(
(" Caranaby, O. Ullôa 55
(" Barodar, J. Portilho 55

7º páreo — Grande Prêmio "Conde de Herzberg" — (Criterium de Potros) — A's 16,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Espantoso, P. Vaz 55
1(
(2 Toropi, L. Benitez 55

(3 Nacar, L. Rigoni 55
2(
(4 Don Navarro, O. Ullôa 55

(5 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen 55
3(
(6 Campeador, L. Leighton .. 55

(7 Falindor, D. Ferreira 55
4(8 Guaruman, I. Sousa 55
(9 Invictus, J. Mesquita 55

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks.
(" Cavador, L. Rigoni 58
1(" Milagrosa, I. Pinheiro 48
(2 Galhardia, S. Camara 48

(3 Guapeba, S. Ferreira 52
(4 Helper, E. Vieira 52
2(
(5 Hadifah, J. Morgado 54
(6 Havano, D. Ferreira 52

(7 Jacomi, A. Araújo 54
(8 Xepur, J. Martins 58
3(
(9 Velho Rico, V. Lima 58
(10 Guatapará, Ot. Reichel 54

(11 Orelfo, J. Tinoco 50
(12 Grão Mogol, P. Coelho 52
4(
(13 Djolan, F. Irigoyen 54
(" Mavilis, J. Araújo 54

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,20 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Luarlinda — Fogo Bravo — Hastapura — Curupay e Mygala

"BETTING" DUPLO

Irresistivel — Burgos (2 — 1)
Espantoso — Nacar (1 — 3)
Havano — Jacomi (6 — 7)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: *Strategy — Puritana e Crato.*

São duvidosas na apresentação *Sarambú* e *Roseira.*

Resultado da reunião de ontem

Bongá — Chaim — Parker — Camelot — Irapiranga — Blue Dream e Sagramor foram os vitoriosos

O resultado da corrida de ontem deixou a catedra fracassada com as derrotas dos favoritos Eclético, Guaruman, Irun e Insólito. E' bem verdade que Eclético correu muito pouco, não agradando absolutamente a maneira de ser conduzido, que reputamos negligente.

Ainda Insólito que correu bem na última apresentação, decepcionou, perdendo para Sagramor e Champion.

Os heróis da tarde foram E. Castillo e L. Rigoni, que conseguiram trazer ao vencedor os animais Bongá, Chaim, Parker e Camelot.

Ainda Irapiranga, Blue Dream e Sagramor, venceram as demais carreiras.

Eis o resultado técnico da corrida:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Bongá, 55 quilos, E. Castillo;
2º, Ladylove, 55 quilos, I. Sousa;
3º, Lujan, 55 quilos, A. Ribas.
Ganho por 1 corpo e 1 corpo e meio.
Tempo: 90''.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 11,50
Dupla 14 .. .. Cr$ 22,00

PLACES

Não houve.
Proprietário — Stud F. J. Lundgren.
Tratador — Eulógio Morgado.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 366.860,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

		Cr$
1 Bongá	12.302	14,50
2 Lujan	2.123	84.00
3 Ninfa	4.663	35.00
4 Ladylove . . .	3.313	51,00
Total	22.401	

DUPLAS

		Cr$
12	2.285	50.00
13	4.239	27,00
14	5.225	22,00
23	552	207.00
24	730	156,50
34	1.251	91,00
Total	14.282	

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Chaim, 51 quilos, E. Castillo;
2º, Dona Stella, 51 quilos, F. Balula;
3º, Eclético, 58 quilos, J. Morgado.
Ganho por 3 corpos e 3 corpos.
Tempo: 96'' 1/5.
Não correu Outubrino.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 38,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 69,00

PLACES

Do nº 2 .. .. Cr$ 20 00
Do nº 4 .. .. Cr$ 46,00
Proprietário — Edgard Benicio da Silva.
Tratador — João Attianesi.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 684.290,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

		Cr$
1—1 Eclético . . .	13.913	23,00
(2 Chaim	8.251	38,00
2(		
(3 Rolante	1.177	264,00
(4 Dona Stella . .	2.079	151.00
3(		
(5 Guararape . . .	6.910	45,00
(6 Aldeão	6.992	45,00
4(		
(" Outubrino . .		
Total	29.353	

DUPLAS

		Cr$
12	6.136	30.50
13	4.915	40,00
14	5.172	38,00
22	358	549.00
23	2.831	69,00
24	2.307	85,00
33	469	419,00
34	2.061	95 00
Total	24.534	

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Parker, 58 quilos, L. Rigoni;
2º, Ternura, 56 quilos, Ot. Reichel;
3º, Hipias, 58 quilos, B. Ribeiro.
Ganho por 3 corpos e 6 corpos.
Tempo: 86'' 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 13,50
Dupla 12 .. .. Cr$ 42,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 13.00
Do nº 3 .. .. Cr$ 17,50
Do nº 5 .. .. Cr$ 18,00
Proprietário — Stud Paraná.
Tratador — Salvador Antonucci.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 712.130,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

		Cr$
(1 Parker	18.474	18,50
1(		
(2 Hibérnia	3.465	39,00
(3 Ternura	4.290	80,00
2(		
(4 Eu	1.361	251.00
(5 Hipias	3.285	104.00
3(6 Itajassê	500	684 00
(7 Bolão Dourado .	509	671.50
(8 Jaci	6.733	51.00
4(9 Sallin	4.110	83.00
(" Al Adyr . . .		
Total	42.727	

DUPLAS

		Cr$
11	2.551	81,00
12	4.926	42,00
13	4.618	45,00
14	6.919	30.00
22	308	670.00
23	948	218.00
24	1.974	104,50
33	324	637.00
34	1.798	115,00
44	1.431	144,00
Total	25.797	

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Camelot, 56 quilos, L. Rigoni;
2º, Guaruman, 55 quilos, I. Sousa;
3º, Scarface, 55 quilos, F. Irigoyen.
Ganho por meio corpo e 3 corpos.
Tempo: 94'' 1/5.
Não correu Andorra.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 85,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 30,00

PLACES

Do nº 2 .. .. Cr$ 20,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 13,00
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 963.130,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

		Cr$
1—1 Guaruman . . .	33.297	13,50
(2 Camelot	5.269	85,00
2(		
(3 Serra Negra . .	1.438	312,00
(4 Tatuby	2.613	172,00
3(		
(5 Ardoise	2.898	156,00
(6 Scarface	10.751	42,00
4(		
(" Andorra . . .	N. C.	
Total	56.231	

DUPLAS

		Cr$
12	9.258	20.00
13	3.453	51.00
14	11.110	25,00
22	335	540,50
23	1.918	146 00
24	3.577	78.00
33	328	841 00
34	2.949	95.00
Total	34.986	

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Irapiranga, 56 quilos, S. Ferreira;
2º, Brazilian Star, 56 quilos, L. Rigoni;
3º, Lipe, 58 quilos, G. Costa.
Ganho por 3 quartos de corpo e 1 corpo.
Tempo: 88'' 4/5.
Não correram Cibalena e Micandra.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 40,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 50,00

PLACES

Do nº 1º .. .. Cr$ 16.00
Do nº 3 .. .. Cr$ 15,50
Do nº 6 .. .. Cr$ 22.00
Proprietário — E. G. Bastos.
Tratador — Mário de Almeida.
986.080,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

		Cr$
(1 Irapiranga . . .	11.828	40.00
1(" Carinho		
(2 Pacaiano . . .	7.180	63,00
(3 Brazilian Star .	15.270	21,00
2(4 Cibalena . . .	N. C.	
(5 Lido	1.621	280,00
(6 Lipe	4.325	109.00
3(7 Alvacá	2.790	169,00
(8 Micandra . . .	N. C.	
(9 Linda Dona . .	378	1.215,50
4(10 Irun	15.170	31,00
(" Ilmenita . . .		
Total	58.852	

DUPLAS

		Cr$
11	3.204	82.00
12	5.285	50 00
13	2.063	127,00
14	6.790	39,00
22	559	469.00
23	2.295	114,00
24	6.800	38.50
33	227	1.155,00
34	3.502	73.00
44	1.964	133,50
Total		

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Blue Dream, 56 quilos, F. Irigoyen;
2º, Lord Polar, 56 quilos, D. Ferreira;
3º, Urubixaba, 56 quilos, J. Mesquita.
Ganho por 3 quartos de corpo e 4 corpos.
Tempo: 101'' 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 27,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 46,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 18,00
Proprietário — Nelson Seabra.
Tratador — J. Zuniga.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 944.960,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

		Cr$
(1 Blue Dream . .	14.693	27,00
1(		
(2 Cravador . . .	1.579	259,00
(3 Lord Polar . . .	9.793	41,00
2(		
(4 Egito	1.206	335,00
(5 Maco	12.298	33.00
3(		
(6 Sunny	1.606	251,00
(7 Urubixaba . .	5.087	79.00
4(8 Escalão . . .	4.201	96,00
(" Rosario . . .		
Total	50.455	

DUPLAS

		Cr$
11	508	380,00
12	6.689	46.00
13	8.514	36 00
14	8.812	35,00
22	298	1.028,50
23	5.119	60.00
24	3.143	97,50
33	578	530.00
34	3.495	88,00
44	855	357,00
Total	38.312	

7º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Sagramor, 47 quilos, I. Pinheiro;
2º, Champion, 51 quilos, A. Ribas;
3º, Insólito, 52 quilos, O. Ullôa.
Ganho por cabeça 3 corpos.
Tempo: 113'' 1/5.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 38,00
Dupla 21 .. .. Cr$ 57,00

PLACES

Do nº 2 .. .. Cr$ 23,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 19,00
Proprietário — José Salgado.
Tratador — João Attianesi.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.056.840,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

		Cr$
1—1 Insólito	18.760	27,00
(2 Sagramor . . .	13.321	38,00
2(		
(3 Hesperia	7.774	65.00
(3 Marão	N. C.	
3(		
(5 Malandro . . .	8.191	63.00
(6 Champion . . .	15.036	33.00
4(		
(" Rio Verde . .		
Total	63.085	

DUPLAS

		Cr$
12	7.435	42,00
13	4.207	73,50
14	10.193	30,00
22	2.713	111,00
23	3.316	91,00
24	5.458	57.00
33	4.337	71.00
34	1.095	309.00
Total	[illegible]	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 5.744.290,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS

Cr$ 679.490,00.

Pista de areia macia

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

2 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 40.028,00.

Concurso duplo

2 vencedores, com 14 pontos — Cr$ 27.166,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (1-1-2) — 21 vencedores — Cr$ 549,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples

Comb.: (1-1-2) — 240 vencedores — Cr$ 299.00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo

Comb.: (1-3) (1-3) (2-6) — 182 vencedores — Cr$ 1.410,00.

Vencedores do Grande Prêmio "Conde de Herzberg"

A partir de 1932, data da fusão do Jockey Clube e Derby Clube, venceram o G. P. "Conde de Herzberg", os animais seguintes:

1932 — CAICO', montado por Inácio de Sousa, 1.600 metros, em 100''4. 2º lugar, Young e 3º, Algarve.

1933 — SERINHAEM, montado por Inácio de Sousa, 1.600 metros, em 99''. 2º lugar, Zaz Traz e 3º, Zug.

1934 — RIBEIRAO, montado por A. Silva, 1.600 metros, em 98'' 2/5. 2º lugar, Manequinho e 3º, Sarampão.

1935 — XURI, montado por O. Ullôa, 1.600 metros, em 101'' 2/5. 2º lugar, Utú e 3º, Sylpho.

1936 — FUNNY BOY, montado por L. Gonzalez, 1.600 metros, em 104''. 2º lugar, Louvain e 3º, Manduca.

1937 — V-8, montado por A. Molina, 1.600 metros, em 102'' 3/5, 2º lugar, Barthou e 3º, Divertido, Batista, 1.600 metros, em 98'' 1/5.

1938 — NEGUS, montado por F. 2º lugar, Sugestivo e 3º, Miragaio.

1939 — TREVO, montado por J. Canales, 1.600 metros, em 98''. 2º lugar, Cami e 3º, Apolo.

1940 — BIG SHOT, montado por L. Gonzalez, 1.600 metros, em 102'' 2/5. 2º lugar, Bacardi e 3º, Bagual.

1941 — CRIOLAN, montado por S. Batista, 1.600 metros, em 100'' 2/5. 2º lugar, Checker e 3º, Carpincho.

1942 — ARK ROYAL, montado por R. de Freitas, 1.600 metros, em 99'' 4/5. 2º lugar, Curão e 3º, Tentugal.

1943 — EL FARO, montado por A. Molina, 1.600 metros, em 96'' 2/5. 2º lugar, Corruxa e 3º, Grilo.

1944 — TYPHOON, montado por J. Mesquita, 1.600 metros, em 98'' 3/5. 2º lugar, Helena e 3º, Estouvado.

1945 — GOYO, montado por R. Freitas, 1.600 metros, em 101'' 3/5. 2º lugar, Flying Wonder e 3º, Enéas.

1946 — HOLKAR, montado por O. Ullôa, 1.600 metros, em 99'' 1/5, 2º lugar, Jundiahy e 3º, Quilombo II.

1947 — HAMDAM, montado por L. Rigoni, 1.600 metros, em 99'' /5. 2º lugar, Imbú e 3º, Apuvo.

1948 — MANGUARI, montado por L. Rigoni, 1.600 metros, em 103'' 1/5 2º lugar, Jabuti e 3º, Praciuba.

Passando em revista os concorrendos do "Criterium de Potros"

1.600 METROS — RECORD: 96'' 1/5

ESPANTOSO — E' o mais provável vencedor. Floreou 1.600 metros, em 106'' 1/5. Foi 1º para Nacar, sofrendo peripécias na carreira do dia 11-6-49.

TOROPI — Está muito bem. Foi 1º para Scarface, em 4-9-49.

NACAR — Pode repetir o feito anterior. Levam fé. Foi 1º para Bel-El-Ghazal, em 14-8-49.

DON NAVARRO — Pode figurar com êxito. Tem bom trabalho. Foi último para Espantoso em 29-5-49.

BAR-EL-GHAZAL — Deve chegar com os da frente. Bom placé. Foi 2º para Nacar, em 14-8-49.

CAMPEADOR — Estreante. Está decadente. Foi 7º para Luar, em .. 1-9-49.

FALINDOR — Achamos difícil. Foi 1º para Idilio, em 27-8-49.

GUARUMAN — Na grama corre mal. Foi 2º para Camelot, em 10-9-49.

INVICTUS — Outro que corre mal na grama. Foi 1º para Don Euvaldo, em 28-8-49.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Luarlinda — Opala — Fanopy	— 33
Fogo Bravo — Frontal — Idealista	— 12
Hastapura — Leste — Botafogo	— 34
Curupay — Danton — Luchon	— 34
Mygala — Petrilla — B. Amie	— 12
Irresistivel — Burgos — Cachimho	— 12
Espantoso — Nacar — Falindor	— 12
Havano — Jacomi — Cavador	— 23

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Irresistivel . . . (n. 2)
Espantoso . . . . (n. 1)
Havano . . . . . . (n. 6)

Mundanidades

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".

VERHAEREN

O fato de o indivíduo comprar às vêzes certos gêneros de primeira necessidade pelo preço dos olhos da cara como diziam nossos avós lusitanos, procede, indubitàvelmente, de duas origens antagônicas: primeiro da improbidade de certo comércio quase de modo geral; segundo da displicência que temos quase todos nós, sobretudo o carioca, para a espinhosa arte de especular. Ora, não sendo dos que juram pela fé dos Evangelhos na honesticade do nosso comerciante, nem dos que acreditam no comodismo integral do carioca, é que meu velho amigo Clínio Costa põe sempre em dúvida as duas coisas quando entra no mercado para adquirir qualquer utilidade. E com um "ôlho na missa e outro no sacristão", lá vai êle por êste Rio afora, à cata de um fogareiro, de uma lâmpada de rádio e até mesmo de um vidro de remédio... Outro dia foi a vez de o Costa comprar um cobertor. As noites andavam friorentas e, antes que o comércio de tecidos convertesse os cobertores fabricados no Rio Grande do Sul, em objetos dignos de vitrina de joalheria, meteu-se em campo. Primeiramente deixou-se ficar, embevecido diante de um exemplar listrado exposto em certa casa da Avenida Rio Branco. Mas o preço era "salgadote": trezentos e noventa cruzeiros. Costa extremeceu nos alicérces e lá desceu a Rua da Assembléia; parou noutra vitrina. Delirou diante de um cobertor idêntico: êsse, todavia, ainda custava trezentos e setenta cruzeiros. Diante disto, meu velho amigo resolveu, então, filosofar com seus próprios botões: — Bem, já cá temos vinte cruzeiros de menos!... Ainda assim, como homem que nasceu para especular até mesmo, parece, com a morte (Costa já quase morreu de um tremendo desastre de automóvel e aí anda vivo e são como um pêro) ei-lo de volta à Avenida. Nova "batida". Já agora em certa casa próxima da nossa colega "A Notícia". Lá estava outra vez o cobertor ambicionado com um novo preço: trezentos e sessenta cruzeiros. O nosso homem, diante disso, recobrou o ânimo, deu mais duas passadas e foi até à Rua dos Ourives. Eis de novo a lhe bailar diante dos olhos o cobertor enfeitiçado, mas ainda pelo mesmo preço. Não! E Costa resolveu, de novo conversar com os botões do seu jaquetão de linho: — Não será possível comprá-lo por menos uns dez cruzeiros? E assim filosofando, não ao "léo do sonho", mas sim à mercê de uma tenacidade de ferro, foi que meu velho amigo Costa acabou comprando o mesmíssimo cobertor na Praça Tiradentes por trezentos e onze cruzeiros — isto é, apenas por uma diferença de mais de vinte por cento! E dizer-se que, para conservar essa disparidade de preços — o que constitui um sério assalto à bôlsa do povo — o Govêrno mantém uma comissão especializada de contrôle, a famigerada C.C.P. — órgão absolutamente inócuo, imprestável. Do que precisamos, isto sim, é de uma Polícia com capacidade para meter na cadeia os "tubarões" que a C.C.P. deixa soltos, e para se limitar apenas a "pescar" tainhas e carapicus inofensivos.

PONCIO

Aniversários

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO — Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-titular da Pasta do Trabalho, Indústria e Comércio e atualmente presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. O ilustre natalíciante, além de grande industrial na terra bandeirante, é figura de projeção nos meios assistenciais do país, como um dos precursores das obras sociais em benefício dos trabalhadores, e como pessoa distinguida na sociedade brasileira, nesta data, receberá por certo, inúmeras felicitações e manifestações de simpatia, por parte de seus amigos e admiradores.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Professora Dulce da Rocha Santos, espôsa do Dr. João Antônio Nepomuceno Júnior, jornalista e Oficial da Secretaria do Tribunal Eleitoral.

— Sra. Henita Alberto, rádio-atora e funcionária do Ministério da Fazenda.

— Sra. Helena de Castro Barbosa, espôsa do Dr. A. L. de Castro Barbosa, oficial administrativo da Recebedoria.

— Sra. Neith da Costa Leite Canabrava, espôsa do Dr. Valadares Canabrava, médico em Belo Horizonte.

— Sra. Maria Madalena Werneck, professora da Escola de Enfermeiras "Ana Neri".

— Sra. Jandira Batalha Barroso, espôsa do cirurgião-dentista Dr. Liberato Barroso.

— Sra. Marilda Madruga Vanderlei, espôsa do Sr. Sebastião Vanderlei, funcionário do Ministério da Educação.

SENHORINHAS:

Senhorinha Maria Isabel Pinheiro Guimarães, filha do Dr. Lauro Pinheiro Guimarães.

SENHORES:

Dr. Washington Vaz de Melo, Ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Dr. Trajano de Melo Morais, engenheiro do Departamento Nacional de Produção Animal.

— Dr. Edmundo Bento de Faria.

— Dr. Nunes Ramos, Diretor do Departamento da Fiscalização da Municipalidade.

— Sr. Hugo Mosca, nosso colega de imprensa.

— Dr. Virgílio Londres da Nobrega, advogado nesta capital.

— Dr. Afonso Correia Lirio, Juiz de Direito nesta capital.

— Dr. Oscar Muller, advogado no fôro local.

— Dr. Ernani de Bittencourt Cotrim, engenheiro civil.

— Sr. Ramiro T. Bandeira, funcionário do Banco do Brasil.

— Dr. João Brancroft Viana.

— Sr. Arnaldo de Adalberto Couto alto funcionário da Seção de Engenharia do Ministério da Viação.

— Sr. Otacilio Dias, administrador do Hospital Miguel Couto.

MENINAS:

A menina Selva, filha do Capitão Rubens de Vasconcelos e de sua espôsa Sra. Elba Zenóbio de Vasconcelos.

MENINOS:

Raul Martins Vale, filho do Sr. Antônio Vale e de sua espôsa Sra. Maria Martins Vale.

— Luiz Augusto, filho do Capitão de Corveta Carlos Paraguassú de S.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Sra. Silvia Ramos Imbuzeiro, espôsa do Sr. José Imbuzeiro funcionário apesentado da Recebedoria.

— Sra. Irene Valdetaro, espôsa do Sr. Aguinaldo Régulo Valdetaro, da Contadoria Central da República.

SENHORES:

Sr. Alfredo Cardoso Machado chefe de Departamento da Prefeitura.

— Cel. Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República.

— Sr. Radamesso Arcuri, alto funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos.

— Sr. Valter Vieira.

— Sr. Alberto Jaime do Amaral Júnior.

— General José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

— Coronel Ernesto Coelho Louzada.

— Dr. José Tomaz Carneiro da Cunha, conferente da Alfândega.

— Tte.-Cel. João Afonso Medeiros de Albuquerque.

Casamentos

JÚLIO AUGUSTO-MARIA LÚCIA — Realizar-se-á no dia 24 do mês próximo, o enlace matrimonial dos jovens Maria Lúcia e Júlio Augusto.

A cerimônia religiosa, terá lugar na Matriz de São Francisco Xavier, às 17.30 horas.

SRTA. MARIA TERESA PETERSEN-SR. JOSE' SAINT CLAIR CORREIA — No artístico templo de Nossa Senhora Auxiliadora, Colégio dos Veve, Padres Salesianos, em Santa Rosa, Niterói, no próximo dia 14, às 16.30 horas, receberão a bênção nupcial, a Senhorinha Maria Teresa Petersen e o Sr. José Saint Clair Correia, filho do casal Sr. Luiz Augusto Correia e da Sra. Maria José Magalhães Alves Correia, ambos de antigas e tradicionais famílias.

A noiva é filha do finado jornalista Anibal Petersen e de sua viúva Sra. Dulce Sapucaia Petersen, de conhecidas e distintas famílias da Bahia.

Os noivos receberão cumprimentos em compartimento especial, da Igreja.

Noivados

Com a Senhorinha Norma Amaral, filha do Sr. Alcides Amaral e da Sra. Isis Amaral, contratará casamento, hoje, o Sr. Jurandy Aquino, filho da Sra. Florinda Aquino.

Nascimentos

HELOISA — A veneranda Sra. Elsa Mancelos de Moura, representante de uma das mais tradicionais famílias do Sul do Brasil, conta com um descendente a mais, com o nascimento, em Florianópolis da galante Heloisa, primogênita do casal Sra. Magaly Labarbenchon de Moura-Sr. Joel Mancelos de Moura, do alto comércio de Santa Catarina.

Festas

A. A. GRAJAU — A's 20 horas de hoje, noite dançante. Haverá distribuição de brindes às senhoras e senhorinhas.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES — Noite dançante, hoje, das 19 às 23 horas. Amanhã, às 20.30 horas, competição de basquetebol.

Homenagens

Os amigos e admiradores do Dr. Abelardo Luz, delegado do 7º Distrito, rejubilados com o transcurso de seu aniversário natalício, vão oferecer-lhe, no dia 28, às 12,30 horas, um almôço de cordialidade, em local ainda não determinado.

Ato cultural

Passageiras do "Andes", encontram-se entre nós, desde quarta-feira, a consagrada escritora uruguaia Angelina Silveira Aguiar e a declamadora Cezarina dos Santos Alvarez, em viagem de aproximação cultural.

As ilustres intelectuais ora entre nós, visitarão, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, a Escola do Uruguai, onde promoverão, sob o patrocínio da Embaixada do seu país, um ato literário, que obedecerá ao seguinte programa:

I — Saudação das crianças uruguaias aos seus irmãos brasileiros pela escritora Angelina Silveira Aguiar; II — Interpretação de poesia infantil de autores uruguaios, pela declamadora Cezarina dos Santos Alvarez.

Figuram no programa, os seguintes autores: Juana de Ibarbourou, "Canción de Natacha"; Ernesto Pinto, "Canción del Zapato Hecho Burco", e "Canción de la tortuga verde"; América Benedita, "Ronda de la luna"; Gastón Figiera, "Rio de Janeiro", Humberto Zarrilli, "Ciudad de Montevideo"; Maruja Aguiar de Mariani, "La Familia Gallinez", Luiz Bansero, "Canción del niño que quizo ir a la mar".

Missas

SARGENTO EUDOXIO PASSOS — Em sufrágio da alma do Sargento Eudoxio da Silva Passos, elemento do Regimento Sampaio e que integrou a F.E.B., seus pais, Professor Hilário da Silva Passos e Senhora Maria da Glória Carvalho Passos, mandam celebrar missa, amanhã, às 9 horas, na Igreja de São José, ao lado da Câmara Federal, por motivo de aniversário de seu desaparecimento.

Viajantes

CONDESSA MARIA CRISTINA MARCONI — Passageiros do avião transatlântico da K.L.M., transitaram pelo Rio a Condessa Maria Cristina Marconi em companhia de sua filha e de sua secretária. A Condessa Marconi, viúva do grande sábio italiano Guilherme Marconi, destina-se à Buenos Aires.

PIANISTA ORIANO DE ALMEIDA — Seguiu para a Europa, a bordo do avião transatlântico da K.L.M. o pianista Oriano de Almeida representante brasileiro no Festival Chopin a se realizar em Varsóvia em homenagem ao imortal músico e compositor polonês.

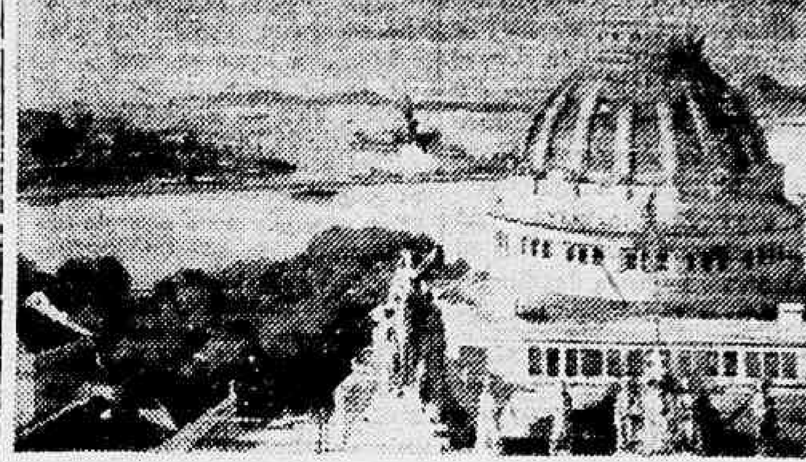
— Passageiros de uma aeronave da Braniff Airways partiram do Rio, as seguintes pessoas: para Lima, John A. Cunningham e senhora, Hilbert W. Jones, Paul F. Vaillant e Luis Fernan Cisneros; para Havana, Joaquim Franco Nabuco e Silvia Franco Nabuco; para Houston, Erle P. Hallburton, Dorothy L. Bischof e Arnorzej T. Sapowski; para Dallas, no Texas, Ruy Barbosa-T. Cordeiro e Helene Hartmann; para Los Angeles, Mason A. ord e senhora; para Chicago, Hubert Burnham e Alexander R. Hermann, e para Washington, Randolph A. Kidder.

— Passageiros embarcados no Rio, via K.L.M., com destino à Europa: Sr. Mario Sierra; Sr. W. Blanke Wurst; Sra. Maria Alex Ferreira; Sr. Severo Gonzalez; Sr. Fritz Joachim von Rintelem; Sr. Tancredo C. Assis; Sra. Anna Z. Assis; Sr. Otto Heller; Sr. Bernardo Hersog; Sra. Hersog; Sr. Bartolomeu Kkinga.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

O LIV Salão de Belas-Artes

Garcia Júnior



Salão de Belas Artes de 1949. — "Palácio Tiradentes", de autoria de Raul Deveza

A crônica de hoje não será a do crítico que andou titubeante em meio do LIV Salão de Belas-Artes à cata de emoções. Elas já estavam a bailar dentro de sua alma desde que ao lado do velho Carôllo e de Luiz Raymundo da Silva, vira-se súbitamete colhido por tôda aquela espécie de ambiente de "bric à brac". Dá-se apenas é que pela necessidade de separar o jôio do trigo e pôr de parte o palhiço, o crítico teria que lá voltar. Voltar quando nada, para deter-se melhor diante de certos quadros, — dêsses que se não podem observar senão na tranquilidades dos ambientes mórnos quasi à sombra, quasi num silêncio de claustro ou de túmulo. E foi isto que fiz ontem. Daí o regressar ao borborinho da rua à azáfama da vida do jornal cheio, impregnado de recordações. Sim, e como vive ainda em minha memória, por exemplo, aquela criaturinha que é um botão de rosa do "O que é que eu vou fazer p'rá hoje?", de Mário Pacheco Alves! Não dissesse Mário Pacheco que a sua iniciação artística lhe advem dos ensinamentos dos irmãos Chambellands e eu po-lo-ia agora, insensivelmente, no ról dos novos artistas brasileiros, como o mais fiel dos discípulos do saudoso Oscar Pereira da Silva. E bota-lo-ia assim porque à maneira do insigne retratista de São Paulo, Mário Pacheco sabe também compôr com arte, com graça! Põe também "houmour" nas suas télas, isto para não falar na segurança do desenho e na magnitude do colorido. Tão depressa porém deixou de bailar na minha imaginação a "guria" travêssa de Pacheco, eis-me atônito diante do "contrição" de Anita Fraga, e logo abismando-me no "Recolhimento", do romântico Castellani di Carli, para enfim só voltar à mim mesmo, e sublinhar a minha alma comum sorriso de ironia, frente à frente da "Comediante", de Rosemarie Riedel! Quantos estados d'alma em tão poucos minutos! Quantos momentos de inquietação e de angústia vividos em tão curto espaço de tempo! Mas qualquer das três magníficas télas pagou com sobeja munificência, o sacrifício. Deixas tôdes só ao "Recolhimento" de Castellani di Carli, falta talvez, a mesma pujança da sua amostra de arte levada ao Salão do ano passado. Está mais fraco. Um pouco talvez semelhante os têmas das gravuras românticas da metade do século XIX. Fraco atéz mesmo na pintura e no desenho. Mas não desanime o jovem artista. Lembre-se do salutar conceito de Verhaerin: "la vie est à montes et nom pas à descendre". Prossiga. Trabalhe. Nada de desânimo.

Restriados -- Tosses -- Rouquidão
Se trata fàcilmente com
ACONITOLINO
EFEITO CERTO!!! — E' UM PRODUTO DA
FARMÁCIA ROSSINI
VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
FRANCISCI GIFFONI & C. 1º DE MARÇO 17 RIO

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desapparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

RADIO

Muitos são os que não acreditam na renovação de valores e vivem clamando pelas bôas programações. Se esquecem de exaltar, os bons programas que aparecem de incentivam os seus autores e preferem aumentar o número de derrotistas que polulam nos meios radiofônicos, com críticas que não exprimem a verdade.

Presentemente, o Rádio nacional apresenta regularmente alguns "broadcasts" de real merecimento, com "scripts" de autênticos talentos, como por exemplos citaremos: Paulo Roberto, Alziro Zarur, Sérgio Macedo, Edmundo Lys, Almirante e muitos outros nomes valorosos.

Essa gente cria sempre qualquer coisa de novo, dentro de um espírito fino, e elegante, leve culto e rúdito. Evidentemente, são autênticos bons programas e autênticos valores escritores, professôres e jornalistas, que se empenham em realçar bons programas.

Hoje, não se vê só os sambinhas com letras horríveis, decalcados em sucessos alheios, que antigamente as nossas emissoras martelavam dia e noite, com o fim de alcançar aceitação e a troco de interêsses mútuos. Está tudo bem melhor.

Vamos, portanto, deixar o derrotismo de lado e olhar com maior interêsse o que é bom, fazendo crítica honesta e construtiva, com o objetivo de provocar a emulação e incentivar os seus autores.

• • •

Pinheiro e Pinheirinho, a interessante dupla caipira que se iniciou em Avaré, acaba de ser contratada pela Rádio Recorde, pelo prazo de um ano. Êsses moços, dois novos valores da PRB-9, são os titulares do programa "Caipiradas", apresentado às quintas-feiras, das 18,00 às 18,30 horas. Ainda outra boa aquisição é o Trio da Saudade, integrado por Nenente, Zé Pinhão e Nininho na sanfona.

• • •

Segunda-feira próxima, às 22 horas, a Rádio Mayrink Veiga apresentará um sensacional e atualíssimo programa: "A Marcha da Vida", conjugando, pela primeira vez no rádio, a reportagem dinâmica com a participação do "cast" de rádio-teatro, narração e sonoplastia. Um programa cem por cento, de Lourival Marques e Nahum Sirotsky.

• • •

José Silva escreve para o Rádio Clube do Brasil, o programa "DEVANEIO", que será apresentado hoje, às 22,15 horas, interpretado por Walter Luiz.

• • •

Em sua audição, domingo, às 12,35 horas, ao microfone da Rádio Tupi, Silvio Caldas apresentará os seguintes números: "Ausência", de Carolina Cardoso de Menezes e Elza Marzullo; "O que é, o que é", de Bororó; "Velho Realejo", de Custódio Mesquita; "Não quero não" e "Você de mim não tem dó", de José Maria de Abreu. O seresteiro famoso cantará, ainda, os Hinos do América e do São Cristóvão, numa homenagem às torcidas dêsses clubes.

• • •

Uma expressiva homenagem será prestada às poetisas Ana Amélia Carneiro de Mendonça e Maria Eugênia Celso, no programa "Audições de Joubert de Carvalho", que a Tupi irradia tôdas às segundas-feiras, às 20 horas. O cantor Zacarias do Rego Monteiro interpretará as canções "Tarde dourada", de Ana Amélia Carneiro de Mendonça e "Depart", de Rosemond Gerard. Sônia Barreto cantará "História de uma flôr", de Joubert de Carvalho. E, ainda, Zacarias do Rego Monteiro apresentará "C'est toi, l'amour", de Maria Eugênia Celso. Os acompanhamentos estarão a cargo das Orquestras Carioca-Tupí, sob a regência do maestro Milton Calasans.

• • •

Amanhã, às 20,30 horas, a Tupi lançará o seu novo programa, "Sua História Numa Canção", que é radiofonisação das histórias vividas pelos seus próprios ouvintes. Paulo Gracindo, Sônia Barreto e demais componentes do "cast", rádio-teatral da PRG-3 participarão do programa, bem como as Orquestras Carioca-Tupí. A parte musical foi entregue ao maestro Aldo Taranto. Safira interpretará a canção que, gravada em disco, será ofertada ao ouvinte cuja história inspirou o programa.

• • •

A ASSOCIACÃ OBRASILEIRA DE RÁDIO dirigiu ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça e Negócios do Interior, o seguinte telegrama de protesto sôbre as violências praticadas contra a Rádio Araranguá — ZYT-3, de Santa Catarina:

"Ministro Adroaldo Mesquita da Costa — Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Rio — Associação Brasileira Rádio leva conhecimento Vossência violências praticadas contra Rário Araranguá ZYT-3 Santa Catarina, tendo sido completamente destruído serviço alto-falante e inutilizado parcialmente transmissor. Acôrdo opinião população Policial local encontra-se envolvida atentado. Associação Brasileira Rádio, órgão representativo classe radialista, vem protestar junto Vossência contra ato inominável e solicitar providências para punição culpados ressarcimento prejuízos materiais causados, consoante têxto constitucional que concede liberdade palavra. Saudações Vitor Costa Presidente".

• • •

"Fantasia em dó-ré-mi" é o programa que a Rádio Mayrink Veiga apresentará quarta-feira próxima, às 21.30 horas, contando história de bichos e de fadas, em estilo cinematográfico, sempre com um tema novo e nunca radiofonisado de contos ou que quer que seja. A produção é de Lourival Marques, com parte musical a cargo do maestro Bocchino.

• • •

Dia 15, assinalando mais uma etapa da Rádio Mayrink Veiga nessa arrancada mayrinkiana, "Instatâneos Musicais" estará ao microfone da PRA-9, escrito por Hélio Tys e focalisando, através de primorosa musicalidade do maestro Alceu Bocchino, temas diversos e sugestivos do pitoresco em todos os tempos.

• • •

Hoje, como acontece todos os sábados, às 21,31 horas, a emissora Continental apresentará — "AS BARBADAS DE DON PANCHO" — um dos mais interessantes programas sôbre turfe.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

VACINEM SEUS CÃES NOS LOCAIS ABAIXO INDICADOS
RUA DO NÚNCIO, 68, das 11 às 16 horas
RUA ANA NERI, 1.707, das 8 às 13 horas.
RUA FILOMENA NUNES, 1.071, das 8 às 13 horas.
RUA BERNARDO DE VASCONCELOS, 250, das 7 às 12 horas.
AVENIDA EPITÁCIO PESSOA, 2.730, das 8 às 13 horas.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

Edital de citação a ausente Laura Maria da Conceição, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo;

O Doutor Milton Barcelos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia, do Distrito Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve se processam nos autos de ação ordinária de desquite proposta por Francisco Lopes Utinguassú, que tambem se assina Francisco Utinguassú contra sua mulher Laura Maria da Conceição, cuja petição inicial é do teôr seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Francisco Lopes Utinguassú, que tambem se assina Francisco Utinguassú, brasileiro, casado, residente á rua Ronald de Carvalho n. 70, apt. 42, do comércio, vem pela presente, digo vem pelo seu advogado infra assinado, Raul Dutra e Silva, brasileiro, inscrição 939, com escritório á rua Miguel Couto n. 7, 4º andar expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º que conforme se apura do documento junto, certidão de casamento passada pelo Juizo da Segundo Zona do Registro Civil, desta Capital, Terceira Circunscrição, o suplicante Francisco Utinguassú, que tambem se assina Francisco Lopes Utinguassú, contraiu nupcias com a suplicada Laura Maria da Conceição e igro em 11 de julho de 1919: 2º — que embora nada possuindo foi o regime da comunhão de bens; 3º que a familia da nubente aspirava um casamento de recursos, aliás pela mesma familia já visado; 4g — que assim, nesse mesmo dia 19 de julho de 1919 efetuado o casamento, seguiu o suplicante para o seu trabalho, e, ao regressar á casa, ali não encontrou sua mulher, recusando-se a familia da mesma a dar indicação do seu paradeiro o que continua ignorado pelo suplicante, malgrado o decurso já havido de 30 anos 5g que, desse consorcio não resultou com o suplicante prole alguma, nem mesmo o suplicante possue bens que representem valores; 6º — que, assim com fundamento no art. 317, ns. III e IV do Código Civil, requer a V. Excia. se digne mandar citar a suplicada Laura Maria da Conceição, por edital e igual publicação em outro jornal de circulação diária, pelo prazo de 30 dias, ausente que a mesma se acha há mais de 30 anos da companhia do suplicante; e isso deferido por V. Excia. ajustada a presente ação de desquite nos dispositivos legais para sua concessão; e exgotados os 10 dias que se seguiram ao término do prazo do edital, sem que a suplicada venha ou queira contestar a presente ação, se lhe aplique a pena de revelia, citada que fica para todos os termos da presente ação, sob pena de revelia. Para os efeitos da taxa judiciária dá o valor de Cr$...... 20.000,00. Protesta pelo depoimento pessoal da suplicada, sob pena de confesso, e protesta-se pela apresentação de testemunhas, cujo rol será em tempo útil oferecido a êste Juizo. Rio, 22 de agosto de 1949. (a) Raul Dutra e Silva. — Francisco Utinguassú. Despacho: A., cite-se por edital, com o prazo de 30 dias, feita a afirmação, 26-8-49 Milton Barcelos. Pelo presente, com o prazo de 30 dias, fica citada D. Laura Maria da Conceição, para no prazo de 10 dias, que correrá em cartório, após o decurso do prazo de publicação do edital, contestar a ação e acompanha-la até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente e mais dois de igual teôr, que serão afixados e publicados, na forma da lei, ciente de que este Juizo funciona á rua D. Manoel n. 25—1º andar. Dado e passado nesta capital Federal. Juizo de Direito da Segunda Vara de Familia, em 2 de setembro de 1949. Era o que se continha em o edital para aqui, bem e fielmente trasladado em tudo conforme no proprio original, ao qual me reporto e dou fé. Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1949, digo, 1949. Eu Araci José de Lima, substituto, o datilografei. E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, o subscrevi. (a) Milton Barcelos. Era o que se continha em o edital para aqui, bem e fielmente trasladado em tudo conforme ao próprio original, ao qual me reporto e dou fé. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1949. — Está conforme. O escrivão, Enéas Soares do Couto.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias para a venda e arrematação do terreno a ser desmembrado dos fundos do terreno do prédio de número 44 da rua Senador Vergueiro e dando frente para a Travessa Tamoio, pertencente com as clausulas de inalienabilidade, incomunicabilidade e impenhorabilidade a Heloisa Rosa e Silva.

O DOUTOR XENOCRATES JOÃO CALMON AGUIAR, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem ou dele noticia tiverem que o porteiro dos auditorios deste Juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e oferecer acima de quinhentos mil cruzeiros, no dia 23 de Setembro ás 16 horas, no próprio local da situação do imóvel a ser apregoado que é o terreno a ser desmembrado dos fundos do terreno do predio de número 44, da rua Senador Vergueiro, e dandó frente para a Travessa Tamoio cuja descrição é a seguinte: — Terreno a ser desmembrado dos fundos do terreno do predio de número 44, da rua Senador Vergueiro, e dando frente para a Travessa Tamoio Mede a area a ser desmembrada trinta metros de largura, tanto na frente, como nos fundos por vinte metros e setenta centimetros de extenção. Confronta essa area de terreno, a direita, com os fundos do predio de número 44, acima descrito, pelo esquerdo, com os fundos do predio de numero 49, antigo 11, da rua Marquês de Abrantes, e, aos fundos, com os predios de números 49 e 55, da rua Marquês de Abrantes, ambos de propriedade da Associação de Igreja Metodista. — A venda será efetuada com dinheiro á vista ou mediante garantia com fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias, sob as penas do Artigo 978 do Codigo de Processo Civil, correndo por conta do comprador as despesas com a comissão do porteiro, anuncios, auto de praça, inclusive diligência e condução do Juizo. E para que conste e chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandou passar o presente para ser afixado pelo Porteiro ás Portas do Palácio da Justiça e publicado três vêzes por extrato em um dos jornais de maior circulação, devendo a terceira publicação ser feita no dia da Praça, ou na edição anterior a esta si no referido dia não for publicado o jornal, fazendo-se também, uma vez no Diario da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e seis dias do mês de agôsto de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Antonio Azevedo Gonçalves, escrevente juramentado, datilografei. E eu, José Pereira de Faria, escrivão subscrevo. — Xenocrates João Calmon Aguiar. — (Estava devidamente selado de conformidade com a lei). — Está conforme.

O ESCRIVÃO
JOSÉ PEREIRA DE FARIA

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de leilão com o prazo de 20 dias para venda e arrematação dos bens penhorados a Ahylton Vieira Coelho e sua esposa Ida Martins Coelho, nos autos da ação executiva hipotecária que lhes move José Rial Poso, na forma abaixo: Dr. Geraldo Ireneo Joffily, Juiz em exercicio na 14.ª Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem que no dia 21 de setembro p. f., ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29, o porteiro dos auditórios levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação de Cr$ [illegible], os bens imoveis seguintes: prédio n.º 1[illegible]2 da rua Dona Rosa, freguesia de Jacarepaguá [illegible] cal e tijolos, afastado do alinhamento da rua, com uma varanda, uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro e uma área coberta, faltando esquadrias, tacarias e remates gerais, prédio este edificado em terreno designado por lote n.º 2223, medindo 20,50 ms. de frente, 29,60 ms. na linha dos fundos e de extensão 75,00 ms. por ambos os lados, confrontando pelo lado direito com terreno pertencente a Alexandre da Cunha Caetano, Manoel F. Tonca, Arthur Cesar Rios Junior, João Mauricio M. Aragão e Maria Luiza Muniz de Aragão, pelo lado esquerdo com terreno da Cia. de Expansão Territorial ou sucessores e na linha dos fundos com terreno pertencente a Robert Edward Mac Gregor. E quem os ditos bens quizer arrematar, deverá comparecer nos lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, dar fiança idônea por 3 dias. O referido imovel foi devidamente registrado no livro 3-O, a fls. 71, sob o n. 8932, do 9.º Oficio do Registro de Imoveis. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 29 de agosto de 1949. Eu, A. R. Ferreira, escrivão substituto, o escrevi, e Eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. (a) Geraldo Ireneo Joffily.

De acordo com o original.

O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias a Daniel Obadia, na forma abaixo: — O Dr. Joaquim de Souza Neto, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc...

FAZ SABER a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver que pelo mesmo se cita ao Sr. Daniel Obadia para, no prazo de cinco dias que se seguir a terminação do deste que é de 30 dias, purgar a móra ou contestar a ação de Despejo que lhe é proposta nos termos da petição despachada adiante transcrita: Petição de fl. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Carlos (Karl) Rob austriaco, casado, pintor, residente á rua Augusta n.º 129, na cidade de São Paulo, vem expôr e requérer a V. Excia. contra Daniel Obadia, brasileiro, casado, do comércio, residente a rua República do Perú n.º 124, o seguinte: — 1.º) — O suplicante, na qualidade de proprietário do prédio n. 121 da rua República do Perú, em Copacabana, nesta cidade, deu mediante contrato escrito, esse imóvel em locação a Daniel Obadia, pelo prazo de 2 anos e aluguel de Cr$ 5.550, digo, Cr$ 5.500,00 mensais. 2.º) — Sucede, porém, que o locatário, não paga os alugueres vencidos de janeiro, fevereiro, março e abril e alem disso, se retirando do referido imóvel, o deu em sublocação a outra pessôa. 3.º) — Nesta conformidade o locatário suplicado infringiu o contrato, e o suplicante com fundamento no que dispõem o n. 1 do art. 18 do Dec. Lei n.º 9669 de 29 de Agosto de 1946 vem requerer a V. Excia. se digne mandar citar o suplicado, para despejar o referido imóvel no prazo de cinco, sob pena de o não fazendo, ser o mesmo despejo realizado judicialmente e a sua custa, sendo para isso desde logo dada ciência a quaisquer e possiveis sublocatarios, na forma da lei. Protestando por provas, caso sejam necessárias, inclusive depoimentos do suplicado e testemunhas, de a presente o valor de Cr$ 56.000,00 para os efeitos fiscais. — E Deferimento. — Rio, 27 de Maio de 1949. (a) Sylvio da Fontoura Rangel. — Despacho: — Cite-se por edital, prazo de 30 dias. — 11-6-49. (a) Souza Neto. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dois dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Isaias Martins Gonçalves, esc. aux. datilografei. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, subscrevo. — (a) Joaquim de Souza Neto. — Trasladada em seguida. — Está conforme. O Escrivão: Manuel Antônio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 10 (dez) dias, de 2.ª praça dos bens penhorados a Francisco Strino, nos autos da ação executiva que lhe move David Ferreira & Cia. Ltda., na forma abaixo:

O Doutor Heraclito Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 15 de setembro, ás 14 horas, e 30 minutos (14,30 hs), no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel, 29, serão levados á 2.ª praça, pelo Porteiro dos Auditorios e arrematados a quem maior lance oferecer acima da avaliação, os bens abaixo mencionados: — Lauo de, digo, Laudo de Avaliação, 9.ª Vara Civel. Executivo contra Francisco Strino — Um auto caminhão marca "Chevrolet" licença numero 61.063, carga particular, motor numero 2.903.174 de seis cilindros e 30 H. P. por Cr$ .. 10.000,00; Uma Balança marca "Dayton" tipo 515 numero 102.066 — Cr$ 1.800,00; Uma máquina registrado, marca National do estado — Cr$ 1.000,00. Total Cr$ .... 12.800,00. Importa a presente avaliação no total de doze mil e oitocentos cruzeiros. Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1949, digo, Rio de Janeiro, 19 de julho de 1949. (as) Fernando Oscar do Nascimento e Ernesto Babo Filho.". A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados fiz expedir este e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. A arrematação será a dinheiro á vista ou fiador idoneo pelo prazo de três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Antonio Alves de Moura, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, (a) Walter Teixeira Pinto, substituto Escrivão o subscrevi.

(a) Heraclito Ferreira de Queiroz. Está conforme. Pelo O. Escrivão, Antonio Alves de Moura.

JUÍZO DE DIREITO DA 8ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com o prazo de cinquenta (50) dias, a senhora SARA GARRIDO SOUTO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de cinquenta (50) dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem e especialmente a SARA GARRIDO SOUTO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUÊSA DE BENEFICÊNCIA lhe foi dirigida as petições, distribuição e despachos adiante transcritos: — PETIÇÃO INICIAL: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. — A *Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência*, com séde nesta cidade à rua Santo Amaro, nº 80, sendo proprietária do prédio da rua Visconde do Rio Branco nº 53, deu em arrendamento a Sra. Sara Garrido Souto, o apart. n. 701, prazo indeterminado, mediante o aluguel mensal de Cr$ 450,00, atualmente de Cr$ 542,00, por fôrça da lei, inclusive as taxas de saneamento e água, como faz certo o incluso documento. — De acôrdo com o estabelecido na cláusula 3ª do referido contrato, é expressamente vedado ao locatário a transferência dêste contrato, sublocação total ou parcial, sem o consentimento expresso do locador. Acontece, porém, que a locatária, sem anuência da proprietária, ora autora, sublocou totalmente o apart. acima mencionado, infringindo assim, a cláusula expressa, dando lugar de acôrdo com o dispôsto no art. 18 nº VI do Dec. 9.669, em vigor a rescisão da locação que pleiteou a autora, por via da competente ação depejo. Acresce, ainda, que a suplicada se encontra em débito de aluguéis e taxas, dos meses vencidos de abril, maio e dias de junho, motivo por que, quer a suplicante propôr contra a suplicada, a competente ação de despejo com fundamento no art. 18 ns. I e IV, do Decreto 9.669, requerendo a Vossa Excelência se digne mandar citá-la para apresentar defesa que tiver, decorrido o prazo legal, julgar procedente a ação, expedindo o mandado de despêjo, observando-se o dispôsto no art. 350 e segs. do Cód. de Proc. intimando-se outrossim, os subinquilinos que forem encontrados. Dá para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ .. 6.504,00. Protestando pelo depoimento pessoal da ré, pena de confesso, testemunhas, documentos, etc. — Têrmos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e oito de junho de mil novecentos e quarenta e nove. a.) J. Gonçalves Serra. — advº. insc. 3.412. — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça. Ao 3º Ofício de Distribuidor. D. à Oitava Vara Cível. — Em 29 de 6 de 1949. (assinatura ilegível)" . — DESPACHO: — "A. e qualificada a ré, cite-se. Rio, 4-7-949 — a.) Oliveira Ramos". — PETIÇÃO DE FLS. 6: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 8ª Vara Cível. — A Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência, nos autos da ação de despejo que move contra Sara Garrido Souto, em cumprimento ao respeitável despacho de fls., vem dizer a V. Exa., que ao que sabe, a supda., é brasileira, solteira. Têrmos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 7 de julho de 1949. a.) J. Gonçalves Serra. — advº. insc. 3.412. — DESPACHO: — "J. Rio, 7-7-949 — a) Oliveira Ramos". — PETIÇÃO DE FLS. 23: — "Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direitos da 8ª Vara Cível. — A Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência, nos autos de ação de despejo que move a SARA GARRIDO SOUTO, vem dizer o seguinte. Requer Hélio da Fonseca Viana, atribuindo-se a qualidade de sublocatário de parte do imóvel despejando, a purgação de móra, nos têrmos do art. 9º do Dec. 9.669. Ora, face ao contrato de locação de fls. 3, cláusula 3ª, o locatário não poderia sublocar no todo ou em parte o apartamento em questão. Jamais a suplicante concordou com qualquer sublocação dêsse apartamento e assim falta ao requerente qualidade para requerer a purgação da móra, só permitida aos sublocatários legítimos, e como tal não pode ser tido o requerente de fls. Nestas condições, requer a V. Exa. se prossiga nos ulteriores têrmos da ação, expedindo-se os necessários editais de citação, visto como pela certidão do oficial de Justiça a fls. 10, a ré está fora desta Capital, em lugar incerto e não sabido. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 25 de julho de 1949. a.) p. p. J. Gonçalves Serra. — advº. insc. 3.412 — DESPACHO: — "N. A. Rio, 25-7-949 a.) Oliveira Ramos". — DESPACHO DE FLS. 29: — Cite-se a ré, expedindo-se edital com o prazo de 50 dias. Rio, 24-8-949. a.) Oliveira Ramos". — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 50 dias, com o teôr do qual fica citada a senhora SARA GARRIDO SOUTO, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em Cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado, para todos os demais têrmos da ação cientes outrossim, que êste Juízo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel nº 29, 5º andar. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, a.) Hilda Pinto Monteiro. — Escrevente auxiliar o dactilografei. — E eu, a.) Jório Pessôa C. de Albuquerque, Escrivão, o subscrevi. — a.) Carlos de Oliveira Ramos". — Está conforme. — O Escrivão. — Pessoa

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL para ciência do pedido de naturalização de VIKTOR WOLF e ILSEGARD WOLF, na forma abaixo:

O DOUTOR HERÁCLITO FERREIRA DE QUEIROZ, Juiz de Direito da Nona Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem qué, por parte de Viktor Wolf e Ilsegard Wolf, foi requerida neste Juízo uma justificação para sua naturalização, nos têrmos da petição do teôr seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Viktor Wolf e Ilsegard Wolf, desejando naturalizarem-se brasileiros, vêm requerer a V. Exa. na forma do dispôsto no art. 12 e seguintes do Dec.-Lei nº 389, de 25 de abril de 1938, a necessária justificação na qual provarão: a) que são de nacionalidade tcheco-eslováquia, o primeiro natural da cidade de Liberec, e a segunda da cidade de Minon; b) que o primeiro é filho de Siegfried Wolf e Paula Wolf, e a segunda de Osvald Wondrak e Ruzena Wondrakova; c) que são casados; d) que não têm filhos; e) que o primeiro exerce a profissão de comerciante e a segunda é doméstica; f) que desde que chegaram ao Brasil em 31 de maio de 1939, passaram a residir nesta Capital Federal; g) que assim já residem no Brasil 10 anos satisfazendo dessa forma a condição imposta pelo nº II do art. 10 do citado Dec.-Lei; h) que possuem capacidade civil; i) que conhecem a língua portuguêsa, pois falam correntemente o idioma; j) que possuem recursos suficientes para a sua manutenção; k) que têm bom procedimento moral e civil; l) que não estão processados nem pronunciados, nem foram condenados por qualquer dos crimes a que se refere o nº VI do art. 10 do Dec.-Lei citado; m) que não professam ideologias contrárias às instituições políticas e sociais vingentes no Brasil; A vista do expôsto, desejando os suplicantes adquirirem a nacionalidade brasileira, com renúncia da sua nacionalidade atual, requerem a V. Exa. que, ouvido, o Ministério Público, se digne ordenar a expedição dos editais na conformidade do que dispõe o art. 16 § único do Dec.-Lei supra mencionado. Esperam deferimento. Rio, 24 de maio de 1949. (as.) Viktor Wolf. Firma reconhecida no 6º Ofício de Notas, à rua do Rosário, 136. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. Ao 1º Ofício de Distribuidor. D. à 9ª Vara Cível. Em 30 de 5 de 1949. (assinatura ilegível). — DESPACHO: — A. Nomeio o 4º Procurador da República para funcionar. Designe o Cartório dia para a inquirição das testemunhas. Façam-se as publicações. Rio, 9-6-49. a.) D. Martins de Oliveira Filho. — E nos têrmos do art. 16 § único do Decreto-Lei nº 389, de 25 de abril de 1933, mandei passar o presente edital e mais dois de igual teôr para publicação na Imprensa e afixação no lugar de costume, na forma da lei, devendo qualquer impedimento ser comunicado a êste Juízo, que funciona à rua D. Manoel, 29 — 5º andar. Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de agôsto do ano de mil e novecentos e quarenta e nove. — Eu, Lasmar Antônio, Escrevente Juramentado, o dactilografei. — E eu, Walter Teixeira Pinto, Substituto do Escrivão, o subscrevi. (a.) Heráclito Ferreira de Queiróz. — Está conforme. — Trasladado nesta data. — O Escrivão Substituto, Walter Teixeira Pinto.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

MATE ESPUMANTE
O MELHOR REFRIGERANTE!
BOM — BARATO — BRASILEIRO
Experimente-o, hoje mesmo,
na "CASA DO MATE"
OUVIDOR, esq. c/ L. SÃO FRANCISCO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

EDITAL DE 1ª Praça com o prazo de 30 dias, para a venda e arrematação do Terreno à rua Curunã, sem número, em Cordovil, freguezia de Irajá do lado esquerdo de quem parte da rua Ferreira França, antiga rua Medeiros, situado antes e a oito metros do prédio nº 173, na forma abaixo:

O DOUTOR SADY CARDOSO DE GUSMÃO, Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, no dia três do mês de outubro do corrente ano, à rua Curunã, sem número, em Cordovil, freguezia de Irajá, do lado esquerdo de quem parte da rua Ferreira França, antiga rua Medeiros, situado antes e a oito metros do prédio nº 173 às 16½ horas, o Porteiro dos Auditórios dêste Juízo levará a público pregão de venda e arrematação, pelo valor da avaliação de Cr$ 60.000,00, (sessenta mil cruzeiros), o imóvel abaixo descrito: — Terreno à rua Curunã sem número, em Cordovil, freguezia de Irajá, do lado esquerdo de quem parte da rua Ferreira França, antiga rua Medeiros, situado antes e a oito metros do prédio nº 173, em aberto e mede de largura na frente quarenta metros e de comprimento pelo lado direito trinta e um metros e pelo lado esquerdo trinta e cinco metros. Confronta pelo lado direito com um terreno pertencente a Alexandre Castanho, pelo esquerdo com um terreno pertencente a Aurélio Vicente, e, pelos fundos com o prédio nº 320 da rua Iraçú, pertencente no espólio de Américo Henrique Flôres. — A venda foi requerida para se fazer uma subrogação, concordando com a mesma os interessados e os Drs. 1º Curador de Resíduos e 2º Procurador Municipal, tendo sido requerida em apenso aos inventários de Américo Henrique Flôres. A venda é feita a dinheiro à vista. Correndo por conta do arrematante, a comissão do Poretiro digo do Porteiro dos Auditórios, 1% da Taxa Judiciário, Impôsto de Transmissão e Custas do Cartório. E, para constar lavrei êste e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da Lei — DADO E PASSADO aos nove (9) digo aos vinte e dois (22) dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). — Eu, Tobias Francisco de Azevedo Júnior, Escrevente Juramentado, dactilografei — E eu, Oswaldo de Castro Dolabella, Escrivão, subscrevo. (a.) Sady Cardoso de Gusmão, Juiz de Direito. — Está conforme o original. — O Escrivão, Oswaldo de Castro Dolabella.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAL de 1ª praça, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva proposta por Nello Alfredo Contrucci a Jader Alves de Lima, na forma abaixo:

O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

TORNA PÚBLICO que por êste Cartório do Escrivão que o presente subscreve, se processa a ação executiva supra aludida e que no próximo dia vinte e oito, às quatorze horas, serão levados à primeira praça, no saguão do Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios, os bens seguintes: Um cofre de ferro, marca "Bernardini" número mil duzentos e setenta e dois, avaliado em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); Um arquivo de aço marca "Gassi" — com três gavetas — tamanho Ofício e uma gaveta para fichário avaliado em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros); Um conjunto para escritório, de imbuia, maciso, estilo Renascença, compôsto de três peças, sendo um bureau com seis gavetas, uma poltrona estofada em pano fantasia e uma estante para livros de três corpos com porta envidraçada de correr, avaliado em Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), somando tudo Cr$ 4.700,00, bens êsses encontrados à rua Rodrigo Silva número dezoito, sétimo andar, sala setecentos e um. A arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo, com o prazo de três dias, a quem maior lance oferecer acima da avoliação. — E para que chegue ao cohecimento dos interessados, fiz expedir êste e mais três de igual teôr, que serão publicados e afixados o local de costume. — Distrito Federal, seis de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Walter Bueno Soares, Escrevente Juramentado, o dactilografei. — E eu, Carlos Frederico Jouvin, Escrivão, subscrevo. (a.) Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 3º OFICIO

EDITAL de primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda da casa XI da avenida da rua Babilônia n. 45, na forma abaixo:

O DOUTOR XENÓCRATES CALMON DE AGUIAR, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões da Capital Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de Primeira Praça, com o prazo de vinte dias, virem, ou dêle tiverem conhecimento, que no dia treze (13) de outubro próximo vindouro às dezesseis horas, no local, será levado à hasta pública, pelo Porteiro dos Auditórios, para ser vendido àquele que maior preço oferecer acima da avaliação, de Cr$ .... 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), o seguinte imóvel, de propriedade do Espólio de Joaquim Maria Pires: — Prédio térreo, de número onze (XI), situado na avenida de número quarenta e cinco da rua Babilônia, na freguezia do Engenho Velho, desta Cidade, sendo o prédio construído de vez e meia de tijolo, coberto de têlhas e tem na frente uma parta e uma janela de peitoril, com os umbrais de madeira e a soleira cimentada. Está em bom estado de conservação e se divide em uma sala, um quarto e um corredor, assoalhados e forrados, e cozinha ladrilhada e forrada. A esquerda do puxado há uma varanda cimentada e coberta por meia água de têlhas Em seguida ao puxado há meia água de têlhas, abrigando privada ladrilhada, tanque cimentado e caixa d'água. Encontra-se a edificação em terreno plano, fechado por paredes e muros, medindo quatro metros e quarenta centímetros de largura, tanto na frente como nos fundos, por quatorze metros de extensão. Confronta, pelo lado direito, com a casa número dez, pelo esquerdo com a de número doze, da mesma avenida, e pelos fundos com o prédio número trezentos e quatorze da rua Barão de Mesquita". — A arrematação será a dinheiro à vista, ou por três dias mediante caução idônea, correndo por conta do arrematante as custas da diligência, taxa judiciária, percentagem do Porteiro e demais previstas em lei. — Assim para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar êste e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados na forma do costume, pelos quais convido a todos os interessados para estarem presentes no dia hora e local acima referidos. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias de agôsto de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Moriçá de Souza Coelho, Escrevente Juramentado, dactilografei. — E eu Guaraci de Souza Coelho, Escrevente Substituto, subscrevo, no impedimento do Escrivão. — (a.) Xenócrates Calmon de Aguiar. — Está conforme o original. — Rio 16-8-1949. — Pelo Escrivão, Guaraci de Souza Coelho.

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

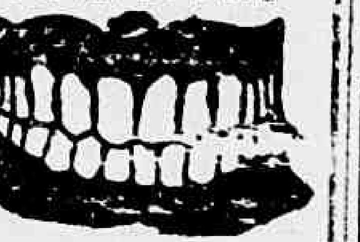
DOR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE
A venda em todas as farmacias e drogarias

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México. 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0523. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consêrtos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS - PHILCO
De RUY LEAL

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

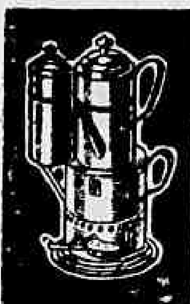
DENTADURAS PERFEITAS



COMO SE FÔSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
GARANTIA ABSOLUTA
DR. ROMEU G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 2 DIAS
CONSERTOS EM 12 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87
8 ÀS 20 HORAS

NÃO SEJA LOUCO!
COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...
NO "ESPIRITO DE PORCO"
SÓ ESTE MEZ
1K 2K 3K 4K 5K
JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00
AV. MEM DE SÁ, 215 C
DEFRONTE A PRAÇA CRUZ VERMELHA

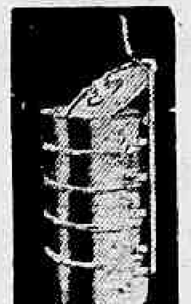
BACIAS FORTES
De 20 cmts. 2,00 — 25 » 4,50 — 30 » 5,70 — 35 » 9,50 — 40 » 15,50 — 45 » 19,60
De 50 cmts 25,50 — 55 » 34,50 — 60 » 39,40 — 70 » 75,00 — 80 » 120,00



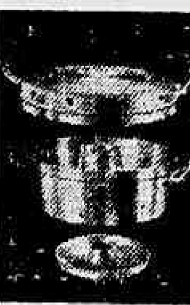
CAFETEIRAS BRASILEIRAS
N.º 0 Cr$ 16,70
» 1 Cr$ 20,50
» 2 Cr$ 28,70



MAQUINAS PARA CARNE
N.º 2
GARANTIDAS C/4 LAMINAS
CR$ 57,00



MARMITAS DE PENSÃO
PRATOS:
2 Cr$ 13,60
3 Cr$ 17,80
4 Cr$ 21,50
5 Cr$ 25,50
6 Cr$ 30,60



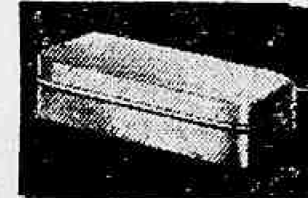
FORMAS AMERICANAS
De 20 cmts.
CR$ 19,60
De 22 cmts.
CR$ 25,50



DEPOSITOS DE LIXO
PINTADOS
N.º 0 Cr$ 24,50
» 1 Cr$ 28,70
» 2 Cr$ 32,70
» 3 Cr$ 36,50



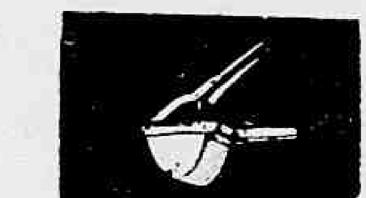
CALDEIRÕES BOJUDOS
C/ORLA
N.º 12 Cr$ 7,50
» 14 Cr$ 9,50
» 16 Cr$ 12,50



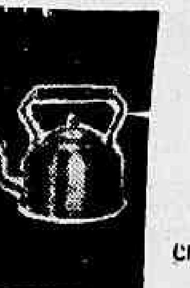
MARMITAS RETANGULARES
ALUMINIO POLIDO
CR$ 8,50



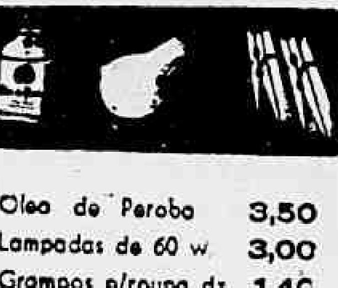
COFRE DE MATÉRIA PLASTICA
CR$ 13,50



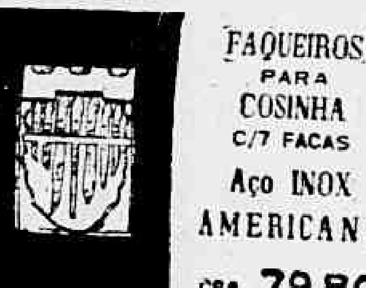
ESPREMEDOR DE BATATAS
FERRO ESTANHADO
CR$ 21,50



CHALEIRAS POLIDAS
FORTES
De 14 cmts.
1 ½ litros
CR$ 19,90



Oleo de Perobo 3,50
Lampadas de 60 w 3,00
Grampos p/roupa dz 1,40



FAQUEIROS PARA COSINHA
C/7 FACAS
Aço INOX AMERICANO
CR$ 79,80



CALDEIRÕES ALEMÃES
FORTES
N.º 14 Cr$ 15,50
» 16 Cr$ 18,50
» 18 Cr$ 22,70
» 20 Cr$ 27,70
» 22 Cr$ 30,70
» 24 Cr$ 35,50



DEPOSITOS PARA LEITE
1 Lto Cr$ 12,50
2 Ltos. Cr$ 15,50
3 Ltos. Cr$ 22,50
4 Ltos. Cr$ 37,60
5 Ltos. Cr$ 49,60



BALDES DE FERRO
GALVANIZADO
25 cmts. Cr$ 9,50
28 » Cr$ 13,50
30 » Cr$ 16,50
33 » Cr$ 22,60
36 » Cr$ 24,60

LEOPOLDINA RAILWAY
AGENCIA EXPRINTER — PASSAGENS, LEITOS E POLTRONAS, RESERVAS E VENDAS
Telefones: 23-1909
Rêde Interna
Avenida Rio Branco, 66/74
Para sua comodidade um guichet no centro para reservas e vendas de passagens, leitos, poltronas e assentos reservados em tôdas as suas linhas.

VERMIFUGOS há muitos ... mas o ASCARIDOL é o vermífugo ideal SEMPRE CERTO NAS DOSAGENS

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

PAPÉIS PARA ENVOLTÓRIOS
CELOPANE — ALUMINIO — CELULOSE INEXPLOSIVEL — FORMINHAS — CAIXAS TRANSPARENTES — FITILHOS
V. S. ENCONTRARÁ PELOS MELHORES PREÇOS NA
Loja dos Papéis Transparentes
R. SENADO, 18 — TEL. 22-4296

Leilões Públicos no Distrito Federal

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

A'S 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 27-8570

Venderá em leilão, amanhã

TERÇA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

CATETE

LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

— À —

Rua do Catete, 127

Êste bom e antigo prédio localização previlegiada alugado com contrato a terminar, sendo loja e um sótão, com entrada pelo interior da mesma, edificado em terreno de grande extensão e será vendido ao correr do martelo de

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua do Catete, 127

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

ANDARAÍ

LEILÃO DE

BOM TERRENO

15 x 30

— À —

RUA INDAIASSÚ (Junto e antes do 44)

(DISTANDO 90 METROS DA RUA PONTES CORRÊA)

Bom terreno pronto a receber construção, medindo 15 metros de frente por 30 de extensão.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

RUA INDAIASSÚ (Junto e antes do 44)

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

MÉIER

LEILÃO DE

MODERNO PRÉDIO

— À —

RUA MAGALHÃES COUTO N.º 170

Êste sólido e moderno prédio, edificado em bom terreno de cerca de 10 x 30, tendo jardim, varanda, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, garagem, quintal e demais dependências e quarto de serviçário de água.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1949

ÀS 16 HORAS, NO LOCAL

— À —

RUA MAGALHÃES COUTO N.º 170

(JUNTO À RUA SANTOS TITARA)

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

LARGO DO MACHADO

LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

COM LOJAS, SOBRADO E RESIDÊNCIAS AO FUNDO DO TERRENO QUE MEDE 8 x 135 mais ou menos

— À —

Rua das Laranjeiras, 17

(Em frente à Igreja)

Sólido prédio, ótima localização, alugado sem contrato, tendo inúmeros cômodos e 2 pequenas lojas, em terreno que mede cerca de 8 metros de frente por 135 de extensão.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

Rua das Laranjeiras, 17

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

LEME

LEILÃO DO

CONFORTÁVEL APARTAMENTO 801

— DA —

R. Gustavo Sampaio 107

COM FRENTE E ENTRADA TAMBÉM PELA AVENIDA ATLANTICA

Luxuoso e confortável apartamento tendo grande salão, 4 espaçosos quartos, 2 varandas, amplo salão de banho, cozinha, dependências de empregada e todo o conforto necessário.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1949

ÀS 16 HORAS

NO LOCAL, À

R. Gustavo Sampaio 107

8.º ANDAR, APT. 801

Sinal 20% e 5% de comissão.

SAMPAIO

LEILÃO DE

PEQUENO GRUPO RESIDENCIAL

Com 4 casas

RENDA MENSAL, Cr$ 1.480,00

— À —

Rua Manuel Cotrim 378

Sendo 4 pequenas casas de quarto, sala e cozinha, alugadas sem contrato e dando a renda mensal de Cr$ 1.480,00 e serão vendidas em um lote ao correr do martelo de

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS NO LOCAL

— À —

Rua Manuel Cotrim 378

Sinal 20% e 5% de comissão.

OLARIA

AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

3 PEQUENOS PRÉDIOS

— À —

Estrada Engenho da Pedra n.º 745

Estas pequenas casas, ótima localização, em terreno mais ou menos de 10 x 40, serão vendidas pela melhor oferta.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO

Venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

Estrada Engenho da Pedra n.º 745

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

TIJUCA

RETALHADAMENTE

LEILÃO DE

4 ÓTIMOS APARTAMENTOS

— À —

TRAVESSA AFONSO Ns. 14, 14-A, 16 e 16-A

(ESTA TRAVESSA FICA SITUADA NO 948 DA RUA CONDE BONFIM)

Sólidos apartamentos, construção excelente em cimento, òtimamente divididos e situados, tendo os térreos uma varanda à frente, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e quintal e os superiores têm mais 1 quarto. Acham-se alugados a ótimos inquilinos, com possibilidade de vagar-se dois dêles o podem ser vistos por gentileza dos mesmos inquilinos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

TRAVESSA AFONSO Ns. 14, 14-A, 16 e 16-A

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GRAJAÚ

50 % FINANCIADO

LEILÃO DE

4 BONS PRÉDIOS

— À —

RUA VISCONDE DE SÃO VICENTE N. 20

CASAS 2, 3, 4 e 5

Estes prédios dividem-se em 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, pequeno quintal e etc., podendo ter um financiamento de 50% em 5 anos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS NO LOCAL

— À —

RUA VISCONDE DE SÃO VICENTE N. 20

Sinal 20% e 5% de comissão.

BOTAFOGO

TERRENO DE 9.60 x 227.50

LEILÃO DE

ANTIGO E SÓLIDO PRÉDIO

COM LOJA E RESIDÊNCIAS

— À —

Rua São Clemente, 178

Este antigo e sólido prédio comercial com residências diversas, em terreno que mede de frente 9,60 por 227,50 de extensão, alugado com contrato a terminar em 1954 rendendo 1.000 cruzeiros mensais.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

Rua São Clemente, 178

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

LEILÃO DE

Automoveis

MÉIER

AVENIDA AMARO CAVALCANTI N.º 169

AMANHÃ, 12 DE SETEMBRO DE 1949

Às 21 horas

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Venderá rigorosamente ao correr do martelo, em seu departamento automobilístico do Méier, vários automóveis, de ótima procedência. Diversos tipos e marcas, novos e usados

CATALOGO

STUDEBAKER — motor 13718
FORD — motor 799A1776555
PONTIAC — B899128
MORRIS — E397666
CHEVROLET — motor DAA326805
NASH — motor K22625
BUICK — 43686886
OLDSMOBILE — L456065
STANDARD — motor 459164
DODGE — motor D280138
CHRYSLER — motor 120715556
PACKARD — motor X121011
MERCURY — motor 99-1004661
WILLYS — motor 44037283
PLYMOUTH — AH3923150
CHEVROLET — 3982524
CADILLAC — motor 5386203
AUSTIN — motor 1A-114672
HUDSON — motor 1076035
FORD 186052966
RENAULT — 1110842
BUICK — motor 4101273
FORD — motor 99A667832

DE SOTO — P450682
M. G. MIDGET — motor 5821297
LINCOLN — motor H63228
CHEVROLET — motor A179372
SINCA — motor 829597
PONTIAC — motor 6887456
PACKARD — motor E58391
DKW — motor 911503
LA SALLE — motor 4329963
NASH — motor K118198
FIAT — motor 105C262172
MERCURY — motor 1746203
BUICK — motor 3833620
OPEL — motor 12265
OLDSMOBILE — motor 6427720
CITROEM — motor AH1936
CHRYSLER — motor L2698
CADILLAC — 8381461
VEDETE — motor AC01391
HILMAN — motor 372471
FORD — motor 184428649
HUDSON — motor A438661
CHEVROLET — EAM68828

Escute, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas, na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

a novela-emoção de LOURIVAL MARQUES,

"SANGUE VIENENSE"

BASEADA NA VIDA E NOS AMORES DE STRAUSS

GENTILEZA DAS

"MEIAS LOVEL"

As meias que a senhora esperava!

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário ns. 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Telefone 23-3756.
ARMAZÉNS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZÉNS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZÉNS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Telefone 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE

"CABEDELO"
Sairá a 22 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 12 do corrente, ás 15 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"
Sairá a 12 do corrente, ás 16 horas, para:
ILHÉUS e SALVADOR

"RAUL SOARES"
(PASSAGEIROS/CARGAS)
Sairá a 15 do corrente, ás 16 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA E MANAUS

PARA O SUL

"BARBACENA"
Sairá a 13 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-CHILE"
(CARGA)
Sairá a 13 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LONDRES — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

PRÓXIMAS SAÍDAS:
"Loide-América" 28-9; "Loide-Paraguai" 13-10 e "Loide-Nicarágua" 28-10; "Loide-Haiti" 13-11 e "Loide-Panamá" 28-11.

"CTE. LYRA"
(PASSAGEIROS/CARGAS)
Sairá a 15 de outubro, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-COLOMBIA"
CARGA)
Sairá a 15 do corrente, para:
VITÓRIA e NEW ORLEANS

PRÓXIMAS SAÍDAS:
"Loide-México" 21-9; "Loide-Honduras" 6-10; "Loide-Brasil" 21-10; "Loide-Cuba" 5-11 e "Loide-Colômbia" 21-11.

N/T "DUQUE DE CAXIAS"
Sairá na 1.ª quinzena do corrente mês, para:
LISBOA — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agencias de Viagens e Turismo.

OLARIA

PRÉDIOS VAZIOS

LEILÃO DE

3 BONS PRÉDIOS MODERNOS

SENDO 2 COMPLETAMENTE NOVOS

— À —

R. Maria Rodrigues 212

(JUNTO À AV. BRASIL)

Êstes bons prédios modernos sendo 2 ainda não habitados, com jardim à frente e varanda, ainda não habitados, tendo 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, etc. 1 outro com terreno à frente e ao fundo com 1 quarto, 1 sala e cozinha a ser construída.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO

Venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1949

ÀS 16 HORAS, NO LOCAL

— À —

R. Maria Rodrigues 212

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Leilões

DIA 12 DE SETEMBRO

JÚLIO — 3 bons prédios modernos, sendo dois completamente novos, à Rua Maria Rodrigues, 212 (junto à Avenida Brasil), ás 16 horas, no local.

JÚLIO — 3 pequenos prédios, à Estrada Engenho da Pedra, 745 — Olaria, ás 17 horas, no local.

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, à Avenida Amaro Cavalcanti, 169 (em frente ao Jardim do Méier).

DIA 13 DE SETEMBRO

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

JÚLIO — Pequeno grupo residencial, com 4 casas, à Rua Manuel Cotrim, 378 — Sampaio, ás 17 horas, no local.

JÚLIO — Moderno prédio, à Rua Magalhães Couto, 170 — Méier, ás 16 horas, no local.

DIA 14 DE SETEMBRO

JÚLIO — 4 bons prédios, à Rua Visconde de São Vicente, 20, casas 2, 3, 4 e 5, ás 17 horas, no local.

JÚLIO — Confortável apartamento, 801, da Rua Gustavo Sampaio, 107, com frente e entrada pela Av. Atlântica, ás 16 horas, no local.

DIA 15 DE SETEMBRO

JÚLIO — Sólido prédio com lojas, sobrado e residências, ao fundo do terreno que mede 8x135, à Rua das Laranjeiras, 17 — Largo do Machado, ás 17 horas, no local.

DIA 16 DE SETEMBRO

JÚLIO — Sólido prédio, à Rua do Catete, 127 — Catete, ás 17 horas, no local.

DIA 20 DE SETEMBRO

JÚLIO — Antigo e sólido prédio, com loja e residências, em terreno de 9,60x227,50, à Rua São Clemente, 178 — Botafogo, ás 17 horas, no local.

DIA 21 DE SETEMBRO

JÚLIO — Bom terreno 15x30, à Rua Indaiassú (junto e antes do 44) — Andaraí, ás 17 horas, no local.

DIA 23 DE SETEMBRO

JÚLIO — 4 ótimos apartamentos, à Travessa Afonso, 14, 14-A, 16 e 16-A — Tijuca, ás 17 horas, no local.

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
MEIAS DE SÊDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 5,30
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227 - Tel. 32-4741

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Compram-se móveis
Dormitórios salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98—das 13 ás 18

Poderá matar a população do mundo!

Mais fulminante do que a "bomba âtômica" êsse componente biologico — Comenta-se nos círculos cientificos, a declaracão do dr. Brock Chisholm

LONDRES, 10 (INS) — Nos círculos científi cos comenta-se a declaração do Dr. Brock Chish olm, Diretor - Geral da Organização Mundial de Sanidade, de que a bomba atômica ficou relega da em segundo lugar por um componente biológi co, do qual apenas 7 onças poderiam matar a população do mundo. Interrogado em Genebra a respeito de sua declaração, o Dr. Chisholm dis se que tal arma "pode ser fabricada em qualquer parte do mundo". Negou-se em fazer maiores co mentários e finalmente declarou que "em todo o caso minhas informações datam de vários anos. Não estou ao par dos últimos acontecimentos sô bre isto".

CASSADO O MANDATO DA VEREADORA TEREZA DELTA

O Trabalho forçado na Rússia

Uma carta assinada pelo dr. Traimin, homem de "ciência laureada"

LONDRES, 10 (B. N. S.) — Uma extensa carta assinada pelo Sr. Trainin, "homem de ciência laureado" em Moscou, e publicada na semana passada no "Manchester Guardian", defendendo o trabalho forçado na Rússia, despertou amplos comentários nesta capital, bem assim contestações em muitos setores.

Assim é que o referido jornal insere agora duas cartas sobre o assunto. A primeira, do Sr. Michael Huntley, secretário da Sociedade dos Amigos da Itália, diz o seguinte: "O Dr. Trainin acha conveniente não mencionar os milhares de prisioneiros italianos na Rússia, dos quais apenas 12.500 foram repatriados para a Itália, permanecendo cêrca de 60.000 na Rússia como escravos. No entanto, a URSS declara agora que não há prisioneiros de guerra italianos em território soviético, quando seus parentes, muitos dos quais visitei pessoalmente na Itália se encontram em grande infortunio e sem qualquer noticia de pais, maridos ou irmãos. Se êles não estão vivendo em território soviético, talvez o Dr. Trainin possa prestar algum esclarecimento sobre seu atual paradeiro. Seus parentes na Itália (para não citar os parentes de prisioneiros de guerra alemães e japonêses que se sabe estão em campos de trabalho escravo na URSS) ficariam gratos em receber informações".

A segunda carta é de Clara Boyle, que esteve na Alemanha Ocidental a serviço oficial da Grã-Bretanha depois da guerra. Após dizer que gostaria de saber onde Trainin obteve os dados no sentido de que na Alemanha nazista, entre 1933 e 1936, sómente 1.116 pessoas foram esterilizadas, descreve sua visita a ex-Instituição Bethel, fundada pelo pastor von Bodelshwingh, em Bergkirchen, onde se avistou com o pastor encarregado e sua filha. "Ambas estas pessoas, que são dignas de confiança — disse ela — me asseveraram que o pastor von Bodelshwingh havia arriscado a vida vêzes sem conta tentando salvar da esterilização.

Conferência mundial de parlamentares

Está reunida em Estocolmo

LONDRES 10 (B. N. S.) — Delegações da grande maioria dos paises de Govêrno parlamentar encontram-se reunidas em Estocolmo, na 38ª Conferência Anual da União Inter-Parlamentar, que se instalou naquela Capital a 7 de setembro.

Participaram da conferência, delegações dos Estados Unidos, de todos os paises europeus e, pela primeira vez desde a terminação da guerra, representantes dos paises do Oriente e da América do Sul. O conclave, que se está realizando no edifício do Riksdag, suéco, consta de debates sôbre assuntos mundiais em geral, tratados desiguais, proteção às mães e à infância e defesa e consolidação da paz.

Particular interêsse está sendo dispensado às discussões sôbre a possibilidade de se vir a criar uma assembléia mundial representativa e de se transformar a própria União Inter-Parlamentar nessa assembléia mundial.

A delegação britânica é chefiada pelo parlamentar Clement Davies, líder liberal da Câmara dos Comuns, acompanhados do Visconde Stansgate, Presidente da União Inter-Parlamentar, sendo ainda integrada por Sir Gilbert Campion, até recentemente Secretário da Câmara dos Comuns e que esteve em Estrasburgo organizando o Secretariado da Assembléia Consultiva Européia; Sir Cecil Carr, assessor do Presidente da Câmara, e o Sr. Lidderdale, funcionário graduado da Câmara dos Comuns. Este tomará parte da reunião simultânea da seção autônoma dos Secretários Parlamentares, à qual presidirá Sir Gilbert Campion.

Os Estados Unidos enviaram forte delegação, chefiada pelo Vice-Presidente e Senador Alben Barkley. Entre outros paises representados na conferência figuram a India, Ceilão, Sião e Argentina. Além dos Estados da Europa Ocidental representados na Assembléia de Estrasburgo, esperavam-se também delegações de paises da Europa Oriental, tais como a Polônia Tcheco-Eslováquia e Iugoslávia.

Tito assumiu o contrôle da política externa da Iugoslávia

Com a partida do Ministro Kardell e do Sub-secretário Bebler

BELGRADO, 10 (INS) — O marechal Tito assumiu o controle direto da Politica externa da Yugoslávia com a partida do ministro do Exterior Edvard Kardell e do sub-secretário Ales Bebler que assistirão a reunião da Assembléia Geral da ONU.

O ANO SANTO DE 1950

Três importantes decretos do Papa Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 10 (INS) — O Papa Pio XII emitiu três importantes decretos tendentes a alertar as visitas do clero e dos fieis católicos à Roma no próximo Ano Santo de 1950.

O primeiro é connecido como "Constituição" e suspende durante todo o ano santo "certas indulgências e todas as faculdades extraordinárias concedidas aos sacerdotes e aos fieis do mundo inteiro.

Tal decreto é seguido por outro que concede a todos "os confessores" de Roma e das dioceses subordinadas a faculdade de outorgar indulgências plenárias retiradas do mundo pelo primeiro decreto.

O terceiro inclue uma lista de exceções explicando quais são os que podem receber a indulgência plenária sem necessidade de viagem a Roma.

Nas exceções figuram os católicos de "certas nações" cujos governos se negam em conceder-lhes permissões para viajar, os anciães, os enfermos e os católicos presos por delitos politicos ou as monjas cujos votos as impedem de sair de Roma.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIAO
RUA DEBRET. 23 - 4.º andar — Fone: 22-6681 — Residência: 25-0096

PRODUTOS DE VALOR DA
FLóRA MEDICINAL

JURUPITAN	DIRAJAIA
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.	Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais recalcitrantes que sejam.
CHÁ MINEIRO	LUNGACIBA
indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins	Poderoso tonico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

São Bernardo do Campo apresenta um caso inédito na história política do Brasil — Será requerida ao juiz a convocação de novas eleições para preenchimento das vagas

S. PAULO, 10 (Asapress) — No Legislativo de São Bernardo do Campo tudo pode acontecer. Caso inédito na história politica do Brasil apresenta agora São Bernardo do Campo. Essa localidade tem duas câmaras municipais e, ao invés de 13 veeradores, como manda a lei orgânica do municipio tem 14 vereadores. Como noticiamos, a já célebre vereadora Teresa Delta, que possue 6 vereadores, pretendia realizar ontem uma reunião extraordinária para cassar o mandato dos outros 6 representantes da oposição. Ontem á noite, porém aconteceu o contrário: os 5 vereadores da oposiçao, reunidos sob a presidência do sr. Danilo Santos Bicudo, convocaram o unico suplente partidário e, para surpresa geral, o sr. Armando Italo Saiti apresentou em carater de urgência um projeto de resolução cassando o mandato de 6 vereadores da facção de d. Tereza Delta, inclusive o dessa vereadora. O projeto foi aprovado. Como há um suplente, o sr. Evandro Caiafa Esquivel, faltando á Câmara presidida pelo sr. Danilo Santos Bicudo cinco veeradores, ainda hoje será requerido ao juiz da sexta zona eleitoral a convocação de eleições para preenchimento das vagas existentes.

A unidade alemã através da imprensa britânica

Um artigo que traduz o ponto de vista do Govêrno de Londres

LONDRES, 10 (B.N.S.) — A propósito da citada declaração do Doutor Adenauer, lider democrata cristão da Alemanha Ocidental, de que não instaria pela inclusão da zona ocidental de Berlim na República Federal "antes do momento adequado", o "Manchester Guardian" insere um artigo que sintetiza o ponto de vista do Govêrno britânico sôbre o assunto, declarando:

"Conforme é do conhecimento do *Dr. Adenauer e de muitas outras pessoas, o momento adequado ainda não chegou.* As quatro potências ocupantes assumiram o compromisso de discutir" a data e outros entendimentos para a próxima sessão do Conselho de Ministros do Exterior sôbre a questão alemã", quando a 4.ª Assembléia das Nações Unidas se reunir em Lake Success. Enquanto isso, os resultados de sua última sessão precisam ainda ser compreendidos. Quatro aliados estão ainda tentando "normalizar" a vida em Berlim. Até agora, só lograram êxito em torná-la ligeiramente menos anormal do que o era em junho. Sua incorporação ou a quem quer que seja tratar-se de um desenvolvimento òbviamente normal".

Quanto ao discurso pronunciado por herr Loebe, ex-Presidente do Reichstag alemão, com 47 anos de idade e membro do Partido Social Democrático, o "Guardian" diz que "seu apêlo para que haja compreensão no exterior em face dos sofrimentos do povo alemão desde 1933, e dos atuais sofrimentos de seus prisioneiros de guerra, merece ser lembrado e levado em conta. E assim também seus comentarios sôbre a política alemã, segundo os quais "atravessamos amarga campanha eleitoral que muitas vêzes foi além do que se poderia tolerar. O povo alemão nada lucrará com tais entrechoques. Não desejamos polêmicas destruidoras, mas sim atos construtivos".

Loebe falou em nome de todos os seus compatriotas concluiu o "Guardian" — quando declarou que o primeiro ato construtivo que desejava ver executado era a restauração da unidade do país".

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3896

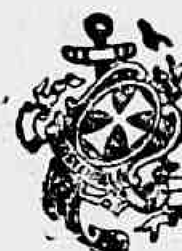
TURQUIA

ABANDONOU AS PESQUIZAS PARA LOCALIZAR A ARCA DE NOÉ

ANGORA, 10 (INS) — A agência de noticias turca anunciou que o Dr. Aaron Smith, dos EE. UU. abandonou suas pesquizas para localizar os restos da Arca de Noé, no monte Ararat, na Turquia.

Segundo a mesma agência, Smith se mostra desconcertado com os resultados de suas pesquizas mas continua acreditando que a arca de Noé se encontra sepultada a muitos metros de profundidade no monte Ararat.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900



PASSAGEIROS

"ARATANHA"
(Cargueiro)
Sai dia 12 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Parnaiba)

"ITAIMBÉ"
Sai quarta-feira, 21 do corrente às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAPURA"
Sai dia 14 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAGUASSU"
(Cargueiro)
Sai dia 15 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"ABARANGUA"
Sai domingo, 18 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

"ITABERA"
Sai domingo, 18 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO GUAPORÉ"
Sai dia 21 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU'

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até á véspera da saida de seus paquetes, até às 15 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritorio Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvecia — Mato e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com ARY DE SÁ
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3263 — 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

"Democracia" cara e complicada na Central do Brasil

O povo suburbano não está satisfeito







No alto, da esquerda para a direita: o operário Miguel de Sousa; um aspecto da massa popular, em frente a Central do Brasil; em baixo, outro flagrante de populares, que, diàriamente, cumprem a penitência de suportar a "classe única", nos trens da nossa principal ferrovia

"Gazeta de Noticias" colhe a opinião dos que viajam, diàriamente, nos trens daquela ferrovia, sôbre a "classe única" — Falam, a êste matutino, dois operários, Manuel de Sousa e Antônio da Silva, intérpretes do desagrado geral — "Essa tal "classe única" é pílula de jurubeba com mel de abelha por cima", acrescentam

A população suburbana, desta capital, não se acha satisfeita com a implantação da "classe unica" nos trens da Central do Brasil. A novidade introduzida por uma portaria do Sr. Ministro da Viação, em Julho do corrente ano, está sendo alvo de reclamações populares. A chamada "democratização" dos carros daquela ferrovia, não foi recebida com agrado geral, porque, segundo alegam os passageiros, apresenta muitos inconvenientes. E a coisa não anda boa. Os comentarios fervilham a respeito da inovação. Criou-se até um "caso" juridico, um caso inédito, que é o mandado de segurança impetrado pelo advogado Nilo Sandes Moral em beneficio do povo e contra a "classe unica". Alega-se, também, que a medida do titular da Viação fére dispositivos constitucionais; nega-se competência ao Sr. Clovis Pestana para se intrometer nesse assunto, que é da alçada dos órgãos legislativos da Republica. Como se vê, o caso é por demais complicado. Veio, então, o Dr. Moral, advogado, para pôr tudo em pratos limpos. Embora não se trate de um caso de moralidade publica ou administrativa, mas, de uma lei, tida como contrária aos interesses da população suburbana, êsse gesto magnanimo do causidico Nilo Sandes teve repercussão satisfatoria. O povo dos suburbios de há longos anos, vem lutando contra os efeitos da famosa "carreta de burro". A falta de condução suficiente, os horários complicados, os atrasos permanentes, as perspectivas de insegurança — tudo isto contribui para que a vida do cidadão, que reside nos arrabaldes da metrópole mais bonita do mundo, pelos seus encantos naturais, se transforme numa odisséia, num dêsses dramas quotidianos que começam pela manhã e têm o seu epilogo, à tarde, quando se apresenta ao carioca a premente necessidade de regressar a penates, tolhido pelo congestionamento, torturado pelos apertos, ao léu de uma confusão que nunca chega a um fim traquilizador... O povo já se acostumou a viajar como sardinhas em lata. E agora, a "classe unica", a democracia ferroviária, ao que parece, está dando máus resultados, o que indicam as queixas formuladas contra o novo sistema adotado na Central do Brasil.

"GAZETA DE NOTICIAS", OUVINDO O POVO. "PREJUDICOU AS MINHAS FINANÇAS, SEM TRAZER NENHUM RESULTADO PRÁTICO" — DISSE-NOS O OPERARIO MANOEL DE COUSA.

Vai já para algum tempo, desde que foi estabelecida, pela portaria do Sr. Ministro da Viação, a "classe unica" que a população carioca, que se serve dos trens da Central do Brasil, timbra em manifestar o seu desagrado, em face de tal providência. A principio, foi um zum-zum-zum; veio, depois, o cochicho, á medida que iam sendo experimentados os efeitos da "novidade democrática". E a repulsa tomou tão grande amplitude, que não houve mais nenhuma reserva nos comentários e nas apreciações. A "classe unica" foi "gosada", como se diz na giria. Surgiram até frases de espirito, revelando o bom humor e o temperamento sarcástico do carioca, diante do acontecimentos que lhe impõem o julgamento critico. O mandado de segurança fortaleceu, ainda mais, êsse estado de indisposição do povo contra a "classe unica" e despertou uma esperança: a da abolição desse regime, mercê do pronunciamento do Tribunal competente.

"Gazeta de Noticias", com o propósito de conhecer as opiniões do povo, a respeito da "classe unica", esteve, ontem, na Central do Brasil. Queriamos auscultar os sentimentos populares. Foi numa hora de intenso movimento, em que a praça fronteira ao edificio, onde funciona aquela ferrovia, é uma vasta preamar humana. Os bondes despejam, ali os seus passageiros quase todos, apressados, na ansia de atingirem os "guichets" da Central. Parece, até, uma festa de arraial. Só falta a banda de musica no corêto, enfeitado com folhas da mangueira. Os camelots gritam. Os rumores do tráfego alongam-se, espraiam-se numa vertigem alucinante, ouve-se, mesmo do lado de fóra, o borborinho das plataformas, o apito dos trens em manobras, o pesado arrastar de ferragens, o resfolego dos comboios que partem e que chegam. Alguma coisa da visão dinamica das cidades tentaculares.

Conversamos com varios populares. Estavam muitos deles interessados em saber o andamento do processo relativo ao mandado de segurança. E vieram reclamações ao jornalista. O operario Manoel de Souza, residente em Bangu, que se destacou de um grupo que demandava á Central do Brasil, nos disse com simplicidade:

— Sou operario, e, como tal, funcionário publico. Não minto, absolutamente, ao declarar que a absurda inovação prejudicou as minhas finanças, que já são magras. E não trouxe nenhum resultado prático. Ao mesmo tempo que viajamos, de maneira menos confortavel, pagamos, agora, mais caro. Como se justifica, pois, uma determinação dessa natureza, que foi adotada em detrimento do povo? E concluindo:

— Quando, finalmente, o mandado de segurança será concedido? Demos-lhe uma resposta desfavoravel; êle sorriu e continuou a caminhada.

Em seguida, abordamos outro operario. Reiterou êle as palavras do seu colega, alegando que morava em Deodoro e por êsse motivo lhe era imposta a penitência de viajar, diariamente, nos trens da Central do Brasil. Externou-nos a sua franqueza:

— Não tenho muita confiança na concessão do mandado de segurança. Acredite, se quiser... Pode ser que venha a uva. As reclamações são constantes. Nada adiantou isto para nós, que temos necessidade destas marmitas da Central. Somos levados a viajar porque não há outro remédio. Não podemos andar a pé, em consequência da distancia. Os bondes são morosos, tartaruguelam e vêm sempre lotados. E' de amargar. Não existe outra alternativa para o povo suburbano. Sofremos, mas, em compensação, obtemos alguma rapidez, quanto ao atraso não se faz sentir. Antigamente, tinhamos o mesmo desconforto e pagavamos passagens mais baratas. Agora, sem se modificar a situação, temos que alargar a bolsa, para comprar o dessassossêgo e um lugarzinho no apêrto.

Falaram-nos outros populares, todavia, muitos deles não quiseram que lhes mencionassemos os nomes. Houve um que nos disse:

— Esta "democracia" da Central é das Arabias. Em vez de baixar os preços das passagens, elevou-os. Nunca vi "democracia" tão cara e complicada. Não é mentira carioca, não, senhor... Essa tal "classe unica", é pilula de jurubeba com mel de abelha por cima... A' principio, parece que é doce, mas, no fim, a coisa é de amargar...

BICICLETAS LICENCIADAS

Cr$ 150,00 MENSAIS

Pedro Gabriel & Cia.

RUA BUENOS AIRES N.º 184. Tel. 43-7954

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"Formulou-se sempre entre nós a queixa de que o Estado ou o Govêrno não dava a menor assistência às atividades literárias e artisticas, mantendo-se numa atitude de gélida indiferença ante essas manifestações culturais e estéticas.

No entato, estamos agora possivelmente ameaçados de uma situação oposta e talvez pior: a presença do Estado na vida literária de modo inconveniente e por caminho errado".

DO "JORNAL DO BRASIL"

"Esta questão da mudança da Capital da República seria cômica, se não já tivesse custado aos depauperados cofres públicos despesas de não pequeno vulto.

Pois então um país que precisa de tudo, que não tem dinheiro para satisfazer às suas mais prementes necessidades, gastando dinheiro em coisas produtivas, vas despender a importância de dinheiro que importará as primeiras instalações, em não poucos anos da receita pública total, quando lhe faltam meios até mesmo para equilibrar os seus orçamentos anuos?

DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

"Cada novo escândalo que surge sôbre o café, aumenta a onda de prevenção do públice contra o Govêrno e suas figuras representativas. Alguém há de ser responsabilizado pelos sucessivos atetados contra a economia nacional e contra os interêsses do maior produto brasileiro de exportação.

DE "O JORNAL"

"O que devemos imitar do povo inglês não é sòmente o conjunto de medidas com que procura resolver os seus problemas. E' pricipalmente o seu sentimento patriótico e o seu espírito prático, — fontes das providências com que a Grã-Bretanha, entre as imposições do Govêrno trabalhista e as decisões das classes trabalhadoras, se esforça em reconquistar a sua posição perante o mundo".

DE "A MANHÃ"

"A mulher que auxilia o marido fora do lar, tira a outro homem a oportunidade de ganhar a vida. Não interessa investigar o assunto sob o ponto de vista ético, e sim sob o ponto de vista puramente econômico. A cloromicetina sintética da jovem doutora Mildred Rebstock pode salvar um homem da morte pela febre tifóide, mas não lhe poderá dar emprêgo para sustentar a família — se é que não esteja sendo sustentado pela mulher".

DO "DIÁRIO CARIOCA"

"Os fucionários civis da União esperam. Esperam há mais de três anos pelo seu Estatuto. Em vigôr está o outro, o fascista, elaborado ao tempo da ditadura, sob a direta e absoluta orientação do DASP. Se essa carta tivesse sido feita, ouvindo-se os órgãos associativos da classe ou as figuras proeminentes desta, ter-se-ia dado aos servidores públicos um código de direitos e deveres capaz de sobreviver à mudança do regime".

DE "O GLOBO"

"Os cosumidores cariocas estão pagando o café como se vendissem num país estranho, exposto aos tratos das importações. Treze cruzeiros o quilo, representa preço excessivo. As tendências para novas altas, além disso, vieram agravar as impressões de quantos lutam com os especuladores. Acreditamos que os poderes públicos estejam vigilantes. As exportações crescem e, com elas, as expectativas otimistas".

DE "A NOITE"

"A melhor aplicação do nacionalismo é, sem dúvida, a devoção pela causa do povo. A luta é sempre de libertação. Libertar as grandes massas do povo do Brasil de suas necessidades e doenças é fazer nacionalismo profundo. Lutar para que cada brasileiro tenha habitação, vestuário, alimentação, saúde, educação e trabalho, é lutar pelo progresso e felicidade do Brasil".